DIARIO MATUTINO
Fundado em 1892
Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
TELEFONES:
Redação 1145 — Gerência 1211

A União

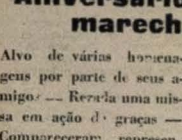
PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURA NO ESTADO
Anual .. .. Cr$ 200,00
Semestral .. .. Cr$ 120,00
NÚMERO AVULSO:
Capital .. .. Cr$ 1,00
Interior .. .. Cr$ 1,20

ANO LXII Nº 110 — João Pessoa — Paraíba — Quarta-feira, 19 de Maio de 1954

Aniversariou, ontem, o marechal Dutra

Alvo de várias homenagens por parte de seus amigos — Rezada uma missa em ação de graças — Compareceram representantes do Senado e da Câmara



Mal. Eurico Gaspar Dutra

RIO, 18 (Asp) — Sendo, hoje, dia de seu aniversário natalício, o marechal Eurico Gaspar Dutra será alvo de várias homenagens por parte de seus amigos. Em sua residência, à rua do Redentor, ser-lhe-á oferecida uma estátua de São Jorge esmagando o dragão, saudando-o, na ocasião, o sr. Daniel Carvalho. O marechal Dutra responderá, pronunciando um discurso que, como aconteceu no ano passado, está sendo cotejado com certa expectativa pela possibilidade de referências ou alusões ao Govêrno atual. Às onze horas, será celebrada uma missa em ação de graças, na Igreja Cruz dos Militares, sendo oficiado pelo Bispo do Amazonas, Dom Pedro Massa. As representações da Câmara e do Senado estarão presentes às homenagens ao ex-Presidente, através de delegados para êsse fim designados.

CONFERENCIOU

RIO, 18 (M) — Conferenciou longamente com o Ministro da Fazenda o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. João Carlos Muniz. A sua viagem está relacionada com os entendimentos que o Presidente do Banco do Brasil vem levando a efeito nos Estados Unidos, entre os quais os que se referem à prorrogação do prazo do pagamento do empréstimo concedido, de 300 milhões de dólares, prorrogação esta pleiteada pelos exportadores norte-americanos, e que também interessa ao nosso país.

Agitado o problema sucessório baiano

O III.o CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS

Pedida uma palavra de garantia ao Ministro da Guerra — Agitação em plenário — Desmentido da bancada paranaense — Presentes os governadores de Alagoas e Paraná

S. LOURENÇO, 18 (de Waldir Carvalho, da Asp) — O vereador José Araújo Mendes, do Município de Brotas, São Paulo, requereu à mesa do III Congresso Nacional dos Municípios que se dirija ao Ministro da Guerra solicitando uma "palavra de garantia, por parte do exército, ao regime, pois, constantes boatos alarmistas de golpes e mudanças da ordem constitucional vigente, vem-se criando um clima de desconfiança geral, com prejuízo à vida da Nação, e, concomitantemente, das comunas brasileiras". O requerimento foi lido em plenário e, em tempo oportuno, será levado à apreciação dos congressistas.

Agitada

S. PAULO, 18 (M) — Prosseguiu, hoje, em Belo Lourenço, Minas Gerais, o III Congresso Nacional dos Municípios. Agita-se, em plenário, o projeto do sr. Luciano Mescuita, representante de Sergipe, dispondo sobre as medidas preliminares ao plano rodoviário de obras e serviços municipais, apenas de executado mediante convênio entre a União, Estados e Municípios. A representação paranaense desmentiu a notícia publicada por vespertinos cariocas, sôbre o apoio à candidatura do general Juarez Távora. Nêste sentido, a bancada do Paraná distribuiu um comunicado.

Dois Governadores

RIO, 18 (Asp) — Vindos de São Lourenço, onde assistiram aos trabalhos inaugurais do III Congresso Nacional dos Municípios, se encontram nesta Capital os governadores de Alagoas e Paraná.

Viajará pelos Estados

RIO, 18 (M) — Anuncia-se de que o Presidente do TSE realizará uma viagem aos Estados, onde serão feitos revisionamentos eleitorais, em consequência da decisão da Alta Corte Eleitoral. A viagem será iniciada nos Estados sulinos, seguindo, após, para o norte.

Submetida a apreciação do Chefe da Nação uma lista tríplice dos prováveis candidatos ao Govêrno da Bôa Terra — O Gov. Regis Pacheco adiou seu regresso — Requerida a cassação do mandato do Prefeito de Uberaba — Não apoiará a candidatura Cordeiro de Faria

RIO, 18 (M) — Nas últimas 48 horas, os assuntos tratados nesta capital se relacionavam com a política baiana. Desde sábado que se sucederam as reuniões entre próceres políticos da Bahia, reunindo-se assim os principais acontecimentos. Antônio Balbino será candidato, caso o governador Regis Pacheco venha a lançar a candidatura do sr. Simões Filho; o sr. Regis Pacheco fez restrições pessoais à candidatura do Ministro da Educação; os srs. Antônio Balbino e Aloisio Castro estão certos de contar com o apôio do bloco da UDN, e as candidaturas apresentadas ao presidente Vargas foram as seguintes: Vieira de Melo, Eurináto Leite e Lauro Reis; a palavra final do Chefe da Nação será esta: entretanto, ao Ministro da Educação. O sr. Regis Pacheco, sentindo dificuldades de encontrar uma solução conciliatória, mesmo dentro do PSD, resolveu prolongar a sua estada no Rio, decidindo regressar ao seu Estado quando tiver uma fórmula. Um dos pontos mais difíceis são: a candidatura do sr. Simões Filho, com nenhuma repercussão dentro do PSD; a candidatura do sr. Aloisio de Castro, lançado pelo sr. Castilho Cabral.

Pres. Getúlio Vargas

Requerem a cassação

BELO HORIZONTE, 18 (Asp) — Informa-se de Uberaba que, na reunião de ontem à noite, na Câmara Municipal daquela cidade, o vereador José Soares, do PSD, requereu a cassação do mandato do prefeito Antônio Prédpero. O requerimento, que se fundamenta no parecer da Comissão de Inquérito nomeada para apurar as irregularidades no calçamento das ruas, causou o rompimento da coligação PST-PTB, formada para as eleições de outubro. Por cinco votos contra três, o plenário resolveu sobrestar o requerimento à Comissão de Finanças, Justiça e Legislação, para emitir o parecer, que será julgado sexta-feira, decidindo, em definitivo, a questão.

Não apoiará

RECIFE, 18 (Asp) — O coronel Chico Heráclio escreveu uma longa carta ao governador Etelvino Lins, afirmando que o Ministro João Cleofas não apoiará a candidatura do general Cordeiro de Faria, tanto que no IBE existem impressos milhares de cartazes de propaganda da candidatura do próprio Ministro. No seu estilo característico, o sertanejo coronel Chico Heráclio diz essas coisas em têrmos convictos, causando a sua carta intensa repercussão nos meios políticos.

Agraciado o governador paulista

O sr. Jânio Quadros também foi contemplado pelo Presidente do Líbano — Seguirá, na próxima quinta-feira, para Buenos Aires — Homenageado com um banquete, no Automóvel Clube

S. PAULO, 18 (M) — O Presidente do Líbano agraciou com a Grão-Cruz de Cedro o governador Lucas Garcez. O sr. Jânio Quadros recebeu o Cordão da Ordem Nacional do Cedro. Está sendo aguardado o avião argentino que conduzirá a Buenos Aires, quinta-feira, o Presidente do Líbano e sua comitiva.

Homenageado

S. PAULO, 18 (M) — O Presidente do Líbano foi, hoje, alvo de várias homenagens. As classes produtoras de São Paulo ofereceram-lhe um banquete no Automóvel Clube. À tarde, visitou o Tribunal de Justiça, sendo recebido pelos desembargadores, em sessão solene. Depois, esteve na Assembléia Legislativa, onde foi saudado por vários deputados. A todos o presidente Camille Chamoun respondeu, manifestando satisfação de entrar em contacto com os múltiplos setores de atividade paulistas.

Em São Paulo, o Pres. do Líbano

S. PAULO, 18 (M) — Parte, hoje, de São Paulo o Presidente do Líbano, sr. Camille Chamoun, que aqui se encontrava desde sexta-feira última.

Gov. Lucas Garcez

Em suspenso as medidas de elevação das taxas de redesconto

Declarações do sr. Luiz Migliori — Comunicado da Secretaria da Presidência da República à Assembléia Legislativa Paulista — Constituída a nova diretoria do Instituto de Imigração e Colonização

RIO, 18 (M) — A propósito das notícias em tôrno da contemporização da aplicação das portarias números 81 e 92, da SUMOC, o Presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Luiz Migliori, informou a reportagem que ambas as portarias foram suspensas até segunda ordem. Em contacto com o diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, fizemos, eu e alguns representantes dos Bancos, uma longa exposição de motivos, que foi imediatamente aceita, e que resultou da suspensão das portarias. Agora elas só voltarão a vigorar quando cessarem as quedas do encaixe bancário, resultante das retiradas para o pagamento dos agios sôbre as divisas postas em leilão e tomadas em letras de Tesouro. Como já é do conhecimento geral, a portaria número 91 elevava de 3 para 6 por cento as percentagens dos depósitos feitos obrigatoriamente no Banco do Brasil pelos estabelecimentos de crédito, e a portaria 92 elevava para 3 por cento a taxa de operações de redescontos.

Respondem

RIO, 18 (M) — A Secretaria da Presidência da República, respondendo à indicação aprovada pela Assembléia Paulista, ofereceu àquêle órgão informando que já se acha em curso, no Senado, o projeto que autoriza a concessão de limites especiais no redesconto para as operações da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, não sòmente, no Banco do Brasil, mas em todos os estabelecimentos idôneos que se disponham a financiar a produção.

Resolveu

RIO, 18 (M) — Anuncia-se que o presidente Getúlio Vargas resolveu, afinal, constituir a direção do Instituto de Imigração e Colonização, o qual foi criado há 3 meses. O Presidente será o sr. Francisco Toledo Pisa, indicado pelo governador paulista. A direção técnica ficará a cargo dos srs. Renato Martins e Artur Neves.

Se sentir na face, no lóbio da orelha, um pequeno caroço, imediatamente procure mostrá-lo ao médico. — SNES.

ENSINO GRATUITO

RIO, 18 (M) — A partir de 1955, o ensino será gratuito em tôdas as Faculdades da Universidade do Distrito Federal, desde que foi aprovado o projeto apresentado, ontem, na Câmara dos Vereadores, incorporando a referida Universidade ao sistema de ensino da Prefeitura carioca.

Motorista! ondas a sua buzina diz: COM LICENÇA.

Agrava-se o estado de saúde do jornalista

Quatro pessoas ouvidas pela Polícia — Ainda esta semana será enviado a Justiça o inquérito — O estado do repórter de "A Noite" chegou a um ponto de extrema gravidade

RIO, 18 (M) — O estado de saúde, do repórter Nestor Moreira voltou a preocupar os seus médicos assistentes, pelo agravamento, de súbito, dos ferimentos sofridos durante o espancamento de que foi vítima no interior da Delegacia do 2º Distrito Policial. Assim mesmo, por volta das 22 horas, pediu que lhe dessem alimento. Quatro pessoas: 1 médico, 1 comissário e 2 jornalistas, foram ouvidos, ontem, no inquérito que se realiza, e, ao que parece, o referido inquérito deverá ser enviado à Justiça, ainda esta semana.

Extrema gravidade

RIO, 18 (Asp) — O médico assistente do jornalista Nestor Moreira informou, na manhã de hoje que o estado do repórter de "A Noite", durante a noite, chegou a um ponto de extrema gravidade, tanto assim que foi chamado às pressas. Pela manhã, apresentou algumas melhoras. Nestor tem estado com os intestinos paralizados, respondendo lnpreciisamente às perguntas que lhe são feitas. O seu estado geral, no momento, é o seguinte: pressão, 14,7. Temperatura, 36 graus.

Despachos

RIO, 18 (M) — Durante a hora em que o Ministro da Justiça Gabriel, ontem, com o presidente Getúlio Vargas, o assunto principal, no despacho, foi o caso do jornalista Nestor Moreira. Sabemos que o Chefe da Nação ficou mal impressionado com a ação da Chefatura de Polícia. Logo após, o sr. Getúlio Vargas recebeu o general Ancora. Desde então, começaram a correr notícias de que o general Ancora resolvera pedir demissão. Atendendo, assim o Chefe de Polícia à grita geral da imprensa, Parlamento. Chamara Ancora, ele, o "Correio da Manhã" diz que o presidente Getúlio Vargas já cogita de um nome para suceder ao general Ancora, não se tendo, entretanto, antecipado à reportagem se o novo Chefe de Polícia será um militar ou um civil.

Manifestações de protesto

RIO, 18 (M) — Continuam a chegar manifestações de protesto de todos os pontos do país, em relação à agressão sofrida pelo jornalista Nestor Moreira. Os jornais estão agora exigindo o afastamento do delegado Bastos Ribeiro, apontado, geralmente, como o responsável moral pela agressão. Entrevistado, o sr. Bastos Ribeiro procurou explicar a sua conduta, e afirmou calmàmente que não soube dos lamentáveis fatos às 22 horas do dia 11, ou seja 18 horas depois da agressão ocorrida na repartição que êle dirige.

Aprovou uma moção

S. PAULO, 18 (Asp) — A Assembléia Legislativa do Estado aprovou uma moção de protesto e repulsa contra o atentado de que foi vítima o jornalista Nestor Moreira, repórter político do vespertino "Diário da Noite". A moção frisa que o atentado constitui tremendo golpe contra a liberdade de imprensa e, consequentemente, contra o próprio regime democrático.

Solicitou exoneração o Secretário do Govêrno bandeirante

Deseja se defender das calúnias o sr. Ferreira Kerbber — Conferenciou com o governador Lucas Garcez — Será entregue a Massa da Câmara, a nova emenda parlamentarista

S. PAULO, 18 (M) — O sr. Ferreira Kerffer, Secretário do Govêrno, enviou, hoje, uma carta ao governador Lucas Garcez, solicitando novamente exoneração do cargo, declarando, desta vez, que era em caráter irrevogável. Apresentou como principal razão as acusações que estavam atacando de haver êle recebido dinheiro para apresentar um projeto que dispõe sôbre o aproveitamento dos candidatos classificados no concurso de Fiscal de Rendas. O sr. Kerffer acrescenta que precisa de se defender da tribuna da Assembléia, onde exerce as funções de deputado estadual.

Conferenciou

S. PAULO, 18 (M) — O sr. Prestes Maia, candidato das fôrças coligadas ao Govêrno do Estado, conferenciou, ontem, demoradamente, com o governador Lucas Garcez, nada transpirando.

Entregará hoje

RIO, 18 (Asp) — O sr. Raul Pilla entregará, hoje, à mesa da Câmara, a nova emenda parlamentarista, a qual conta com a assinatura de cento e setenta e dois deputados que se encontrarão para aprová-la. O total acima representa dozenove votos acima da maioria absoluta da Câmara.

Ainda esta semana

PORTO ALEGRE, 18 (Asp) — Ainda esta semana será oficialmente formada a Comissão Interpartidária, nomeada pelo PSD, PL e UDN, para, juntamente com o prefeito Ildo Meneghetti, elaborar o programa administrativo a ser apresentado ao eleitorado do Rio Grande do Sul, pelo candidato da Frente Democrática ao Govêrno do Estado.

Procure o médico especialista, quando sentir, na garganta, secura, ardência, irritação, dor ou qualquer sinal de inflamação. — SNES.

NOTICIAS do DIA

RIO, 18 (Asp) — O Tribunal de Contas encaminhou, ontem, à Câmara, o processo relativo à prestação de contas do Govêrno Getúlio Vargas, no exercício de 1952, afirmando que persistem irregularidades, que levaram o deputado Heitor Beltrão, quando examinou as contas de 1951 a apontar o Presidente da República como incurso na lei de responsabilidade.

Resolveu suspender

RIO, 18 (Asp) — O Ministro da Guerra resolveu suspender o expediente no Ministério da Guerra, amanhã, afim de facilitar a votação das eleições do Clube Militar.

Prêso o mecânico

S. PAULO, 18 (M) — A Polícia prendeu o mecânico Miguel Canabatti, que, há dois anos, vinha roubando a firma Johnson e Johnson, entregando mercadorias roubadas ao proprietário da Farmácia Hidra. Também foi prêso o cumplice Antônio Figueirêdo, em cuja residência eram guardadas as mercadorias desviadas.

Apreciado

RIO, 18 (M) — Segundo o "Diário Carioca", o comunicado do Ministro da Guerra esclarecendo a gratificação à guarnição está sendo considerado nos meios militares como uma quinada constitucional do Ministro, relnorando o espírito do memorial dos coronéis.

Amanheceu Sem Transportes a Cidade de Belém

BELEM, 18 (Asp) — A cidade amanheceu, hoje, completamente sem transportes, lamentando os populares os atos de violência ontem praticados. O governador Zacarias Assunção fez divulgar pela imprensa uma nota oficial, dizendo que as depredações foram obra de agitadores demagogos, vulgares calaqueiros que aproveitaram e desvirtuaram as manifestações dos estudantes. Os jornais divulgam, em amplas reportagens, os acontecimentos, com abundante material fotográfico, mostrando principalmente as barreiras colocadas em várias ruas para dever os ônibus que quiseram fugir ao quebra-quebra. O Govêrno de Estado afirma que o movimento está totalmente dominado.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS
1 CRUZEIRO

REGISTO

FAZEM ANOS, HOJE:

— A menina Maria Aparecida, filha do sr. Ildefonso Leite Cavalcanti, do comércio desta praça, e de sua esposa, sra. Beatriz Marinho de Azevedo Cavalcanti.

— A menina Maria de Fátima, filha do sr. Marcelino Ferreira da Silva, e de sua esposa, sra. Teomila Pereira da Silva.

— A sra. Avany Lima de Lucena, esposa do sr. Manoel Barbosa de Lucena, funcionário público estadual, nesta Capital.

— A menina Edite, filha do sr. José Xavier de Carvalho, e de sua esposa, sra. Matildes de Souza Xavier de Carvalho.

— A srta. Maria do Carmo Correia Lima, filha do sr. Severino Correia Lima, graduado da Marinha de Guerra, e de sua esposa, sra. Maria Beatriz Fernandes de Lima.

— O sr. Artur Batista da Silva.

— A menina Isabel Maria, filha do sr. Elpídio Ernandes da Silva, sargento da Polícia Militar do Estado.

Acadêmico Sylvio Torres — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do acadêmico Sylvio da Silva Torres, Secretário do Conselho Penitenciário e elemento bem relacionado na sociedade local.

Pelo motivo, o aniversariante receberá cumprimentos das pessôas que integram os seus vastos círculos de relações.

NASCIMENTOS:

LUIZ HENRIQUE — Ocorreu, ontem, na residência de seus avós, nesta Capital, o nascimento do menino Luiz Henrique, filho do sr. Ioferlino de Miranda Pontes, funcionário do Banco do Brasil, e de sua esposa, sra. Dinah Sá de Miranda Pontes.

O recém-nascido é neto do sr. Luiz Rife Campo, elemento de destaque nos círculos sociais desta Capital e de sua esposa, sra. Amanda Sá Rife Campos.

Pelo acontecimento, os pais de Luiz Henrique, que são elementos da nossa melhor sociedade, vêm recebendo inúmeros cumprimentos pelas pessoas que formam o seu vasto círculo de amizades.

NOIVADOS:

Contrataram casamento, no dia 15 do corrente, nesta capital, a srta. Maria Celesmar Barrêto, filha do sr. Celestino Barrêto, e de sua esposa, sra. Maria das Dores Barrêto, com o dr. Luiz Carlos Lima Carvalho, Chefe do Posto de Defesa Sanitária Animal, em Campina Grande.

VIAJANTES:

SR. ALDEMAR DA COSTA CARVALHO — Esteve, ontem, nesta cidade, procedente de Pernambuco, o sr. Aldemar da Costa Carvalho, chefe da importante firma "Carvalho S|A." com sede na vizinha Capital do sul, e um dos elementos de realce dos meios conservadores daquele Estado. O ilustre viajante veio à Paraíba a trato de assuntos relacionados com o desenvolvimento dos negócios da empresa que dirige, tendo sido recebido no Aeroporto de Santa Rita, onde teceu o seu avião particular, pelo engenheiro Luciano Marinho, diretor-presidente da Construtora "Estêvam Marinho" Ltda. A estada entre nós do conhecido homem de negócio foi breve, tendo S. s. regressado ontem mesmo com destino ao Recife.

FALECIMENTOS:

SR. LAURENTINO DUODECIMO ROSADO MAIA — Acometido de um mal súbito, faleceu, no dia 16 do corrente, na Rio de Janeiro, o industrial Laurentino Duodécimo Rosado Maia.

O extinto, que era elemento de tradicional família radicada no nordeste, deixa viúva a sra. Maria do Carmo Negreiros Rosado, consórcio de que houve quatro filhos.

Eram irmãos do saudoso homem de indústria, além de outras pessoas, o ex-governador Dix Sept Rosado Maia, já falecido; o prof. Tércio Rosado Maia, Catedrático da Escola de Odontologia anexa à Faculdade de Medicina da Universidade do Recife; o deputado Dix-Huit Rosado Maia, da bancada paraibana na Câmara Federal, e o sr. Vinghi Rosado Maia, Prefeito de Mossoró.

O seu sepultamento verificou-se na Capital da República, saindo o féretro da residência onde ocorreu o óbito, com acompanhamento de pessoas que formavam o seu vasto círculo de relações de amizade.

Pedro Ribeiro Cavalcanti — Faleceu, no dia 15 do corrente, às 13,15 horas, em sua residência, à rua José Peregrino, 170, nesta Capital, o sr. Pedro Ribeiro Cavalcanti, membro de tradicional família paraibana e antigo agricultor nos municípios de Bananeiras e Pirpirituba, dêste Estado.

Contava o extinto a avançada idade de 77 anos, deixando viúva a sra. Maria da Conceição Azevedo Ribeiro, e os seguintes filhos: Severino de Azevedo Ribeiro, casado com a sra. Maria das Neves Cunha Ribeiro, Plácido de Azevedo Ribeiro, casado com a sra. Ana Farias Ribeiro, Diógenes de Azevedo Ribeiro, casado com a sra. Carmen Dolores Ribeiro, José de Azevedo Ribeiro, casado com a sra. Maria Amélia Ribeiro, Domingos de Azevedo Ribeiro, casado com a sra. Célia Cunha Ribeiro, srtas. Edesima de Azevedo Ribeiro, Maria José de Azevedo Ribeiro e Inácia de Azevedo Ribeiro. Deixou o extinto 18 netos, tendo o seu sepultamento se realizado às 16 horas do dia 16 do fluente, com grande acompanhamento de pessoas amigas e parentes.

SR. JOSE GOMES PEREIRA — Vítima de um colapso cardíaco, veio a falecer, ontem, na Fazenda Jundiá, no município de Pilar, o industrial José Gomes Pereira, residente em Santa Rita e elemento de destaque nos meios políticos e sociais daquela cidade.

Contava o extinto 62 anos de idade, sendo casado com a sra. Alice de Souza Gomes, de cujo matrimônio deixou os seguintes filhos: sra. Antoline Gomes Paiva, espôsa do sr. João Paiva, gerente do campo da S. A. Usina Santa Rita, e a srta. Crisantina de Souza Gomes.

Era irmão do saudoso extinto, os srs. Pedro Gomes Pereira, Gerente da S. A. Usina Santa Rita, João Gomes Pereira, Gerente da Usina Santa Helena, Antonio Gomes Pereira, industrial em Santa Rita; srtas. Silvina Gomes Pereira e Maria Gomes Pereira, deixando ainda dois netos menores.

O seu sepultamento verificar-se-á, hoje, às 8 horas saindo o féretro de sua residência para o Cemitério de Nossa Senhora de Santana, naquela cidade.

Conheceu-a há 50 anos

A A UNIÃO de 19 de Maio de 1904 publicava:

Aos habitantes d'"O Capricho", conhecida loja sita à rua rua Direita nº 54 (cidade alta) previne ao público que tem para vender sellos para cartas.

Junto à loja citada acha-se collocada uma caixa postal para receber toda e qualquer correspondencia postal, de accordo com entendimento havido entre o Cap. Antonio Mendes Ribeiro e o Administrador do Correio, Dr. Alfredo Espinola.

Ficam pois avisados os moradores da cidade alta, deste melhoramento, conseguido pelo proprietario d'"O Capricho" o nosso amigo Cap. Antonio Mendes Ribeiro.

MAIS UMA...

Cem bons e seguros fundamentos estamos autorisados a affirmar que não é absolutamente verdadeira e estão muito enganados os informantes os contadores de uma historia **Até os criados**, na qual quiz deitar espirito um certo contemporaneo.

Não se dem tal collocação de pretegido nas vagas abertas no Batalhão de Segurança. A praça em verdade existe no dito Batalhão e desde tenra idade foi creado pelo nosso digno amigo Coronel Severino Regis. Não sentou praça ha poucos dias, como dizem, nem tão pouco sente pela habilitação de criado governamental.

No Batalhão de Segurança presta serviço todos os dias e fique bem patente, não serve como criado do Coronel Severino Regis.

A historia cavilosamente contada não prima por verdadeira.

E' mais uma...

(Seleção por W. R.)

"La repetition ou l'Amour puni", no Municipal

Pela companhia Jean-Louis Barrault-Madeleine Renaud

Paschoal Carlos MAGNO

Jean Anouilh esteve presente ontem à noite, no Municipal, como autor de "La repetition ou l'Amour puni", que a Companhia Jean Louis Barrault-Madeleine Renaud ofereceu como segunda espetáculo de sua temporada atual.

Nesta peça, como em tôdas as suas, desde a inicial "L'Hermine" passando pelo "Voyageur sans Bagages", "La Sauvage", "Eurídice" e Beisno na digestiva "Le Bal des Voleurs", classificada por um de seus críticos como filha ilegítima de teatro de "boulevard", percebe-se que os traços principais de seus personagens são a necessidade de evasão e de pureza, o desejo renovado de partida, a renúncia.

Em "L'Amour puni" um de seus heróis repete um tema frequente em sua obra, que se deve tomar a sério a futilidade e de se viver como nem danca.

Por isso, fiel aos seus temas preferidos, que são sempre apresentados num clima de elegância e de inaverosa futilidade, e somando a grotesco ao dramático, Jean Anouilh não deixa de realizar uma obra de substância viva, humana.

Ele dá imensa importância ao "face-conta" do teatro. Para êsse autor, que sofreu influências de Giraudoux, a arte cênica não consiste principalmente na pintura grave das paixões, mas particularmente numa atmosfera maurivadesca de coquetérias, passes de mágica, intrigas.

Tôdas essas coisas se refletem no espêlho das convenções dramáticas. Isso porém, não impede de que também, com o tempo e a experiência, ela nos ofereça a cada instante leis de teatro pessoais próprias.

O programa não informa, mas creio que o sr. Jean Louis-Barrault dirigiu a peça, imprimindo-lhe aquêle cunho de comédia-ballet que pertence a Martinaux e a Anouilh. Os cenários e costumes de Jean-Denis Malclès são impressivos e expressivos na sua simplicidade e nas suas côres. Durante o primeiro ato houve tôda uma série de efeitos luminosos, que não me pareceram soluções adequadas do diretor para sublinhar certas situações ou frases e mais davam impressão de falhas de parte dos eletricistas do Municipal, que são de alta qualidade técnica. Também me pareceu absurda aquela luz solar inundando tôda a sala, e ao fundo uma luz fria, de lua, batendo de encontro a um vaso, num canto da sala de paredes negras.

Mas a fôrça de "L'Amour puni" reside especialmente na representação. Na sra. Madeleine Renaud, jovem, inquieta, perturbadora, dona daquela unidade de si própria, que não se desarticula, que está sempre presente em todos os seus movimentos, mesmo e vos. Se a sra. Natalie Nerval (Hortensia) defende os essenciais do texto, elogio merece a sra. Simone Valere (Lucile) que nos comunica sua emoção com uma sobriedade que é uma lição de arte cênica, há a participação discreta dos srs. Pierre Bertin, Jean Francois Calvé. O sr. Jean Louis Barrault é o grande ator de sempre. Magnífico nas situações do segundo ato, particularmente na cena que joga com o sr. Jean Servais. E é fascinante a maneira como revela a "Contesse" que de fato quer dela se separar, para seguir a jovem pura, sadia, branca, que é "Lucille". Seu diálogo com a sra. Madeleine Renaud nêsse instante da peça é realmente humano e artístico, instintivo e apurado. Mas na verdade a grande surpresa da noite foi o sr. Jean Servais. E' um ator de von poderosa, rica de nuances de recursos amples para emocionar, prender, mas, sigiando-se a si próprio e não querendo ser tomado pela emoção de um personagem, domina-se e nos dá um admirável exemplo de sobriedade artística, de valer raro. Um dos mais belos momentos do espetáculo é o seu diálogo com "Lucille" no quarto ato. "Lamento que a sra. Simone Valere, de comportamento cênico de melhor qulíate, possa cena cometa um gesto que me parece extremamente artificial: ao fugir de "Hero", por que "teatralmente" jogou ao chão aquelas duas cadeiras?

Essas observações são feitas porque é o próprio sr. Jean Louis-Barrault quem nos ensinou de que teatro autêntico é aquêle que ultrapassa os limites de teatro para atingir o plano humano, libertando-o pois, de qualquer artificialismo.

O FLAMENGO

Partiu de Regresso ao Brasil

BREMEN, 18 (UP) — Alemanha — A equipe brasileira de futebol do Flamengo, do Rio de Janeiro, partiu de regresso ao Brasil. Os brasileiros chegaram hoje, às 10 e 30 horas a Paris e tomaram um avião que os conduzirá ao Rio.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

FARMACIAS DE PLANTÃO:

HOJE

CONFIANÇA

Rua Gama e Mello

TELEFONES DE URGENCIA

Assistência Pública ..	1234
SAMDU	1225
Polícia (Permanência) e Rádio Patrulha..	1741
Bombeiros	1212
Informações	02
Inter-urbano	01

CINEMA

Leo LUNDERS, O. P.

III

O Real do Cinema

TRÊS FORMAS DE MOVIMENTO — A fotografia não é tudo no cinema: boas fotografias não fazem bons filmes. Um outro elemento, muito importante, vem juntar-se a êste, multiplicando, infinitamente, as possibilidades cinematográficas o movimento.

O cinema conhece três espécies de movimento, possuindo cada uma recursos próprios, abrindo, assim, novas perspectivas.

Há, primeiramente, o movimento nos limites mesmo do quadrante escolhido. O cinema não se limita apenas a registar imagens imóveis, mas dá-lhes possibilidade de se moverem. O cinema não reproduz somente a imagem de um senhor que anda, mas fotografa além disso, o movimento da marcha. Vê-mo-lo, de fato, atravessar a tela.

O segundo movimento, de grande importância é a mobilidade, não mais da imagem mas da máquina fotográfica. Esta faculdade oferece novas possibilidades. Imprimindo-se um movimento de rotação à câmara fotográfica, pode-se fazer entrar no campo um objeto que aí não se encontrava no começo da tomada, permitindo assim, por exemplo, certos efeitos de surprêsas incalculáveis. Posso tomar uma fotografia de um salão, não representando nada de anormal: imprimindo um ligeiro movimento à máquina fotográfica, descubro, de repente, um gato numa poltrona, por exemplo.

Este princípio da mobilidade da câmara é muito rico em aplicações: aproximando-se o aparêlho (pelo "travelling", como se diz na linguagem técnica,) posso isolar um detalhe num conjunto. Por movimento em sentido contrário, posso fazer desaparecer um detalhe que tinha sido isolado ou frisado no começo da tomada.

Há um terceiro movimento, não mais no quadro de uma imagem ou de um quadro determinado: mas, resultante da sucessão de diversas imagens ou quadros diferentes: sucessão ou montagem, como se diz que pode ser lenta ou rápida, e que imprime numa chapa cinematográfica um ritmo determinado. A sucessão das imagens no fim de um filme permite, entre outras, certas relações grandemente sugestivas.

Notemos que a impressão de movimento se fará, mais frequentemente, na razão inversa do movimento realmente adotado. Um "traveling", seguindo uma pessoa em marcha, dá uma impressão maior de estabilidade do que a mesma pessoa atravessando o campo imóvel. Ao contrário, um "travelling", avançando para uma personagem imóvel, imprimir-lhe-á movimento.

E combinando todos os recursos oferecidos pelo movimento e pela fotografia, que se obtêm efeitos verdadeiramente cinematográficos. Efeitos que nenhuma outra expressão artística pode dar. O teatro, a literatura, a pintura, poderiam evidentemente traduzir as mesmas emoções, servindo-se de meios de expressão totalmente diferentes.

(Divulgação da Diretoria de Cultura do C. C. J. P.)

Nota Internacional

O despertar da Ásia, do mesmo modo que o renascimento árabe, se processa em detrimento do imperialismo colonizador do ocidente, atualmente em plena fase de dissolução, diante dos movimentos de libertação que se manifestam, agressivos, sobretudo nas áreas de maior densidade populacional.

Dos grandes imperios europeus, sómente a Grã Bretanha pressentiu os tempos que se aproximavam, compreendendo a inutilidade da luta pela posse de possessões que lhe escapavam do controle, concedeu o regime de Domínio à Índia, Paquistão, Birmania e Ceilão, conseguindo, assim, salvar alguma coisa do seu prestigio periclitante naquelas áreas.

A libertação dessas territórios, imensos pela extensão e pela massa de habitantes que abriga, projetou outros problemas envolvendo a continuidade das pequenas colônias francesas e portuguêsas reivindicadas pela India, que deseja eliminar os últimos vestígios da dominação estrangeira na peninsula industanica.

Tanto a França quanto Portugal, se apegam a essas particulas insignificantes dos seus imperios coloniais, nos terão de ceder, enfim, pela fôrça da argumentação lógica do govêrno de Nova Delhi, serão em face da eloquência irretroquível das armas, situação a que a evolução dos acontecimentos levará fatalmente, apesar da repugnancia dos indis pelas soluções violentas.

A França parece ter adotado uma atitude conciliatória, tanto que procura negociar um estatuto para as suas possessões de Pondichery, Karikal, Mahé, Cahanderagar, Mahé e Yanan, onde vive uma população de 280.000 mestiços salpicados de alguns elementos da raça branca. O exemplo do que está acontecendo na Indochina, talvez inspire aos seus estadistas uma solução cordata, que, sem a diminuição do seu prestigio de potência de primeira grandeza, propicie uma solução para problema explosivo como êste.

Já Portugal, preferiu uma atitude extremamente rigida, imperméável ao espirito dos novos tempos, negando a discutir a transferência da soberania que exerce há quatrocentos anos sôbre Gôa, Diu e Damão, núcleos do outróra opulento imperio luso do oriente e habitados por 600.000 individuos em sua maioria mestiços, mas também terá de ceder ao imperio das circunstâncias, porque o Asianismo, do qual o Japão se constitui o precoeiro antes do último conflito mundial, é um movimento continual, e assim sendo nenhum poder humano o deterá antes de alcançado os seus objectivos. — JOSÉ LEAL.

O QUE DISSERAM OS JORNAIS DE ONTEM

Sob o título "A Universidade da Paraíba", publica o "Correio da Paraíba" a seguinte nota editorial:

"TIVEMOS oportunidade de publicar nêste jornal uma condensação feita a respeito da vida política, social, econômica e cultural da República Nacional da Indonésia.

Durante trezentos e cinquenta anos, viveu sob o jugo holandês que explorou quanto pôde a terra e o homem da região, como o fizera, no Brasil, a Companhia das Indias Ocidentais.

Em três séculos e meio, o branco jamais instalou um curso superior de estudos e jamais permitiu administrasse seu próprio país o nobre povo indonesiano.

Com a invasão japonesa, na última guerra, e a neutralização temporária do dominio bátavo, teve por um momento o indonesiano a facilidade de participar da administração pública e do treino militar.

A derrota dos nipões, foi a causa próxima da emancipação política do grande arquipélago, de que se destacam Java e Sumatra.

Uma população mais densa do que a nossa, tinha sufrido a sua vida e sufocados os seus sonhos de libertação.

Mas, quanto vale a liberdade! Trezentos e cinquenta anos precisaram a nossa enorme à reivindicação suprema.

Em cinco anos apenas, compensariam os séculos perdidos; as portas abertas da libertação da raça à nova gente a virtude heróica de avançar sôbre o tempo, reduzir-lhe a expressão física e recuperar-se da escrava condição de pária.

Convoca-se o potencial humano, estremece-se, de extremidade a extremidade, o entusiasmo e o veemente desejo de integração no concerto mundial, da nação mais jovem da terra e uma das mais poderosas do Pacífico.

Em apenas um lustro, sete universidades e várias academias são instaladas; em cinco anos somente, quatro mil institutos pedagógicos começam a funcionar, preparando quinhentos mil professores e tôda pessoa que sabe alguma coisa, deve ensinar!...

O resultado já se faz notar: reduziu-se a percentagem de analfabetos, em um ano, de 95% para 85%. Nunca decidiu, quer o govêrno que não exista analfabeto no Arquipélago!

Como se vê, é um milagre de recuperação do tempo perdido numa espantosa fôrça de redenção política, moral, social, econômica e cultural.

Entretanto, país imenso, de imensas possibilidades, de situação geográfica privilegiada, havendo herdado nobres tradições, de povo e dócil gente, ainda se discute a elevadíssima percentagem de analfabetos e ainda se pergunta se existe, ou não, ambiente para a criação de universidades, como se universidade exigisse antecêdo amadurecimento cultural. Ora, a função precípua das universidades é criar e difundir a cultura; é servir de laboratório às pesquisas e aos estudos científicos e especulação filosófica; como é então, que primeiro se vai exigir cultura para a instalação de uma universidade? No mundo atual não é mais privilégio ter universidade: haja meios, haja técnicos e professores; haja vontade e certas e haja coragem, uma universidade não passará de uma instituição não mais de luxo porém de necessidade urgente... O exemplo da Indonésia é edificante. Em cinco anos, já possuem maior número de institutos pedagógicos, do que o Brasil em quinze decênios, e, em cinco anos quase iguala o número de universidades que possuímos.

A Universidade Estadual da Paraíba, cujo projeto de lei está sendo discutido na Assembléia Estadual, se perdê-lo o deputado Osvaldo Queiroz, vai confirmar somente a existência, já, de um agrupamento de escolas superiores de ensino que para atingirem mais breve e mais eficientemente, os seus fins, devem congregar-se na unidade universitária.

Achamos que não se deve arrefecer o movimento pró-criação da Universidade, que, nestas circunstâncias, não deve ficar restrito a estudantes e professores, mas, sim, deve pertencer a todo o povo paraibano.

As cidades indonesianas, na maioria, não oferecem o campo de extensão cultural que oferece João Pessoa; e por que relutar?

Façamos a nossa Universidade".

ENCAMINHOU O ESQUEMA

RIO, 18 (M) — Divulga-se que o presidente Getúlio Vargas encaminhou ao Ministro da Fazenda um esquema preconizado pela COFAP, para a realização do congelamento dos preços. O trabalho do órgão de preços já se acha mesmo, há alguns dias, nas mãos do sr. Oswaldo Aranha, cujo pronunciamento a respeito está sendo aguardado com grande interêsse.

egoista, tratando-o com afeto e energia, mas fugindo dos exageros prejudiciais. — SNES.

UNIÃO PARAIBANA DOS ESTUDANTES SECUNDA' RIOS

(Nota oficial)

Solidária com as demais sociedades de Classe do País, a UNIÃO PARAIBANA DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS convida todos os estudantes a apolarem o movimento grevista do proximo dia 20 (quinta-feira). Este movimento será um veemente protesto às elevadas taxas escolares e ao alto custo dos livros didáticos.

A referida greve, terá em todo Brasil, a duração de 24 horas e mostrará à Nação que os estudantes secundários estão sempre alerta em defesa de seus direitos

João Pessoa, 18 de maio de 1954.

Ass. Iveraldo Lucena da Costa.

O Desenvolvimento das Cooperativas, em função do apôio dos Govêrnos

Fala à Reportagem o Dr. Evandro Ribeiro, Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo — As atividades Desenvolvidas no Ano Último — Notas

"O Departamento de Cooperativismo, que superintende em todo Estado as organizações cooperativas, durante o ano passado, teve destacada atuação a despeito das restrições impostas em consequência das dificuldades de financiamento" — disse, à A UNIÃO, o dr. Evandro C. Ribeiro, seu diretor, na Paraíba, na entrevista, concedida, ontem, a êste jornal, e acrescentou:

"Apesar da sêca, que paralisa toda e qualquer iniciativa que não seja de assistência social, o movimento de fundação e organização de Cooperativas durante o ano de 1953 foi o seguinte: 6 — Cooperativas fundadas, 6 — Cooperativas reorganizadas, 4 — Cooperativas que tiveram seus registos cancelados. Existem atualmente, devidamente registradas 48 — Cooperativas de Crédito, 30 — Cooperativas Mistas, 7 — Cooperativas de Produção e Venda em Comum, 10 — Cooperativas de Consumo.

O Departamento prestou assistência técnica a todas as sociedades fundadas, comparecendo às reuniões de constituição e orientando os trabalhos.

Forneceu também o material de expediente mais necessário às suas instalações, como sejam, livros de matrícula de associados, modêlos de listas nominativas, talões de recibo e outros impressos".

Referindo-se à situação econômica o Diretor do D. C. P. revelou que "o financiamento das cooperativas no exercício de 1953 foi efetuado através da Caixa de Crédito Mobiliário, creada, especialmente para êste fim.

A referida entidade, não dispondo ainda de recursos suficientes, conseguiu junto ao Banco do Brasil um empréstimo, garantido pelo Govêrno do Estado de Cr$. 10.000.000,00, que não foi utilizado em sua totalidade em virtude ter sido concedido fóra de época".

— "Muitas sociedades deixaram de ser financiadas por falta de recursos, na época oportuna. Mesmo assim, receberam ajuda financeira 22 cooperativas".

Mais adiante, diz o entrevistado: "Foram fiscalizados durante o exercício, 55 sociedades. A fiscalização se impõe cada vez mais como meio de coibir irregularidades e evitar novos fracassos.

Muito raramente fazemos uma fiscalização para encontrar tudo em perfeita ordem. Há sempre o que reclamar ou corrigir.

O serviço precisa ser ampliado, embora acarretando maiores despêsas com a movimentação do pessoal: diárias e transportes".

Encerrando suas declarações à A UNIÃO, o titular técnico falou sôbre o desenvolvimento do cooperativismo afirmando: "O desenvolvimento e a fundação de cooperativas no Estado está em função da ajuda financeira e do apôio moral dos poderes constituídos. Na verdade não temos mentalidade cooperativista capaz de desenvolver e por em prática o sistema pela iniciativa própria e compreensão dos interessados. Os agricultores, de modo geral, se organizam em cooperativas, visando à obtenção dos favores do Govêrno, destacadamente o crédito.

Esta circunstância nos oferece, entretanto, a oportunidade de formar uma mentalidade cooperativista, com a demonstração práticas e objetiva das vantagens do sistema, se fizermos funcionar as sociedades.

Assim, o desenvolvimento do cooperativismo, tanto no setor econômico como educacional será proporcional ao auxílio financeiro que possa ser concedido às cooperativas".

Esperada, hoje, nesta Capital

A sra. Eunice Weaver — Demora-se-á até amanhã, na Paraíba — Será alvo de significativas demonstrações de simpatia, a ilustre dama

Está sendo esperada, hoje, nesta Capital, viajando a bordo do avião da carreira da Panair, a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defêsa Contra a Lepra, devendo ser cumprimentada no aeroporto de Santa Rita por autoridades e figuras de relêvo dos nossos círculos médicos e sociais.

A ilustre dama, que será hóspede oficial do Govêrno do Estado, dirige, como é de conhecimento geral, uma vasta e benemérita campanha em favôr dos hanseneanos de ampla repercussão em todo país, prendendo-se a sua visita agora à Paraíba a assuntos relativos à Campanha.

A sra. Eunice Weaver tem seu nome ligado, também, às atividades da Campanha de Defêsa Contra a Lepra em nosso Estado, motivo pelo qual constitue uma justa satisfação para os paraibanos a sua presença entre nós, onde será alvo de significativas demonstrações de simpatia e apréço da parte do alto mundo administrativo, assim como dos meios sociais da terra.

S. s. demorar-se-á até amanhã nesta Capital.

ENG. FERNANDO AMARAL MARINHO

O aniversário, hoje, do Diretor do DOP

A data de hoje assinala o transcurso do aniversário natalício do engenheiro Fernando Amaral Marinho, diretor do Departamento de Obras Públicas e nome que se tem destacado nos meios técnicos paraibanos.

O engenheiro Fernando Amaral, que tem imprimido ao DOP uma atividade que se assinala pelo acêrto das medidas postas em prática, em consonância com os planos governamentais, receberá, pelo grato motivo de aniversário, os cumprimentos e demonstrações de apréço dos seus colegas e admiradores.

Mantenha o organismo em condições de receber as inferções, não tomando bebidas alcoólicas — SNES.

Estado de urgeocia

SEOUL, 18 (UP) — "Será proclamado o estado de urgência na Coréia do Sul de 19 a 21 do corrente, por ocasião das eleições legislativas", anunciou-se oficialmente.

Esta medida é destinada a evitar tentativas de desordem por parte dos guerrilheiros e partidos da esquerda clandestinos".

Notas de Palácio

O Senhor Governador João Fernandes de Lima recebeu, ontem, para despacho, os seguintes auxiliares da Administração: Secretários da Agricultura, Viação e Obras Públicas, do Interior e Segurança Pública, das Finanças, e da Educação e Saúde; Comandante da Polícia Militar do Estado; Diretores de A UNIÃO, e dos Departamentos do Serviço Público, de Estradas de Rodagem, da Educação, e da Saúde; e os Delegados Especial de Ordem Econômica, Política e Social, e de Investigações e Costumes.

* * *

Esteve, ontem, no Palácio da Redenção, em visita de cumprimentos ao Chefe do Govêrno e a fim de comunicar a escôlha de Sua Excia. como Homenageado de Honra da Turma de Concluintes de 1954 da Escola Técnica de Comércio "Alfredo Dantas", de Campina Grande, uma comissão de alunos daquele estabelecimento de ensino, composta dos jovens Joel Medeiros, Severino Lima Ramos e Valmir Andrade, e das srtas. Luzitta Pinto e Violêta Marques de Almeida, e acompanhado do industrial Artur Vilarim, vereador à Câmara municipal do aludido município.

* * *

Estiveram, ontem, em visita de cumprimentos ao Governador do Estado, os srs. Humberto Soares de Carvalho, Paulo Soares de Carvalho e Pedro Soares de Carvalho.

* * *

O Chefe do Executivo recebeu, ainda, as seguintes pessoas: deputados Tertuliano Brito, presidente da Assembléia Legislativa, Fernando Milanêz, Ramiro Fernandes, Humberto Lucena e Roberto Pessoa; dr. Antonio Bôtto de Menêses, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, secção da Paraíba; dês. Julio Rique; sr. Pio Cavalcanti de Melo, vice-prefeito do município de Bananeiras, dêste Estado; dr. José Xavier de Oliveira; vereador Janson Guedes, Conêgo José da Silva Coitinho, vigário da Igreja das Mercês; srta. Yolanda Tavares de Morais; srs. Wilson Ribeiro de Morais e Raimundo de Melo Xavier, e o prof. Afonso Temporal, catedrático da Faculdade de Direito de Sergipe e Técnico do Ensino Superior adido ao Gabinête do Ministro da Educação.

* * *

O Governador do Estado recebeu, também, uma Comissão de Pescadores de várias localidades praieiras, que fôram tratar junto ao Senhor Governador da vexatória situação em que se encontram os proprietários dos currais de peixe, em face a proibição de levantamento das referidas armadilhas.

O Ministério da Agricultura pode alterar as tarifas de eletricidade

Garantia do Equilíbrio Econômico-Financeiro das emprêsas — Esclarecimentos do Gabinete do Ministro da Agricultura

RIO, 18 (M) — A propósito de telegramas de Pôrto Alegre, referentes a possível medida judicial a ser tomada pelo prefeito daquela cidade contra os aumentos das tarifas de eletricidade fornecida pela Companhia de Energia Elétrica Rio-grandense, informa-nos o Gabinete do Ministro da Agricultura:

"A medida determinada pelo Ministro da Agricultura obedeceu, com amparo na lei, exarado no art. 5. do Decreto-lei n. 5.764, de 19.8-43, à prerrogativa de garantir as Emprêsas concessionárias de serviços públicos e o equilíbrio econômico-financeiro de que tratam o Código de Águas e leis subsequentes sôbre a matéria.

A Portaria n. 519, com consequência lógica do ato que resultou na confirmação da Companhia ao pagamento de melhoria salarial pela Justiça do Trabalho, visa restabelecer o equilíbrio financeiro decorrente do aumento de salário. Em outras palavras, condenada por ato decisório irrecorrível da Justiça, cabia ao ministro da Agricultura, após meticuloso exame de seu estado econômico-financeiro, fixar a título precário os níveis mínimos tarifários considerados indispensáveis ao estritamente necessário para cobertura do ônus salarial. E isso foi feito com amparo a lei, através da Portaria n. 519, a qual, diga-se de passagem, contém em seu bôjo itens normativos e corretivos de sorte a compelir a concessionária à apresentação de extratos demonstrativos e a que se promove a revisão de tarifas no sentido de eleminar as taxas e sobretaxas adicionais

Quanto à legalidade do ato resultante da Portaria n. 519, é assunto fora de qualquer cogitação, de vez que o Judiciário teve, já ensejo de se pronunciar, de modo decisivo e peremptório, em anteriores ca-

(Conclue na 6ª pag.)

Ordem dos Advogados do Brasil

Reunião, hoje, do seu Conselho Seccional — Os processados em pauta — Convocados todos os conselheiros

Realiza-se, hoje, no local e horário do costume, mais uma sessão ordinária do Conselho Seccional da O.A.B, neste Estado, para a qual o Presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

Na Ordem do Dia, serão submetidos à discussão e julgamento, os seguintes processados.

— Representação do bel. Antonio Waldir B. Cavalcanti contra o adv. Luiz de Oliveira Lima. Relator-cons. Severino Alves da Silveira.

— Pedidos de inscrição provisória, para o quadro dos advogados, dos bels. Genesio de Souza Formiga e Eugenio Marilo de Souza Lemos Relatores — conselheiros Vamberto A. Costa e Guilherme Falcone, respectivamente.

— Pedidos de inscrição, para o quadro, dos solicitantes, dos acadêmicos, Antonio Florentino da Costa, Antonio Correia, Lima, Nizi Marinheiro, Rebetabe Holanda da Sá, Inácio Rocha Cavalcanti, José Viatorino Sobrinho, Antonio Figueiredo e Milton Viana. Relatores — os exmos. conselheiros Ivan Pereira, Ivaldo Falcone, Hermes Pessoa, Anfrisio Leite, Severino Guimarães J. dos Santos Coelho Filho, João Souza Cruz e Walter Raoclo, respectivamente.

— Representação do sr. Arnaud Marques de Lucena contra o bel. Orestes Gomes da Silva, inscrito nesta Secção. Relator-cons. Hélio Soares.

— Apuração da responsabilidade do advogado que deu causa ao retardamento de um processo crime. Relator-cons. Otavio Novais.

NEGOCIAÇÕES

RIO, 18 (M) — Apesar das afirmações de que o Brasil não compraria mais trigo argentino acima das cotações internacionais, admite-se que o Itamaraty, através da Comissão Consultiva do Trigo, acabe de encerrar negociações para a importação de 150 mil toneladas de trigo argentino, em base elevada a 95 dólares, por tonelada. O preço internacional do trigo, no momento, é de 78 dólares por tonelada. Ocorre circunstância é que o preço argentino é ainda acrescido de 14,15 dólares por tonelada, para fretes, totalizando, assim, um custo de 109 dólares, isto é, 31 dólares a mais por tonelada, que a produtividade várias nações que estão oferecendo ao nosso país.

A Páscoa das ex-alunas das Lourdinas

Uma Tradição que se Repete — Fará as Práticas do Tríduo o Padre Antônio Fragôso

CONTA o Colégio Nossa Senhora de Lourdes uma longa fôlha de benefícios prestados à instrução secundária do Estado, tendo disseminado por todos os setores de atividade social e privada um bom número de jovens que devem, hoje, a sua formação ao zêlo das dedicadas Irmãs do Instituto das Religiosas de Nosa Senhora de Lourdes, já conhecidas, por toda a parte, como educadoras das mais eficientes que possuímos.

Todos os anos, reunem-se as ex-alunas das Lourdinas para celebrar em conjunto a sua Páscoa, desobrigando-se do preceito da comunhão anual.

Vale frizar que, no corrente ano, a iniciativa partiu das próprias ex-alunas, que, num gesto espontâneo, se decidiram a levar a efeito a realização de sua páscoa, mobilizando-se numa atividade conjunta para o cumprimento do dever religioso.

A Páscoa das Ex-alunas será efetuada no próximo domingo dia 23, na missa que será celebrada na Capela do Colégio N. S. de Lourdes, com a participação das ex-alunas que aderiram ao movimento.

Haverá, nos dias 20, 21 e 22, um tríduo de preparação para a solenidade, devendo fazer as práticas de formação o padre Antônio Fragôso, professor no Seminário Arquidiocesano e na Escola de Serviço Social, e Assistente Eclesiástico Regional da J. O. C. e J. O. C. F. do Nordeste.

Espera-se a maior bôa vontade das antigas alunas do Colégio das Lourdinas, assegurando, assim, o brilhantismo e o pleno êxito da iniciativa.

Entrará em Greve

RIO, 18 (Asapress) — Alegando as crescentes dificuldades criadas para a classe pelas constantes majorações a que têm estado sujeitas as taxas e mensalidades escolares a União Brasileira dos Estudantes Secundários resolveu conclamar todos os estudantes secundários do Brasil a que não comparecam às aulas do dia 20 do corrente em sinal de protesto contra tal estado de coisas. Em comunicado dado à publicidade, a UBES faz simultâneamente, um apêlo ao Ministério da Educação e Cultura, no sentido de que sejam tabeladas as taxas de ensino e punidas os infratores das determinações daquele Ministério.

Motorista! Não confie apenas na sua perícia, tenha cuidado na imperícia dos outros.

Terminou a greve dos ferroviários do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 15 (Asp) — Após 10 dias de greve concordaram, ontem, os ferroviários rio-grandenses com a direção da RVRG a fim de dar como finda o movimento, graças ao qual obtiveram, pràticamente, todas as reivindicações.

O acôrdo foi celebrado em Santa Maria, ficando resolvido que uma comissão de greve, devidamente autorizada pela direção da ferrovia se manteria reunida sem comparecer ao trabalho, porém recebendo vencimentos, para acompanhar a utilização do acôrdo.

Depois de assinado o acôrdo, a comissão de grevistas dirigiu-se à residência do dr. Augusto Mena Barreto, consultor jurídico da classe onde fundamentou o GO dos grevistas, quando dêu conhecimento aos outros companheiros do sucedido. A tranca que estava reunida, prorrompeu em entusiásticos vivas à solução alcançada, realizando, após, uma passeata pelas ruas principais de Santa Maria, finalizando na parte da estação ferroviária local onde simbolicamente, assumiram as suas funções. Hoje pela manhã os grevistas compareceram ao trabalho.

Reunião de Marchantes e Açougueiros

(Nota da COAP)

Ficam convidados para uma reunião conjunta, na próxima sexta-feira, dia 21, às 15 horas na séde desta COAP (Edifício IPASE 5.º andar), os srs. José Duré, Severino Duré, Manuel Virgínio, José Anacleto, Alberto Coutinho, José Davi, Geminiano da Silva, Antônio Feitosa, Manuel Gomes e demais marchantes, bem assim todos os açougueiros desta Capital, inclusive os que tomaram parte na última reunião neste orgão, afim de serem tratados assuntos de suma importância relacionados com o tabelamento da carne verde.

Nessa oportunidade, deverão ser discutidas as bases para a obtenção de uma fórmula justa e tolerante, de molde a atender aos recíprocos de uns e outros e dos consumidores em geral.

ERNESTO SILVEIRA: — Presidente.

Completa reclassificação de mais de 231 mil funções e cargos do Serviço Público Federal

1/3 do pessoal com proventos inferiores ao salário mínimo — Alteração da hieraquia e das carreiras

RIO, 18 (M) — O plano que ora se divulga é o resultado do estudo da documentação reunida sôbre as diversas atividades profissionais do serviço público federal — assim começa o relatório da comissão constituída pelos srs. Adroaldo Junqueira Ayres, Paulo Poppe de Figueiredo, José Jazaré Teixeira Dias, Aloysio Campina Gomes, Felinto Etpácio Maia, Trajano Furtado Reis e Wagner Estelita Campos.

A comissão fez a classificação de 231 mil cargos e funções do pessoal da União, por ordem do presidente da República, e "espera receber as observações que o trabalho merece dos chefes de serviços, das associações de classe e do funcionalismo em geral".

ASSEGURADOS OS DIREITOS

O plano de classificação considera, indistintamente, as atribuições dos cargos públicos e das funções dos extranumerários. Todos terão seus direitos plenamente respeitados, nos têrmos da Constituição e das leis em vigor.

Elaborado o esquema do plano, está a comissão ultimando o preparo das especificações de classe e, dentro dêsses plano, organizando as listas de enquadramento dos cargos existentes.

As letras A, B e C, usadas para distinguir as classes da mesma série de classes, caracterizam, como ficou esclarecido, níveis diversos de trabalho.

A classe A, inicial, compreende atribuições comuns de

(Conclue na 1ª pag.)

Pontos de Vista

AGAVE E CAFÉ

O maior mal do brasileiro é "salvar" o país pelo menos três vezes por dia. Não é só o fato de se julgarem, todos os 48 milhões de habitantes, à altura em permanente disponibilidade para a nobre missão, mas, sobretudo, essa constância no afirmar e reiterar o afã redentor. E, dentre os "salvadôres" mais acirrados, mais convictos e faladôres, a imprensa está em primeiro plano deixando na chamada "poeira" os próprios políticos. Para tudo, para todos os males e assuntos, a imprensa tem um remédio e um tópico sempre prontos, o que, de uma certa forma, vem aumentar a confusão nacional.

Dizemos isso como prévia explicação para as palavras tambem "salvadôras" a que não podemos nos furtar pensando no destino agrícola do nosso Estado. Na verdade, seremos simples — mesmo elementares — e pretendemos apenas lembrar aos particulares, já, que o Govêrno estadual fez e está fazendo o que depende de si) que precisamos mudar de rumo, já, urgentemente, ou dentro em pouco a economia paraibana estará reduzida a zero. Porque, na verdade, estamos dentro de um círculo vicioso, e agora mais do que nunca dramàticamente vicioso, com essa história do binômio agave-algodão a nos pesar sôbre o pescoço como uma canga e um estigma. E, no entanto, diferentes, seriam as perspectivas se a essas culturas aliássemos outras, como por exemplo o café.

De fato, o café já fez seu estrago na Paraíba, já ameaçou e abalou a economia de zona próspera, que teve seus dias de grandêza agarrados na semente da rubiácea, e como ela tambem foi atingida pela praga. Mas, hoje a técnica avançou e o café nos parece — e não apenas a nós, leigos na matéria, mas também a técnicos agrícolas de opinião respeitada — uma saída, um caminho certo a seguir pelos agricultôres de determinadas areas no nosso "hinterland". E nesse sentido tem o Governo trabalhado, estimulando por todos os meios, incentivando de todas as maneiras o plantio e facilitando a necessária assistência técnica ao agricultor. Porque fugir do café, quando nova experiência, se é que podemos dizer assim, como essa do agave, está comprometendo até os cabêlos os destinos da nossa economia? Porque fugir do café, que abre perspectivas, quando nos confundimos cada dia mais com a cultura, atual, presente e perigosa, do agave? Não será covardia maior fugir de uma possível ameaça futura, quando temos um perigo presente (e já onipresente) com o sisal, a cair de cotação todos os dias?

Seria bom que o particular meditasse sôbre isso, como já fez o Govêrno. Para amanhã não se queixar mais amargamente do que hoje.

COOPERATIVAS

Têm grande importância as declarações prestadas a imprensa pelo Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, a respeito do movimento daquêle setor da administração pública, no ano último. Pelos dados coligidos por aquêle técnico observa-se o desenvolvimento do cooperativismo, na Paraíba, como resultado da ampliação do programa daquêle órgão de assistência, fato que por si só vem mostrar, prima facies, os bons frutos colhidos como resultado de um esfôrço da entidade estatal, em pról do melhor entrosamento de todos os trabalhos desenvolvidos em vários setores da atividade paraibana. Evidentemente, não se pode dizer que o cooperativismo marche a passos largos, pois ainda não se registra na mentalidade tão evoluída ao ponto de aperceber-se de todas as vantagens que dêle decorrem. Tudo o que aí tem sido feito representa apenas um bosquejo de remodelação do nosso modo de atuar na vida econômica, do nosso modo de orientar o trabalho cujo êxito cada vez mais depende da colaboração estreita, do planejamento e da união de recursos e energias para a consecução de um fim que não é apenas do indivíduo mas de todo um grupo humano, de uma classe inteira, ou da comunidade, em suma. Visto por êste prisma o cooperativismo revela o papel preponderante que vem de assumir nas sociedades de organização econômica modelada conforme os princípios do liberalismo. E que a cada momento se impõe a formação de grupos para realizar um trabalho de interesse comum, para atacar problemas que, afetando a todos, não poderiam encontrar solução na continuidade de uma atuação desordenada de indivíduos que agissem por si mesmos, alheiados das afinidades que emulam os seus interêsses ao da comunhão social. Aí, a intervenção do Estado não vai além do incentivo à cooperação, ao congraçamento, à aglutinação de homens para a concretização de um fim.

Nas declarações do dr. Evandro Ribeiro — atual Diretor do D. A. C. — está bem ressaltada a influência da repartição a seu cargo no desenvolvimento das nossas cooperativas, e os resultados obtidos não fazem mais que nos trazer ânimo e esperança de que a pouco e pouco outras conquistas serão assinaladas, à proporção em que as cooperativas já existentes forem mostrando um acêrvo a cada dia maior de benefícios aos seus próprios associados.

Livre-se de doenças, abolindo o "aperto de mão", principalmente em época de epidemia. — SNES.

A UNIÃO

DIRETOR: Juarez Batista

REDATOR-CHEFE: — Juarez de Paiva Macêdo.

SECRETARIO: — Otávio de Sá Leitão Filho.

GERENTE: — Odemar Gomes.

COBRADOR: — Pedro Henriques de Araújo.

Redação, Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessoa — Telefones: — Direção, 1145; Gerência. 1211 —

Caixa Postal, 42; "IMPRENSOF".

Condenemos a Mercantilização

No momento em que também os estudantes secundários iniciam um movimento grevista de ressonância e âmbito nacionais (porque já se falou há pouco na "parede" dos universitários) é bem a ocasião para debatermos destas colunas o seríssimo problema da mercantilização do ensino do chamado segundo ciclo. E queremos iniciar dizendo que desta feita assiste toda a razão aos rapazes, que protestam de forma solene contra os vícios que inquinam o funcionamento do nosso ensino secundário de orientação particular ou privada. A despeito da fiscalização a que se submetem essas atividades, da parte do Govêrno Federal, a verdade é que, hoje em dia, os colégios particulares racionalizam a triste indústria do fornecimento criminoso de canudos, aperfeiçoam-na de maneira ostensiva, a ponto de a Imprensa, sai dia entra dia, trazer às suas colunas, como assunto quotidiano, forçosamente quotidiano, as manobras lesivas aos interesses da formação intelectual da mocidade.

Dirão certamente que ensinar é sacrifício, no que também pensamos. Sair-se-ão com a evasiva de que todos os esforços são debalde, que não compensa o magistério e nem os interessados, pais e alunos, se compenetram do seu dever. E, finalmente, que as dificuldades se avolumam a cada passo, não ficando, o professor ou o proprietário dos colégios, livres das mais pesadas consequências e que, portanto, há que abrir de mão do rigorismo da lei e regulamentos.

Nada justifica, entretanto, a desídia. A falta de escrúpulos e o fornecimento de canudos a gente que nem assinar o belo nome sabe, nada disso justifica o crime. As condições adversas da vida sob todos os pontos de vista não imunizam e nem insensibilizam, de maneira alguma, antes fazem pensar seriamente na gravidade do problema, que precisamos contornar.

Por todas essas considerações, os estudantes secundários fazem uma greve de protesto daquelas que se podem tachar de justas e oportunas: representa um passo a mais na batalha pela recuperação e pela moralização do ensino secundário no país, com o combate ao aumento do preço dos livros didáticos.

Conversando com Gabriel Marcel

Antonio OLINTO

ESTIVE duas vêzes com Gabriel Marcel. Com êle conversei durante muito tempo. O escritor, o filósofo, que conhecemos, em geral, dos livros, ganha ou perde alguma coisa no contacto real. Devo dizer que Marcel ganhou. Talvez porque eu não esperasse aquela serenidade de fisionomia, que corresponde a uma serenidade de pensamento. Roste alegre, olhos vivos, o filósofo tem para com a vida, uma atitude que é um misto de tolerância e combatividade. Em nossa conversa, sua primeira negativa peremptória foi em relação à palavra "existencialista". Prefere ser chamado de "filósofo da existência". E não admite a menor relação possível de suas teorias com as de Sartre. Na realidade, porém, essa relação existe no ponto-chave fundamental das idéias de Gabriel Marcel. Quando luta pelo "primado da existência sôbre a essência", contrariando Santo Tomás de Aquino, aproxima-se, de certa maneira, de Sartre. Apenas de certa maneira, porque o autor de "L'être e le néant" é anticristão, enquanto que Marcel é católico.

Uma declaração de Gabriel Marcel capaz de causar espanto é a de que só começou a ler as obras de Kierkegaard depois de 1939, quando muitos viam, nas suas idéias, uma continuação das do filósofo dinamarquês. Contudo, o próprio Marcel explica o fato, dizendo que ambos tiveram uma fonte comum, que foi Schelling. Kierkegaard chegara a viajar para a Alemanha, a fim de ouvir Schelling falar e, embora tivesse fizado decepcionado com o mestre, não deixara de ser por êle influenciado. Havia algo de anti-Hegel em Schelling e essa foi a direção tomada por Kierkegaard. Gabriel Marcel está no mesmo caso. De todos os filósofos anteriores aquêle que mais aceita como determinante de seu desenvolvimento filosófico é Schelling.

Gabriel Marcel não gosta das teorias de Maritain, não apenas pelo fato de se sentir, se não antitomista, pelo menos não tomista, mas também porque julga estar Maritain usando uma terminologia filosófica do século XIII numa época em que isto lhe parece inadmissível. E' verdade que a diferença mais profunda entre os dois é o dilema existência x essência, mas o "filósofo da existência" julga ainda que Maritain é injusto para com Descartes. Entre suas admirações — de Gabriel Marcel — está Charles Péguy, que, pelo fato talvez de estar muito ligado a Descartes, provocou mais atenção da sua parte. Marcel considera Maritain um tanto fanático, chegando mesmo a me dizer que isto é natural em todo católico convertido, com exceção dêle próprio. Gabriel Marcel, que, apesar de ser convertido, do protestantismo ao catolicismo, mantém ainda sua adoração por tudo o que aquele fez de importante em pról do pensamento cristão.

Enquanto Bertrand Russel vê o campo filosófico moderno dividido em duas correntes: a logicocientífica e a metafísica, Gabriel Marcel coloca o dilema em outros têrmos. Para êle, a luta é entre a filosofia do espírito e o materialismo, da teoria de Russel e Ayer não lhe parecem filosofia, mas simples aglomerados lógicos. Para isto, a distinção entre o filósofo preocupado com a "refleção" e o que estuda apenas a "proposição, ficando êste numa posição mentalmente que não pode haver "proposição" sem um "sujeito" que a faça.

Grabriel Marcel faz uma ligação entre a metafísica e a mística, dizendo ser impossível destacar-se, com precisão, uma da outra. A afirmação de que há um permanente mistério envolvendo as coisas, que faz muitas vêzes em seus "Journaux métaphysiques", não é, portanto, uma simples imagem literária. Para êle o mistério é a condição mesma da existência e cada homem sente que êsse mistério não basta ao pensamento, nos olhos, no corpo, sem se deixar prender. E Marcel rejeita todo e qualquer método para estudar o fenômeno. Acha que a dedução pressupõe uma distinção entre sujeito e objeto, criando, por isto, um pensamento despersonalizado e levando a captação das essências, nunca das existências. E o que interessa a Marcel é a existência.

Êste apêgo ao mistério, essa compreensão da metafísica, da ontologia, como algo de não central, de não-pensamental, criam também características de Kierkegaard. Os dois, o protestante, o amargurado e o católico francês, se unem numa pesquisa muito pessoal, em busca de uma filo-

(Conclue na 6ª pag.)

Lembrança de Luis de Souza Dantas

Augusto Frederico SCHMIDT

Não conheci Luiz de Souza Dantas nos anos mais ativos de sua vida de embaixador, aqui em Paris. Desse período — os anos de vinte dêste século, principalmente — sei apenas o que contam os muitos testemunhos de brasileiros e franceses sôbre sua atuação diplomática, numerosa e cheia de graça natural, de compreensão e dignidade ao mesmo tempo. O Souza Dantas, brasileiro de Paris, que ainda assisti a viver um pouco nesta cidade, foi bem mais recente e data de 1946, pouco depois de finda a última guerra, já estando êle aposentado. Pelo que vi posso, no entanto, reconstituir muito bem, o que foi o vitorioso processo de penetração do nosso grande embaixador na intimidade da vida de França. Em tôrno de sua mesa no Hotel Ritz, sempre generosamente aberta aos amigos e mesmo aos indiferentes, tive ocasião de observar em que constituía o prestígio, já então extra-oficial, de Souza Dantas, em Paris. Estávamos em 1946 no ano em que plenamente funcionavam os tribunais de apuração que a Resistência impusera ao país em convalescença. Era a hora de ajuste de contas com os que tiveram inteligência com o inimigo, com os colaboracionistas de tôda espécie. Havia casos que mereceram sem dúvida castigo, mas as injustiças, as perseguições, os exageros não faltaram nessas horas, como é de praxe. Em tôrno do velho diplomata brasileiro — quantos franceses não vi eu, alguns com destacada atuação na vida pública, antigos senadores, deputados, ministros, artistas e jornalistas de renome, não vi eu — que usavam e se socorriam do prestígio de Dantas para atos de defesa. Ele, o brasileiro, conhecia de perto tal ou qual país ou acusado, e podia — graças a serviços prestados

(Conclue na 7ª pag.)

Caminhos da Província

Tendências urbanísticas da cidade

É um engano se pensar que João Pessôa já está precisando de arranha-céus, que o futuro urbano da nossa cidade é pouco mais ou menos o do Recife. É um engano julgar-se que o "Ipase" ou o "Duarte Gomes da Silveira", ou que o prédio José Araújo inclinaram a fase dos grandes (grandes para a província) blocos de cimento, da construção maciça, neutra, de linhas duras — verdadeiras esfinges, sempre mal pareceram os arranha-céus — onde se amontoam consultórios médicos, bancas de advogados, dentistas, escritórios comerciais, apartamentos, etc.

A cidade ainda não tem esta tendência verticalista. Seu plano aqüitetônico ainda é o horizontal. Não tem, nem terá tão cêdo. Ao contrário, muito ao contrário. Cada vez a descentralização afasta mais a idéia verticalista de alguns "urbanistas" da última hora, dos mais impressionados com o vulto compacto de algumas cidades americanas ou européias vistas no cinema. Porque o que se nota, na Paraíba, é que a descentralização está se definindo como um fato sociológico e, portanto, também psicológico — dos mais evidentes. De um lado, a zona comercial já cobre área imensa, em relação à população e perímetro urbano de "cidade menhor", como João Pessôa, e cada vez mais se dispersa, invadindo outras áreas, como é o caso da rua Direita, hoje um dos "veios" comerciais mais pronunciados da Capital; de outro lado, extendem-se, alastram-se as construções através da planície que vai até o mar, criando novas zonas residenciais. Dentro de pouco tempo Tambaú não será mais o chamado "pitoresco recanto" de que tanto falam não apenas adventícios mas até paraibanos que sempre moraram na cidade, que nunca saíram daqui, e para quem a praia distante — até bem pouco tempo, distante — sempre foi uma espécie de "bela adormecida". Será apenas um subúrbio a mais, dando trabalho à prefeitura, com problemas urbanísticos a resolver. Do atual litisme restará talvez uma esporádica sugestão a algum poeta bisexto...

Onde, pois, o motivo, a necessidade de arranha-céu, que não pois, de forma nenhuma, ser simples decisão ou capricho de arquitetos, ou de endinheirados procurando emprêgo de capital?

De resto, seria contrariar o desenvolvimento de um processo ecológico definido, coisa que não será mais possível a estas alturas. Que felizmente, nestas alturas, ninguem pode mais retificar. — L.

Um fato em 2 colunas

Está chegando à terra a sra. Eunice Weaver, mulher brasileira de muita coragem e disposição de luta que, no Brasil, carrega sôbre os seus ombros femininos a grande responsabilidade de dirigir a Campanha Nacional contra o mal de Hansen.

D. Eunice Weaver idealizou um movimento que, certamente, revoluciona o Brasil de ponta a ponta, por sua elevação e idealismo. Entretanto, mais por dedicação é que o movimento da sra. Eunice Weaver convence e comove.

Dedicação? Sim, dedicação. Há cerca de vinte anos a benemérita brasileira se dedica de corpo e alma a sua obra. Basta dizer, como dizem as notícias, que existiam, em 1930, no país, apenas 2 leprosários. Hoje, são dezenas a pontilhar o nosso território, num exemplo vivo da dedicação de D. Eunice Weaver. Ontem, o Brasil como que deixava ao abandono problema tão grave e sério. Hoje, o nosso país, graças à ilustre visitante que vamos hospedar mais uma vez, recebe os maiores e mais significativos encômios pela obra de combate à lepra, de amparo aos hansenianos.

Está aí. U'a mulher que dedica a sua existência, os seus esforços, todos os seus momentos ao combate do mal de Hansen. A Paraíba sazúda, assim, por nosso intermédio, a autora e realizadora de obra tão significativa.

NOTAS

Rubem BRAGA

O Olaria foi convidado para jogar em Hong-Kong e outras cidades da Ásia. Vários times do Rio, de São Paulo, de Belo Horizonte, de Pôrto Alegre, andam por aí, por todos os cantos da América e da Europa ou da Africa do Norte, disputando partidas sôbre partidas. Os moços pobres que têm sêde de rodar pelo mundo e que só podiam pensar em Aviação ou Marinha, têm agora outra carreira: o futebol. E o jogador de futebol viaja melhor visitando pequenas cidades para atender aos contratos.

A influência tremenda do futebol na vida brasileira, uma influência que de um modo geral me parece boa, porque niveladora e generosa, está assim ganhando o emocionante sector internacional. Já assisti partidas de clubes brasileiros em Paris, na Itália, em Buenos Aires, no Perú; só quem viveu uma experiência dessas pode imaginar a emoção de uma torcida entre gente estranha, vendo a nossa turma de raça tão misturada correr em campo estranho atrás da bola...

Está claro que não podemos esperar que todo mundo sempre faça bonito, nem esportiva nem socialmente. A direção das delegações deve ser severa para evitar certas "exibições" como as que estamos acostumados a ver aqui mesmo. Mas o lado positivo dêsse contato da gente humilde do Brasil com tantos povos do mundo me parece mais importante e mais comovente.

Recebi, com emoção, na belíssima tradução de Cecília Meireles, "A Canção de Amor e Morte do Porta-Estandarte Cristóvão Rilke". E de repente me vem a idéia de que o grande poema daria um grande "ballet" — com um final maravilhoso, o do fidalgo a correr sôbre o inimigo com o estandarte em chamas no ar até cair morto. Imagino outras cenas do "ballet", mas depois me recordo que minhas sugestões nesse ramo costumam chegar atrasadas. Uma vez tive a idéia de um "ballet" com o maravilhoso conto, "O Aniversário da Infanta", de Wilde, e algum tempo depois a ofereci a um coreógrafo europeu que estava de passagem pelo Rio. Falei-lhe do conto com entusiasmo: tinha tanta sugestão de movimento e côres que já parecia um "ballet". O final então seria impressionante, com a dança do anão diante do espelho... e a essa altura o homem me interrompeu para avisar que naquêle mesmo ano êsse "ballet" tinha sido criado em Paris.

E' melhor fazer uma sugestão mais simples: dizer ao Simeão Leal que essa linda tradução só apareceu, que me lembre, em uma edição de luxo, limitada, com belas ilustrações de Arpad Czenes — e que daria um volume dos melhores de seus "caderninhos de cultura", que são uma das iniciativas mais simpáticas e felizes que gente do govêrno já teve em matéria de cultura no Brasil.

Uma obra teatral brasileira, o maior cartaz de Madrid

"As mãos de Eurídice" percorre a Espanha triunfalmente, na interpretação de Enrique Guitart

MADRID, abril de 1954 — Haviamos apenas chegado de Lisboa onde o maior sucesso teatral era "Esta noite choveu prata", de Pedro Bloch, na interpretação de Vilaret, quando deparamos, em Madrid, com as notícias nos jornais anunciando o êxito extraordinário de outra peça do teatrólogo patrício — "As mãos de Eurídice". E acrescentavam os periódicos que o intérprete seria homenageado com a medalha de ouro e um banquete oferecido pelo Círculo de Belas Artes, por haver sido classificado êste seu trabalho como o mais perfeito do ano, no concurso geral do público e da crítica.

Apressamo-nos em assistir ao espetáculo. Todo nosso interêsse era verificar se um outro ator, sobretudo estrangeiro, seria capaz de impor a essa página comovedora e profunda de Pedro Bloch, o mesmo calor, o mesmo sentimento, a mesma maravilhosa interpretação de Rodolfo Mayer.

No Teatro Espanhol satisfaziamos nossa curiosidade, e do balanço das qualidades de ambos os artistas, tiraríamos as conclusões entre seus méritos. Findo o espetáculo nos convencemos de que Enrique Guitart e Rodolfo Mayer se igualam nessa página teatral que constitui uma lição de arte interpretativa, tal a perícia que se exibe de um único ator em cena, vivendo os mais variados estados d'alma, numa demonstração de excepcionais dotes de intérprete.

Ambos se intebram totalmente no espírito da personagem que vivem, pondo ao serviço da mesma, além de um brande esfôrço físico, uma tremenda fôrça emotiva que se transmite ao público com a maior intensidade.

Atraídos pelo talento de Guitart, ademais autor da perfeita versão em hespanhol, fomos cumprimentá-lo após o espetáculo, com apenas duas patrícias, as únicas na sala, pois a colônia brasileira e a representação diplomática se mantiveram alheias à homenagem que os meios artísticos prestavam ao comediante que por sua livre e espontânea vontade engrandecia a literatura teatral brasileira e lançava com estupendo sucesso nos palcos da velha Espanha.

QUEM E' ENRIQUE GUITART

Enrique Guitart é artista por vocação. Com nove anos ingressou num teatro infantil e tal foi a impressão que causou que seus pais, receosos de que abraçasse a carreira, procuraram afastá-lo do palco. Recuaram, porém, da intenção, quando o viram trabalhar e se tornaram êles próprios artistas também, de entusiasmo pelo filho cujos recursos espirituais procuraram aprimorar. E assim distribuiu "Enriquito" seus afazeres entre os livros e os estudos cênicos, conquistando cada dia maior prestígio entre seus companheiros e o público.

Não tardou que atingisse o lugar de primeiro ator nas companhias de Enrique Borrás e Margarida Cirger, abrindo-se-lhes as portas do Teatro Calderón de Madrid, bem como dos teatros Infanta Isabel e Espanhol.

Entretanto, o cinema que absorvia as atenções de todos, tentou o jovem ator e ela Enrique Guitart incluído entre os mais entusiastas da nova arte, sendo admitido no elenco de uma produtora de Barcelona, após um concurso em que se colocou em primeiro lugar.

Entre as películas que interpretou destacam-se: — "Vidas cruzadas", "Romeu e Julieta", "Sempre mulheres", "48 horas", "D. João", etc.

As qualidades de ator teatral e cinematográfico, Enrique Guitart alia a de jornalista e conferencista. A versão da peça em questão é uma prova de sua capacidade literária.

"AS MAOS DE EURIDICE" NA OPINIÃO DE GUITART

Quiremos conhecer a opinião do artista espanhol sobre a página teatral que lhe valera tantos e tão justos aplausos.

— "As mãos de Euridice" é uma das obras mais originais e interessantes do teatro universal contemporâneo, disse Guitart. E prosseguindo:

(Conclue na 6.ª pag.)

Atividades da "Vanguarda Estudantil"

"Júlio Cesar", Gratis, no Cine Rex — A Greve de Protesto dos Estudantes Secundários

VÁRIOS estudantes secundários estiveram em nossa redação, na noite de ontem, pedindo para informar os meios secundários locais a respeito da projeção, hoje, às 8 e 10 horas, do grande filme "Júlio Cesar", que será focado, gratuitamente, no Cine-Rex. A referida apresentação tem o patrocínio da "Vanguarda Estudantil" e da Secretaria da Educação e Saúde do Estado.

PROTESTO DOS ESTUDANTES

Por outro lado, os estudantes estão convidando todos os colegiais para cooperarem com o movimento de protesto que a UBES iniciou no Rio de Janeiro, desaprovando o aumento no preço dos livros didáticos, como ainda a recente majoração das taxas escolares agora em vigor no Distrito Federal. Podemos anunciar que todos os educandários pessoenses apoiam o movimento que, assim, parece vitorioso em nossa terra.

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba

Sob a presidência do Prof. Dr. Gullardo Martins, reunir-se-á, hoje, à hora e local de costume, a S. M. C. P., afim de ouvir a palestra que pronunciará o Dr. Lauro Wanderley, subordinada ao título: "CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO CARCINOMA PRIMITIVO DA TROMPA".

Num dos intervalos da reunião, será projetado o filme — "A CAMPANHA CONTRA A ESQUISTOSOMOSE NO BRASIL".

Dada a importância da reunião de hoje, encarece o Sr. Presidente o comparecimento de todos os associados, estendendo, também, êsse convite aos demais componentes da classe médica paraibana.

Flotilha de Snipes da Paraíba

Domingo próximo, na séde social de Tambaú, a Flotilha de Snipes da Paraíba homenageará o seu antigo associado e fundador, desembargador Julio Roque, cujo aniversário transcorrerá no dia 23 do corrente. Nessa ocasião o clube dará posse festiva ao novo sócio, industrial Teotonio Neto.

Agradecimento ao Governador

O PAGAMENTO DA SUBVENÇÃO DA OBRA DE AMPARO AO BERÇO

O Governador João Fernandes de Lima recebeu o seguinte telegrama de agradecimento pela autorização do pagamento da subvenção de 1953 da Obra de Amparo ao Berço:

JOÃO PESSOA, Pb 17 — A Presidente Obra de Amparo ao Berço agradece V.ossencia atenção dispensada ao caso da subvenção referente 1953 ordenando pagamento dentro possibilidades erário. Atenciosamente (as) OMEZINA DE AZEVEDO.

Fundação da Casa Popular

UM HILADO DE CRUZEIROS PARA CONSTRUÇÃO DE TREZE CASAS

O governador João Fernandes recebeu o seguinte telegrama:

RIO DE JANEIRO, 13 — Acabo assistir cerimonia assinatura contrato empréstimo mais um milhão cruzeiros da Fundação Casa Popular destinado construção cento e treze casas para trabalhadores nossa terra. Assinaram contrato Superintendente Fundação Casa Popular e Claudio Leite representante Fundação Contra o Mocambo. Congratulo-me amigo mais êste melhoramento será prestado nossa Capital. Cordial abraço as). Clemente Leite.

OS INCIDENTES DE ONTEM, NO PAQUISTÃO

NARACHI, 17 (UP) — Paquistão — O "Premier" Mohammed Alma afirmou que foram os "comunistas que provocaram os disturbios entre milhares de operarios de estabelecimentos rivais. "Nesse dia, turbios morreram dizentos trabalhadores e outros quinhentos sofreram ferimentos. Acrescentou "energicas medidas, para que tais incidentes não se reproduzam.

Luiz Aprigio Freire de Amorim

N. da R. — O artigo que se segue foi publicado, há vinte anos, no Boletim do Gabinete de Estudos de Geografia e História da Paraíba. Trazendo a assinatura de José Rodrigues de Carvalho, destacado homem de letras da provincia, jornalista, poeta e figura de singular distinção na vida intelectuais da terra. Escreve êle sôbre Luiz Aprigio, um seu conterrâneo também ilustre, também poeta. Um perfil que se prolonga em dois outros, mais: o do Perilo de Oliveira, flagrada numa confissão de alma aberta, e o da cidade de Mamanguape, onde ambos, Luiz Aprigio e Rodrigues de Carvalho, nasceram.

A publicação que ora fazemos dêste artigo não é apenas um testemunho de respeito à memória ilustre dos dois patrãibanos de Mamanguape; com êste trabalho de transparente e terna simpatia humana, de pura e limpida beleza, estamos a iniciar, de nossa parte, as comemorações do próximo centenário da velha, altiva e nobre cidade paraibana.

Luiz Aprigio era Mamanguape em pessoa, foi um simbolo até a morte.

Seu pai, o Agru de Sant'Ana Morais era marceneiro. Ótimo cidadão. Familia boa a do Luiz. Este nasceu para representar em vida o esplendor e a guarda de sua cidade natal, terra de minha saudade. Estudou latim com Isaac Ribeiro Franca, o grande professor dessa disciplina, o maior dentre os que, há 60 anos faziam da Provincia da Paraíba, um cenáculo de latinidade.

Era realmente um Lúcio vivo em Mamanguape, o mestre Luiz Aprigio. Ensinava bem todos os preparatórios, sem exeção alguma. Era quasi medico por intuição natural. Era artífice, dilúde a minima roda de um relógio ao telescópio para vêr e ouvir estrêlas.

Tenho agora mesmo sob minhas vistas uma lindos versos que me cedeou o escrevendo no Meu Album (Alguns da vida irresponsável de Mamanguape há 50 anos).

E' uma prova de seu afeto e de sua sensibilidade.

Quem na velha cidade não possue um retrato de familia desenhado pelo obscuro artista, que era o nosso Aprigio? Até pelo fôro... êle fez honrar a tribuna do Juri e os auditórios!

Há coisa de dois anos visitei a heidaria cidade de meu coração: o Luiz dementava e se entregava a um aniquilamento de suicido por indiferença de si mesmo. Tive muita pena.

Quis trazê-lo para a Capital, e êle se recusou. Ainda naquela decadência de corpo e fortuna, recitou-me as mais complicadas odes de Horacio em casa de Oton Barreto.

O saudoso Perilo de Oliveira, um suavissimo poeta futurista, assim pintou em Mamanguape, o nosso velho professor, ali ao anoitecer, vendo a Matriz de S. Pedro e S. Paulo, o sobradinho dos Fernandes, a gameleira do pátio e ao longe o vale do rio, verde macio, quasi envolto no ouro fluido de uma tarde de verão:

"De uma cidade que recorda a José Rodrigues de Carvalho.

"A voz de um sino dentro do crespúsculo.

E o perfil de uma torre.

Que se destaca n'um recorte seguro.

Sob a sombra indecisa...

A cidade velhinha está rezando...

"Querido mestre! Então já o conhece?"

Este ensinou latim a muita gente.

Professor de poetas e juristas.

Todo o passado ilustre da cidade.

Ainda transparece.

Na palavra jovial dêste velhinho doente.

Que não sabe ser triste".

"Depois mãos que se apertam comovidas.

Tive imenso prazer...

— Professor sinto-me contente...

— Adeus, até mais vêr..."

E o dialogo de Perilo com Luiz Aprigio acaba, assim:

— (Querido mestre... poetas e juristas...

Este ensinou latim a muita gente

— Velhinho doente que não sabe ser triste).

"Ele caminha ao fusco-fusco.

Sorrindo, recordando...

Tudo se apaga dentro do crepúsculo".

Que funda melancolia, que arroxeada anoitecer, inspiram-me estas estrofes de inédito poeta conterrâneo debuxando uma página de saudade que só eu apreo compreendo!

E Luiz e Perilo já se eternizam nesse crepúsculo que tudo apaga!

RODRIGUES DE CARVALHO, Recife Set. 1934.

Leve seu filho ao dentista quando tiver dois anos e meio, e, posteriormente, pelo menos duas vezes por ano. — SNES.

Agricultura, Indústria e Comércio

Queda do Comércio com a Suíça

Até o café é importado via Alemanha e Holanda — O Brasil obrigado a restringir as importações daquele país

LAUSANNE, (AFP) — A Camara do Comercio Suico-Brasileiro ofereceu ontem um almoço ao sr. Francisco d'Alamo Lousada, ministro plenipotenciario do Brasil na Suiça, chamado a representar seu país noutra capital, como embaixador, e o sr. Jorge Olinto de Oliveira, consul do Brasil em Genebra, igualmente elevado à categoria de embaixador e que tambem deixará brevemente a Suiça.

Fazendo uso da palavra durante essa recepção, o sr. d'Alamo Lousada abordou problemas relativos as relações comerciais entre os dois paises.

"Os anos de bonança" de 1950 e 1951 não podem durar se, de parte dos importadores suiços, não for feito um esforço para aumentar as compras de produtos brasileiros — salientou o orador — assiste-se atualmente — acrescentou — a uma baixa muito clara nas compras no Brasil, mesmo o café, que representa mais de 50 por cento das nossas exportações para a Suiça, está sendo comprado, primeiro na Holanda e depois na Alemanha. Bem contra a vontade, o Banco do Brasil teve de restringir a importação de produtos suiços não essenciais. Lamento muito esta situação — afirmou o sr. Lousada — mas estou persuadido que mesmo o café, que representa mais de 50 por cento das nossas exportações para a Suiça, está sendo comprado, primeiro na Holanda e depois na Alemanha. Bem contra a vontade, o Banco do Brasil teve de restringir a importação de produtos suiços não essenciais. Lamento muito esta situação — afirmou o sr. Lousada — mas estou persuadido que,

Anuncios Diversos

ESCRITÓRIO DE ADVOGACIA

Professor João Leite de Luna Freire

(Da Faculdade de Direito da Paraíba)

e

Otavio de Sá Leitão Filho

Rua Cardoso Vieira, 104 — 1º andar

JOÃO PESSOA — PB.

Cine Rex

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

Glynis Johns — Nigel Patrick, no filme

GIGOLÔ E GIGOLETE

Prod. da Paramount — Complementos — Cens Livre

HOJE — Matinée às 16 hs. — LAGRIMAS DE MULHER

A Partir de Sexta-feira no REX

Errol Flynn — Ruth Roman, no sensacional filme de aventura

M A R A - M A R Ú !

A história emocionante de um veleiro sinistro! Uma produção Warner Bros

FELIPEIA — Hoje — Soirée às 19,30 horas

Day O'Brien em ARMAS DA LEI

Complementos — Censura Livre

JAGUARIBE — Hoje — Soirée às 19,30 hs.

Continuação — DICK TRACY CONTRA O CRIME e ROBINSON X TURPIN — Compls. — Cens Livre

T O R R E — HOJE — Soirée às 20 horas

Emile Chione, no filme policial OS VICIADOS — Complementos — Imp. até 18 anos

Sábado — Lançamento extra — A VIRGEM DE FATIMA

CINE SÃO JOSÉ

Som e Projeção — MICRO XX Italiano Apresenta:

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

Um grande drama, com uma assombrosa história

"A SALAMANDRA DE OURO

Amor — odio mortal — lutas — intrigas

Imp. até 14 anos

Amanhã — Bob Hope, na hilariante comédia

"O GOSTOSÃO"

Censura Livre

Sábado — Kirk Douglas, no emocionante drama da Paramount — "MONTANHA DOS 7 ABUTRES

Imp. até 18 anos

CINE METROPOLE

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

Programa Monstro — 3 filmes

O PROTETOR — Cow-boy, juntamente VAQUEIRINHO VALENTE cow-boy e Dick Tracy Contra o Crime seriado

Censura Livre

Amanhã — Sessão Popular — L O U C A

6a. feira — TARZAN E A MULHER LEOPARDO

JOALHARIA E OTICA CARIOCA

O MAIS RICO EMPÓRIO DE JOIAS DA CIDADE

Os relógios mais finos aneis e artigos para presente. Os oculos mais modernos artigos religiosos

Aviamento de receitas dos srs. médicos oculistas em 30 minutos com lentes genuinamente americanas

Rua Duque de Caxias, 541 — FONE 1799

João Pessoa — Paraíba

Conversando com Gabriel

(Conclusão da 4ª página)

sofia que pode ter o nome de religiosa. Por isto, afasta-se Marcel do humorismo e de tudo o que possa significar racionalização da fé, comprovação de sentimentos, de percepções, por intermédio da razão. Por isto, também, pode o filósofo inglês Alfred Ayer chamá-lo de poeta. Gabriel Marcel se aproximou demais por suas idéias — o que é muito natural num filósofo da existência — não viu os germes da razão penetrando em todo e qualquer pensamento filosófico. Seguiu, de algum modo, o mesmo caminho de Tolstoi, que, no livro "Da Religião", faz a comparação entre o moleiro que mói em paz a sua farinha — sem se preocupar em saber pormenores sôbre a água do ligado, da roda, do rio, da terra da mó, nem sôbre a distância que vai da fonte até o ponto onde se encontra o moinho — e o moleiro que tem tôdas essas preocupações e se esquece de moer a sua farinha, deixando que as pás do moinho fiquem enferrujadas. Mas Tolstoi não tinha a menor intenção de criar um sistema, como o seu seguidor Gandhi também não queria Gabriel Marcel não. Por muito não queira êle ser sistematizado suas idéias procuram enquadrar-se naquilo que chamamos de filosofia e são passíveis de uniformização. Curva-se sôbre problemas ontológicos e apresenta soluções para a existência do ser humano diante, ou dentro, da realidade.

I. M. Bochenski nega a Gabriel Marcel o título de criador de uma "teoria acabada", acrescentando que, em Marcel, está "se compõe mais de esclarecimentos endereçados a um determinado ponto, que se encontra, ao mesmo tempo, longe demais e perto demais, para poder cair no campo do conhecimento objetivo". Contudo, Marcel está, a cada página, usando de pressupostos lógicos, fazendo análises que são uma tentativa bem avançada de sistematização. O que acontece é que êle vai longe demais em seu apêgo à "existência" e pretende eliminar o valor da mesma lógica de que se utiliza. E' um extremo perigoso, como perigoso extremo é também a posição de Russel e Ayer, tentando anular a metafísica e colocar tôda a filosofia na lógica das "proposições". São dois exageros entre os quais o tomismo e fenomenologia, por diferentes que sejam, entre si ocupam um lugar intermediário.

Nosso século apresentou uma constante, um ideal que, nascido na filosofia, divulgado pela literatura, se tornou a preocupação de uma geração desarvorada. Foi a "disponibilidade". Gide preconizou-a em "Nourritures Terrestres", acolhe-lhando Nathanael a se manter sempre disponível, a não se comprometer. As palavras de Gide passaram a servir de justificativa para a irresponsabilidade, para as atitudes escapistas. Acima de tudo, segundo os "disponíveis", era preciso que o escritor não se deixasse levar por teorias nem idéias preconcebidas, que se afastasse, de certo modo, das preocupações de seu tempo, a fim de conservar a liberdade interior. O resultado de tal concepção era um toque de desumanidade no sentir a vida, até no manter relações com os semelhantes. O próprio André Gide não chegou a atingir, totalmente, seu ideal de disponibilidade, porque havia, em seu pensamento, uma turbação provocada por êste afastamento, uma espécie de involuntário arrependimento de ser tão férreamente disponível.

Gabriel Marcel também fala em "disponibilidade". Insiste mesmo nêsse ponto, como um postulado essencial para a "esperança". Contudo, em Marcel, "disponibilidade" não quer dizer a mesma coisa que em Gide. Para Marcel, a fé é o fundamento da pessoa humana e exige uma lealdade da pessoa para consigo mesma. Como ecologia da "fé", coloca êle a "esperança" que, segundo a explicação de Bochenski, "não é otimismo porque êste nunca se basela numa experiência viva, mas numa experiência contemplada de longe". A "esperança", por sua vez, exige uma disponibilidade íntima para a entrega confiada. Essa "entrega confiada" é a "disponibilidade".

Para Gide, a disponibilidade é o "não-apêgo", o "não-compromisso". Para Marcel, é uma entrega ao amor. Para êsse filósofo existencialista católico, o amor é a transcendência da oposição entre o querer e o conhecer, é uma participação do "eu" no "tu" em atitudes que sejam mais "vida" e "sentimento" do que "razão" e "conhecimento". Como todo filósofo da existência, procura eliminar, dos dados fundamentais de uma experiência, o raciocínio. Chega a ser mesmo patèticamente poético o seu esfôrço em mergulhar, tão profundamente na experiência que a razão perca a validade como elemento esclarecedor.

Em Gide, a disponibilidade é um esfôrço mental de não-entrega. Uma resistência a tudo e que possa prender o homem. Em Marcel, é um abandono de si mesmo, é um ato de compromisso ("engrager"). Num ponto, os dois se encontram. E' na concentração do pensamento na "pessoa". Para Marcel, a filosofia é algo de pessoal, tragicamente pessoal. E' uma experiência viva, construída com os sofrimentos de cada dia e com a profundidade que êsse sofrimento possam ter alcançado. Gide também parte dêsse ponto. Mas Gabriel Marcel afirma que a pessoa deve sentir-se em comunhão com as coisas. Gide quer que a pessoa se coloque fora das coisas. Aí, começa a separação entre os dois.

Entre a disponibilidade de Gide e a de Marcel, a dêste é mais autêntica, mais desesperadamente sentida. Quando afirma que, sem um recolhimento íntimo, a filosofia é impossível, é porque compreende que o recolhimento fez com que a pessoa contemple as coisas em seu recesso mais longínquo, em sua recaptação mais profunda. O que êle quer não é a falsa liberdade do "não-compromisso", do "não-sentimento" (porque, em última análise, é a isto que o nathaelismo gidiano nos leva), mas a perda da pessoa dentro do sentimento, dentro dêsse mistério que envolve o ser humano e com o qual êste se sente em tão completa intimidade que chega ao extremo de o não reconhecer de perder aquêle "espanto" que Aristóteles colocava como sentimento inicial tanto do homem comum como do filósofo.

Aproveite sempre o leite na sua alimentação, quer simples, quer como componente dos mais variados alimentos. — SNES.

CARTAZ DO DIA

REX — Matinée — LAGRIMAS DE MULRER — Soirée — GIGOLO E GIGOLETE.

PLAZA — Matinée e Soirée — VINGANÇA DOS ELEFANTES.

FELIPEIA — Soirée — ARMAS DA LEI.

JAGUARIBE — Soirée — DICK TRACY CONTRA O CRIME — ROBINSON X TURPIN.

BRASIL — Matinée e Soirée — O LENDARIO MANDRIN.

ASTORIA — Soirée — O VALE DOS MASSACRES.

METROPOLE — Soirée — O PROTETOR — VAQUEIRINHO VALENTE e DICK TRACY CONTRA O CRIME.

SÃO JOSE — Soirée — A SALAMANDRA DE OURO.

TORRE — Soirée — OS VICIADOS.

Continúa cruenta

(Conclusão da 8ª página)

Paul Ely, e com o antigo comandante em chefe na Indochina, gal. Raoul Salan, que chegou, hoje, a esta cidade.

O encontro se realizou a portas fechadas, e os participantes nada quizeram revelar sôbre o que foi tratado.

Uma obra teatral, etc.

(Conclusão da 5ª página)

Tudo nela é suspreendente, desde o simples tema. Um só personagem mantém vibrante o interêsse da ficção através dos mais variados estados anímicos e múltiplas transições que fluem naturalmente de uma ação que não requer nem permite outros atores mas um único intérprete.

A experiência é importante e cheia de dificuldades — comenta o artista. Dever-se-ia realizá-la, pois estou convicto do dever que temos de tentar tudo quanto significa nobre inquietação e ambição artística.

Um simbolismo paradoxal inspirou o autor quando deu êsse belo e poético título a essa tragicomédia de um homem de hoje que pode desorientar um pouco os espectadores do teatro moderno, pois recorda um conflito clássico da cena grega.

Exaltado com a descrição da obra de Pedro Bloch, continua Enrique Guitart:

"E' possível que Euridece, uma das protagonista incorpóreas dessa construtiva experiência, haja sido acrisolada nessa criação literária como uma mescla, desconcertante embora, da exemplar esposa de Orfeo e das outras heroínas do mesmo nome, porém apresentadas sob outros caracteres dentro da mitologia. Mas não há dúvida que a parte essa remota, episódica e superficial referência, nada mais contemporâneo nem mais atual do que êsse enrêdo. "Gumerrindo Tavares", o personagem Central, e a cobaia, a vítima experimental e demonstrativa de um horrível, sórdido e monumental problema de cada dia. E' o homem que encontramos sofrendo e fazendo sofrer em cada canto pelos caprichos do destino e as incompreensões humanas", concluiu o entrevistado.

INICIO ESPETACULAR DE UMA GRANDE "TOURNET"

Perguntemos ao artista, como conhecera a obra brasileira, porque a estudara e como a lançara.

"Recebo frequentemente páginas teatras de vários países e autores. Leio-as e procuro sentir se estão dentro das minhas possibilidades. "As mãos de Euridece" interessou-me imediatamente, traduzi-a e estudei-a durante um ano inteiro, depois do que a lancei em dezembro de 1953 em Barcelona, logrando um êxito que me permitiu representá-la vinte vezes consecutivas.

Em Madrid foi ela estreada a 4 de Janeiro de 1954, no Teatro Fontalba, e posteriormente no Teatro Lara e Palácio de Belas Artes, perfazendo um total de 125 representações só nesta capital.

Em récita de gala a 20 do corrente, no Teatro Espanhol, acaba "As mãos de Euridece" de encerrar sua temporada em Madrid, acrescenta Guitart. Entretanto, adianta, não pretendo concluir agora a minha temporada com esta bela peça. Reaparecerei em Barcelona, vou a Tanger e Marrocos, percorrerei tôda a Espanha. E não é só. Irei apresentá-la nas principais capitais européias, sempre em catalão e com ela, ainda, enfrentarei as platéias da América Latina e mesmo dos Estados Unidos, onde existe um grande público conhecedor do espanhol.

Guitart mostra-nos uma série de críticas cada qual mais expressiva quanto ao intérprete e ao autor. E como a confirmar aquelas apinições, escreve e assina esta frase:

"Sou o mais entusiasta admirador de Pedro Bloch".

Mantenha seu organismo em condições de resistir às infecções, passando a maior parte do tempo ao ar livre e conservando bem ventilados o local de trabalho e a habitação. — SNES.

O MINISTERIO

(Conclusão da 3ª pág.)

sos análogos, firmando uma farta jurisprudência, da qual faz parte o mandato de segurança n. 962, que teve como Relator o insigne ministro Lafayette de Andrade, tôda ela no sentido de se considerar legal a elaboração de portarias ministeriais, modificando a título precário as tarifas das emprêsas executantes de serviços de utilidade pública para fornecimento de energia elétrica.

Fica esclarecido, portanto, que o ato administrativo contra o qual se faz críticas é decorrente de um imperativo de lei, em que se dispõe a garantia do lucro legal de 10% sôbre o investimento das emprêsas (Decreto-lei n. 3.128, de 19.3-41), de modo a proporcionar o sobrecitado equilíbrio econômico e financeiro das mesmas.

A Divisão de Aguas vem de há muito realizando a difícil tarefa de manter esta situação de equilíbrio, procedendo com maior cuidado e zêlo contábil das emprêsas e promovendo os atos administrativos necessários, a fim de atender ao expresso na Lei, e preservar os interêsses da coletividade, em geral".

ALARME AEREO

(Conclusão da 8ª pag.)

breve escaramuça diante da costa da China.

O comando da fôrça aérea nacionalista disse que o encontro durou uns 5 minutos, em frente à costa de Che-Kiang, uns 320 quilômetros ao norte de Formosa.

Não foi De Castries

HONG-KONG, 18 (UP) — A rádio dos rebeldes indochinêses difundiu as primeiras declarações atribuidas diretamente ao General De Castries, comandante francês aprisionado em Dien-Bien-Phu. Nessa irradiação se diz que êle havia recebido ordem do Alto Comando francês para fugir da Fortaleza, abandonando os feridos. Mas, logo surgiram dúvidas sôbre a autenticidade da declaração, pois, nela, o Exército rebelde é chamado de "exército popular do Viet-Minh", e o reino de Láos aparece com o nome de Pathé Láos.

Ambas as designações são usadas pelos rebeldes, mas não pelos francêses, e, portanto, não seriam empregadas pelo General De Castries.

NA CONFERENCIA

(Conclusão da 8ª página)

raram, hoje, obter uma resposta definitiva às seguintes perguntas de importância vital: 1º — Se os comunistas estão dispostos a tratar do problema do Viet-Nam e Cambodge. 2º — Se os vermelhos estão dispostos a negociar um acôrdo estritamente militar? 3º — Se o problema da cessação de fôgo, Viet-Nam, é muito mais complicado que nos outros estados?.

Declarações do sr. Julius Reb

VIENA, 18 (UP) — O Chanceler Julius Reb declarou que não têm fundamento as acusações soviéticas feitas, ontem, aos dirigentes austriacos, pelo alto comissário soviético, Elyichev, e, por sua vez, acusou as tropas russas de ocupação, de cometerem atos de violência contra os austríos.

O sr. Reb disse: "Os incidentes têm sido incrementados últimamente. O chanceler enumerou casos específicos, em que cidadãos austriacos inocentes têm sido atacados a tiros ou apunhalados por soldados soviéticos. O sr. Reb continuou dizendo: "Ademais, a Austria não pode cumprir ordens impostas por uma só potência. O povo austriaco está suportando a ocupação com grande paciência".

AGRICULTURA, ETC.

(Conclusão da 5ª página)

tricidad, no Brasil, bem estudado por técnicos suiços e brasileiros; um crédito bem longo para nos permitir utilizar esse potencial na produção de bens de consumo, juros satisfatorios para ambas as partes; recomendas na Suiça para todo o material a ser utilizado nas novas centrais eletricas".

Antes do almoço o sr. d'Alamo Lousada entregou ao sr. E. Failletaz, diretor da "Mostra Suiça de Lausanne", as insignias da comendador da Ordem do Cruzeiro do Sul. Recorda-se que o sr. Failletaz tomou parte ativa no magnífico sucesso que foi o pavilhão do Brasil na "Mostra Suiça de 1953".

Encaminhe os doentes mentais aos especialistas, para que não lhes falte a assistência médica de que precisam. — SNES.

O Vitória de Salvador em Lugar do Sport

Comentário Esportivo

Elias BERNARDES

SE A MEMÓRIA não nos engana, existe no regulamento do Departamento de Futebol da F. P. F., um dispositivo que determina o mês de abril de cada ano, para realização do "Torneio Início", pesem de há muito que essa disposição regulamentar não é observada pela Entidade local, devido ao fato de os clubes retardarem os pedidos de inscrição. Com êsse desinterêsse da parte dos nossos clubes, os aficionados e o público ficam privados por certo tempo de comparecer ao campo do Cabo Branco, quando êles colaboram com toda bôa vontade para o nosso futebol. A Federação por si só não pode resolver de pronto, porque reconhece certas dificuldades existentes na situação financeira de cada um. Contudo, ela emprega quasi sempre o possível para que as partes interessadas compreendam o direito do público esportivo nas suas críticas sôbre o retardamento das atividades e obrigações dos clubes. No meio como o nosso em que o futebol está sempre a sofrer altos e baixos devido à falta de certo estímulo, só se pode apelar para os nossos limitados clubes. Não deixamos de reconhecer as sérias crises que as vezes envolvem os clubes, dando margem a que os mesmos não realizem o que desejam em seu benefício, e dos seus associados e também do público. Porém, estamos certos de que em face do desafio que está desfruta o futebol paraibano nas rodas esportivas do nordeste, os principais clubes pessoenses, que têm a responsabilidade de defenderem o nosso futebol, não criarão de modo algum embaraço à F. P. F., no sentido de realizar o seu "Torneio Início". E um apêlo sincero que fazemos nêste momento aos principais clubes como aqueles, AUTO ESPORTE, BOTAFOGO e TREZE.

Teria Se Oferecido, o Campeão Baiano, para Jogar Domingo Nesta Capital, Pedindo 25 Mil Cruzeiros — O BOTAFOGO Teria Proposto 20 Mil Livres — Um Grande Encontro Interestadual em Perspectiva

COMO fizemos divulgar ontem, o Botafogo estava interessado num amistoso com o Sport Clube do Recife, tendo enviado um emissário à capital pernambucana para tratar do assunto.

Agora, porem, o desportista incumbido de realizar os entendimentos vem de informar à diretoria do alvi-negro citadino não ser possível vir o Campeão pernambucano, de 53, talhando, assim, as "demarches" naquêle sentido.

VIRIA O VITORIA DE SALVADOR

Ontem, teve a nossa reportagem noticia de que o Vitoria de Salvador ora no Recife poderia vir jogar aqui no domingo, em lugar do Sport.

Segundo soubemos, teria o campeão baiano telegrafado à diretoria do Botafogo, oferecendo-se para um amistoso nas bases de 25 mil cruzeiros livres estada e transporte.

Adiantá-se que o Botafogo, tomando conhecimento de êste oferecimento, teria feito uma contra-proposta de 20 mil livres, já havendo telegrafado, nês se sentido, aos dirigentes do gremio da "Bôa Terra".

GRANDE ENCONTRO EM PERSPECTIVA

No caso de acertarem os ponteiros Botafogo desta Capital e Vitoria de Salvador, teremos a feliz oportunidade de presenciar um empolgante match interestadual entre o campeão da Bôa Terra e o campeão tabajára.

Por ora temos, apenas, um grande encontro interestadual em perspectiva.

ESPORTES

Prossegue o 1.º Campeonato Inter-Colegial

Situação Dêsse Certame de Futebol Após a 3a. Rodada -- Notas

Vem tendo animado prosseguimento o 1o. campeonato inter-colegial de futebol promovido pela Vanguarda Estudantil da Paraíba, registrando-se bôas peleias entre os concorrentes, que demonstram o maior interesse pela posse do titulo máximo desse certame.

Após a terceira rodada, a situação dos participantes é a seguinte:

Colocação dos Participantes por Pontos Perdidos.

1o. Lugar: Castro Pinto, Pio X e Colégio Estadual com 0 ponto perdido.

2o. Lugar: Escola Industrial com 2 pontos perdidos.

3o. Lugar: Escola Under wood com 4 pontos perdidos.

4o. Lugar: Solon de Lucena com 6 pontos perdidos.

Artilharia

1o. Lugar Castro Pinto com 12 goals.

2o. Lugar: Colégio Pio X com 9 goals.

3o. Lugar: Colégio Estadual com 8 goals.

4o. Lugar: Escola Industrial e Solon de Lucena com 1 goals cada.

5º Lugar: Escola Underwood com 0 goals.

Defesas menos vazadas

1o. Lugar: Castro Pinto com 0 goal.

2o. Lugar: Colégio Estadual e Colégio Pio X com 1 goal cada.

3o. Lugar: Escola Industrial com 3 goals.

4o. Lugar: Escola Underwood com 11 goals.

5o. Lugar: Solon de Lucena com 15 goals.

Artilheiros

1o. Lugar: Waldomiro de Castro Pinto com 4 goals.

2o. Lugar Péricles do Colégio Estadual e Pindoba do Pio X com 3 goals cada.

3o. Lugar: Vilarin e Bêto do Castro Pinto, Norman do Colégio Estadual, Izinho do Colégio Pio X com 2 goals cada.

4o. Lugar: Gileno e Carlinhos do Castro Pinto; J. Tarcisio, J. Holanda e Sales de Colégio Estadual; Tavares, Ubiti e Nebal do Colegio Pio X. Aramis do Solon de Lucena e J. Taurino da Escola Industrial com 1 goal cada.

Artilheiros Negativos.

J. Augusto e Vicente da Escola Underwood e Dilson do Solon de Lucena com 1 goal cada.

4a. Rodada, Sábado á tarde:

Escola Industrial X Ginásio Castro Pinto

Escola Underwood X Colégio Pio X

Entrada Gratuita para os sócios da Vanguarda Estudantil da Paraíba e as senhoritas estudantes. Aos demais será cobrada e importancia de Cr$ 3,00.

A segunda Rodada realizada sábado último obteve os seguintes resultados

Colégio Estadual 5 x Escola Underwood 0

Colégio Pio X 6 x Solon de Lucena 0

Lembrança de Luis

(Conclusão da 2ª página)

los em momentos difíceis a poderosos da hora, intervir e solucionar mesmo casos difíceis, complicados. Dantas não sabia mesmo recusar êsse serviço: a sua fôrça e a sua fraqueza — aí residiam. Era por bondade e também por desdém um homem que não sabia recusar fôsse lá o que fôsse. O seu prestigio e as numerosas relações granjeadas no meio francês, Dantas os usava a favor de todo o Mundo — menos para seu próprio beneficio. Na defesa dos que eram acusados pela **Resistência**, foi êle então eficiente e secreto. E isso dá uma medida dos recursos de que dispunha aqui êsse homem que era afinal um estrangeiro, o ex-embaixador de um país obscuro, mal conhecido, perdido no exotismo daformante.

Mais de uma vez me foi possível avaliar o grau de intimidade que Souza Dantas desfrutava não só com os homens decisivos desse país, mas com as suas famílias. Conhecia todo o mundo e de perto. Em 1948 reunia sempre no Rio, num pequeno almoço, a que estive presente, François Mauriac, Gerard Bauer, e Pierre Brisson diretor do "Le Figaro". Souza Dantas falou da família de Brisson, com um conhecimento perfeito. Fêra comensal dos pais do prestigioso jornalista, amigo de Yvonne Sercos, sua mãe que era filha de Francisque Sarcey, o famoso critico de teatro. Não eram apenas encontros sociais, amizades cultivadas a frio, metas relações mundanas, e sim laços mais sérios, ligações que apresentavam, no efêmero dêste tecido humano, o que há de relativamente mais sólido e duradoura.

Um membro da Academia Francesa, no dia do seu casamento só quis um convivá para o jantar nupcial: Souza Dantas. Subindo ao poder um chefe de gabinete, logo quis se avisar com o nosso antigo representante. Um presidente da República, na mesma semana em que foi investido convocou o brasileiro apreciado para almoçar na intimidade. Casos assim, encheriam páginas de jornal, alguns mesmo foram casos extraordinários. Nessa arte de relações humanas Dantas foi mestre consumado — e o foi principalmente porque nêle fazer amigos não era arte nenhuma — mas inclinação, vocação afetiva.

Os dilatados anos de carreira — a longa vida artificial — não o demoliram. Guardou a sua capacidade de reagir, a sensibilidade, e quando necessário tôda a agressividade até o fim dos seus anos. Paciente, bom, desprendido, procurando valorizar todo mundo. Dantas sabia porém revelar-se o que era, o que ocasionou ser em tôdas as horas, altas de sua vida um homem destemeroso.

Cale Mello Franco, atualmente nosso embaixador na França, antigo secundo-secretário de Souza Dantas em Paris, contou-me a êxodos e bravura com que morreu o velho diplomata. Nenhuma transação com o mêdo. Sua serenidade em aceitar o fim de tudo era tão mais comovente quanto não havia nêle nenhuma esperança de sobrevivência. Morreu fiel à concepção de que la mergulhar num sono que não seria jamais interrompido.

Era um parisiense irretratável, alguém enraizado nesta cidade de forma incurável e eterna.

BOLA DE OURO 3 x RI. BEIRA 3

Dando prosseguimento as temporadas, esportiva de domingo passado na vizinha praia Ribeira, jogaram amistosamente a equipe de futebol da Ribeira e Bola de Ouro, do Roger, registrando-se depois de uma movimentada peleja o "placard" de 3x0.

No primeiro tempo a Ribeira chegou a vencer por 3x0 mas, o Bola de Ouro por sua vez reagiu, e soube fazer jús à sua fibra, conseguindo empatar no final da contenda.

A Ribeira jogou assim constituida: Cambôa, Edinho e Zé de Souza — Otávio, Jóia, Zé Biraca, — Pedrinho, Carlito, Antonio de Souza, Arnaud, Cósmo.

Deve-se êsse esforço ao garnde desportista João de Souza, que muito tem trabalhado pelo futebol praiano.

MADUREIRA 3 x ABC 3

Domingo à tarde confrontaram-se as equipes do Madureira do Roger versus A.B.C da Ribeira, resultando um empate das duas equipes.

Na preliminar, jogaram os reservas dos citados Clubes, saindo vitorioso o Madureira por 2x0.

UNIÃO DOS DESPORTISTAS DA TORRE

Empossa-se na presidência o sr. Walfredo Marques

Constituiu um acontecimento social-desportivo, a posse da Diretoria da União dos Desportistas da Torre, fato verificado às 21 horas do último sábado na modesta séde do Atlético Clube, situado no populoso bairro da Torrelândia. A nossa reportagem teve oportunidade de registrar a presença dos Delegados dos clubes, Atlético, Tiradentes, Expedicionário, Ibis, Rio Negro, Bombinhas e Urano. No recinto, como convidados de honra encontravam-se os desportistas Salvano Farias, presidente de honra do Atlético e a fidalga representação do Ferroviário Esporte Clube, composta dos seguintes diretores: Hermano Ferreira Soares, presidente; Adolfo Soares, Marquir Amaral, José Lins Vieira de Melo, Nodge Ponce Diniz e José Cornélio da Silva. Encontravam-se ainda os seguintes desportistas, Octacilio Marques, Edgard Fernandes e Vivaldo Alves, pelo Bonsucesso; Wagner Lins, Manoel Francisco e diretores da União dos Desportistas. Abriu a sessão o 1o. Secretário, o qual deu posse na Presidencia, ao desportista Walfredo Marques e este por sua vez empossou todos os diretores, com exceção do Dr. Pedro Cordeiro que por motivo superior não compareceu. Falaram vários oradores, entre os quais, o desportista José Lins Vieira de Melo pelo Ferroviário, Osvaldo Rosendo e Osvaldo Canuto, quando a seguir, encerrou os trabalhos, o Presidente Walfredo Marques. Pelo desportista Gilberto Stuckert, representando o Dr. Pedro Cordeiro, foi servido aos presentes, uma mesa de doces.

COMPLETAS RECLASSIFICAÇÃO

(Conclusão da 8ª página)

execução de trabalho, relacionadas com a atividade profissional que caracteriza a série de classes. A classe B, intermediaria, abrange atribuições de execução mais complexa, exigindo experiência ou especialização. Abrange, ainda a ordenação de equipes e a supervisão de pequenas unidades de trabalho. A classe C envolve a chefia de unidades de trabalho bem definidas e, bem assim, o assessoramento de chefes de unidades de nível superior. Dentre os integrantes da classe C serão escolhidos os ocupantes, em comissão, de Cargos de Direção, excluidos os que digam respeito à politica administrativa do governo. Do mesmo modo, as funções de chefia ou assessoramento, não compreendidas nas atribuições normais da classe C, serão exercidas por ocupantes da mesma, que farão jus à "gratificação complementar de chefia e assessoramento".

A disposição das classes em três niveis (A, B e C) é principio que rege todo o sistema. Todavia, as peculiaridades do funcionamento de determinados serviços e as caracteristicas proprias de certas atividades profissionais impõem aumento ou redução no número de classes.

CONCEITO DE CARREIRA

O conceito de carreira, no plano de classificação, é de grande amplitude, pois propicia o ingresso, no serviço civil, do cidadão que possua o nivel educacional ou o preparo equivalente, indispensavel ao desempenho do cargo. As Especificações de Classe indicam os requisitos minimos de ingresso nas classes iniciais. Abre-se, também, por essa forma, ao funcionário, amplas perspectivas de acesso às mais altas categorias do serviço civil. Haverá, assim, uma formação profissional graças à qual um Auxiliar de Escritório, por exemplo, poderá chegar a tecnico de Administração, passando pelas series de classes de Escriturário e de Oficial Administrativo, satisfeitas as condições fixadas para o acesso.

Outra iniciativa, também no sentido de alargar as perspectivas de carreira do funcionalismo, consiste em admitir que funcionário de diferentes classes finais possam ascender a classes iniciais de outras series de classes. Assim, tanto o Escriturario como o Datilógrafo, poderão concorrer à classe inicial da serie de Oficial Administrativo.

No Plano de Classificação, foram consideradas, ao mesmo tempo, as realidades do sistema educacional do país e a conveniencia de proporcionar ao serviço civil, em certos niveis, o recrutamento de elementos saidos das universidades ou de outros estabelecimentos de formação profissional. Levando em conta os altos interesses da Administração, não adotou-se também a norma de reservar metade das vagas ao acesso dos funcionários e a outra metade ao recrutamento externo, mediante concurso público.

HIERARQUIA FUNCIONAL

O escolamento das atividades profissionais, em niveis proprios, restabelece o principio da hierarquia funcional e torna incompativeis com o plano de classificação quaisquer medidas isoladas de reestruturação que tanto desestimulo provocam entre os funcionários.

Outras providencias sugeridas reforçam essa orientação. Entre elas, a comissão destacou: extensão da efetividade até o nivel de chefia de unidade de trabalho de primeira linha normalmente a seção; escolha para os cargos de direção, que não digam respeito à politica administrativa do Poder Executivo, dentre funcionários dos niveis mais elevados, de classes que envolvam atividade profissional relacionadas com as atividades dos mesmos cargos, e, finalmente, observancia do mesmo criterio do paragrafo anterior quanto à designação para postos retribuidos sob a forma de gratificação complementar de chefia ou assessoramento".

SALARIO MINIMO

Interpelado um dos membros da comissão por O JORNAL, a respeito da repercussão dos novos niveis de salário minimo dos trabalhadores na fixação de proventos dos servidores federais, esclareceu o informante que, pelos elementos de que dispõe, quase 13 de funcionalismo da União percebe vencimentos inferiores aos fixados para as empresas particulares.

Empate o jogo ASTORIA x BOTAFOGO

Jogando domingo último no campo do alto de Santa Rosa, no bairro do Roger, as equipes do Astória e do Botafogo do Sitio, empataram pelo scor de 4x4. Os "goals" do Astória foram da autoria de Orlando e Zequinha (contra), Cardôso e Betinho marcaram para o Botafogo, Pedro Negrinho, Alirio, Dedão (contra) e Jaime. — A equipe do Astória, jogou assim constituida: Nivaldo, Dedão e Guiga; Pereira, Gilberto e Muqueca; Ernesto, Bola7, depois Cardôso, Edivaldo, Betinho e Oscar (depois Orlando. Na preliminar, o quadro do Botafogo, venceu por 2x0, Juiz Acarajo, com fraca atuação.

TABAJARAS 2 x PAULISTANO 1

Jogando domingo último no Estadio Olo de Maio em Cajazeiras, comemorando o seu 10o. aniversário de fundação, O Tabajaras Esporte Clube, venceu o Paulistano de Campina Grande pela contagem de 2x1. O Tabajaras mostrou mais futebol, mais classe e técnica, conseguindo então uma brilhante vitoria para o quadro sertanejo. Desta forma não resta nenhuma dúvida que o quadro do Tabajaras, fez-se o mais credenciado quadro pebolistico do sertão.

O "Alcântara" viajou sem uma hélice

SOUTAMPTON, 18 (UP) — O transatlântico inglês "Alcântara", de vinte e um mil toneladas, chegou a este pôrto vindo da Argentina e do Brasil, com apenas uma hélice.

Quando o navio estava para sair de Buenos Aires no mês passado, notou-se que não tinha à hélice de estibórdo. O comandante decidiu fazer a viagem, mesmo com uma hélice só; mas, devido à redução da velocidade, o regresso durou mais três diaq que o normal.

Mais de 400 passageiros fizeram a travessia nessas condições. Agora, o "Alcantara", vai entrar para o dique sêco, afim de receber nova hélice.

Pedem os aliados a cessação do fogo em Láos e Cambodge

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Quarta-feira, 19 de Maio de 1954

AMEAÇADO O GOVERNO AUSTRIACO

VIENA, 18 (UP) — Num tom severo, que não tem precedentes, os russos ameaçavam o govêrno austriaco de tomar "medidas adequadas", se não se puzer fim aos atos de hostilidade contra os soviéticos.

O Primeiro e o vice-primeiro Ministro da Austria foram chamados ao gabinête do alto comissário russo, que lhes entregou uma nota nêsse sentido.

ULTIMA HORA

HANOI, 18 (UP) — O dr. Pierre Huard, decano da Faculdade de Medicina da Universidade de Hanoi, partiu de avião para Luang Prabang.

Dali, o sr. Huard deveria seguir para Dien-Bien-Phù, afim de reiniciar as negociações sobre a evacuação dos feridos.

Com ele, viajaram os outros três oficiais franceses que já estiveram em sua companhia no baluarte destruido, a alguns dias atraz.

Entretanto, quando o sr. Huard partiu, os francêses ainda não haviam reiniciado o bombardeio da estrada de Dien-Bien-Phù, e não se sabe se essa medida, virá interromper a sua missão.

Eleições nacionais na Irlanda

DUBLIN, 18 (UP) — As nove horas de hoje, abriram-se as circunscrições eleitorais em toda a república irlandêsa, para as eleições nacionais em que no velho campeão da liberdade nacional, sr. Eamord Valera, luta pelo seu futuro político.

Todos os outros partidos se coligaram para derrubar o govêrno do sr. Valera, e para atrair o eleitorado, prometeram reduzir os impostos e baixar o custo de vida.

Espera-se que até as nove horas da noite, quando as urnas serão fechadas, terão votado mais de 1 milhão e oitocentos mil cidadãos.

(Conclue na 6.ª pag.)

NA GUATEMALA:

Desmentido do Chanceler Toriello

GUATEMALA, 18 (UP) — O Ministro do Exterior, sr. Toriello, declarou não fazer comentário sôbre a informação do Departamento de Estado norte-americano, segundo a qual haviam chegado a êste país armamentos procedentes do pôrto de Stetin, na Polônia, que está sob o domínio comunista.

Disse Toriello que "não tinha outra informação que os despachos da imprensa aqui recebidos sôbre o assunto. Acrescentou que havia pedido ao encarregado dos negócios guatemaltecos em Washington que lhe enviasse o têxto completo da informação do Departamento de Estado, acrescentando que estará em situação de comentá-la, assim que recebê-la".

POLITICA INTERNACIONAL

O Premier Nehrú pediu a admissão da República Democrática Chinêse no seio da ONU —— Prêso o chefe do Partido Nacionalista Nicolas Raffo — Adidos militares russos, na Grã-Bretanha, foram afastados, por recrutar espiões

NOVA DELHI, 18 (UP) — O Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da India, Shri Nehrú, pediu, hoje de manhã, vigorosamente, em intervenção na Câmara Alta, a admissão da República Democrática chinêsa no seio da ONU.

O sr. Nehrú referiu-se ao têxto de um livro escrito, há 4 anos, pelo sr. Foster Dulles, no qual o Secretário de Estado norte-americano, segundo o primeiro ministro indiano, declarava notadamente: "A ONU não será verdadeiramente representativa, caso não represente um mundo tal qual é realmente. Se o govêrno comunista provar que é capaz de governar a China sem muita oposição, também deverá ser admitido na ONU".

Prêso o responsável pelo conflito político

QUITO, 18 (UP) — Nicolas Valdano Raffo, antigo secretário do Govêrno e chefe do Partido Nacionalista Arge, foi preso como responsável pelo conflito político ocorrido na estação do sul, a propósito das próximas eleições para deputados.

O Partido Arge apóia o govêrno; mas, apesar disso, o presidente Velasco Ibarra revelou ter autorizado pessoalmente a detenção de Valdano.

Expulses dois adidos militares russos

LONDRES, 18 (UP) — Dois adidos militares russos, expulsos sexta-feira última, da Grã-Bretanha, foram afastados, porque tentaram recrutar espiões e obter informações secretas de um oficial britânico.

Essa declaração foi feita pelo Ministro de Estado, sr. Selwyn Lloyd, o que constitue a primeira explicação oficial do caso.

Definitivamente

WASHINGTON, 18 (UP) — A Argentina conseguiu definitivamente a usina siderúrgica, que havia sido construida para a Tchecoslovaquia e que foi posta à venda pelo Departamento do Tesouro norte-americano.

Entre os cinco interessados que se apresentaram, a venda foi adjudicada à sociedade Siderúrgica de Buenos Aires, cuja proposta é de 9 milhões de dolores.

Grave ameaça aos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (UP) — A Guatemala é, hoje, o país latino-americano cujos acontecimentos estão sendo seguidos com o maior interêsse nos Estados Unidos, devido às notícias sôbre a chegada de uma remessa de armas de origem comunista. Os meios diplomáticos dizem que êsse fato poderá ser considerado uma grave ameaça para o hemisfério ocidental; e, nêsse caso, as repúblicas americanas poderão agir contra a Guatemala, de acôrdo com o Tratado de Defêsa do Rio de Janeiro e a recente declaração anti-comunista de Caracas.

ASSINALADAS OPERAÇÕES TERRESTRES NO DELTA DO RIO VERMELHO

Enquanto a aviação francêsa concentrava as suas intervenções na zona de Haipong — O comando franco-vietnamita anuncia a queda em mãos dos vermelhos do pôsto mantido pela milícia vietnamita, a noroeste de Sontay

HANOI, 18 (UP) — Foram assinaladas pequenas operações terrestres no conjunto do delta do Rio Vermelho, enquanto a aviação concentrava as suas intervenções na zona de Haipong.

Nesta zona, o posto Tay-Am, situado a 17 quilometros do sudeste de Ninh Giang, recebeu o apôio aéreo dos bombardeiros e caças, apôio que permitiu deter os ataques sofridos por este pôsto. Na zona setentrional do delta do Rio Vermelho, foram assinaladas sabotagens ao longo da estrada nacional número cinco e na estrada de ferro que liga Hai Phong à Hanoi.

Precisa-se que segunda-feira passada saltou do trilho um trem nas proximidades de Hai phong, o qual teve os carros danificados. Nas proximidades desta cidade, 10 soldados do Viet Minh foram mortos na operação enquanto em Bac Minh, a apenas 30 quilômetros ao nordeste de Hanoi, outros 10 homens foram mortos e aprisionados 8 no transcurso de uma operação na abertura de uma estrada.

O comando francês anuncia a queda do pôsto Phu, mantido pela milícia vietnamita e situado a 17 quilometros do noroeste de Sontay. Na zona meridional do delta, foram realisadas operações de limpêsa na região de Phulu ao sudeste, ao norte e leste da cidade. As tropas franco-vietnamitas mantiveram apenas leves contátos. Finalmente nas proximidades de Nam Dinh, o Viet-Minh perdeu seis mortos e um prisioneiro no transcurso das operações de limpêsa.

EM SAIGON, CHEFES MILITARES FRANCESES

SAIGON, 18 (UP) — Chegaram a esta cidade o General Georges Ely, Chefe do Estado Maior Geral das fôrças Armadas, General Pelissier, Sub-chefe do Estado Maior de Exército do Ar, e General Raoul Salan, ex-comandante supremo das tropas da Indo China.

O General Ely absteve-se de fazer qualquer declaração

Continúa cruenta a luta no Viet Minh

Formações de "fanáticos suicidas" dos rebeldes comunistas, se espalham em tôrno da cidade de Phuly — Os voluntários vermelhos não trepidam em ir pelos ares aos pedaços, para abrir caminho aos seus companheiros, nos campos de minas — O inimigo apoderou-se de dois póstos franco-vietnamitas — Reiniciado o bombardeio da estrada provincial 41

HANOI, 18 (UP) — As últimas informações de Phuly, dizem que as fôrças vietminêsas, que se espalham em tôrno da cidade, são precedidas por formações de "fanáticos suicidas", similares às empregadas nas operações de Dien-Bien-Phú. Esses jovens voluntários não trepidam em ir pelos ares aos pedaços, contanto que abram caminho aos seus companheiros, nos campos de minas dos francêses.

Diz-se que os vietminêses atacaram também numerosos outros pontos. Em todo caso, os defensores conseguiram repelir o inimigo, sendo mortos 24 vietminêses e capturados outros 32. O inimigo conseguiu, porém, apoderar-se de dois póstos francêses.

ATACADOS OS COMBOIOS

HANOI, 18 (UP) — A aviação reiniciou um bombardeio na estrada provincial 41, entre Bien-Dien-Phú e Tuan Giáo anuncia o comando fran. Os aparelhos "B 26" e caças bombardeios decolaram em Hai-Pong e Hanoi, para atacar os comboios do Viet Minh, na estrada 41, cuja neutralização, conforme anunciara o comando francês, seria suspensa a partir de zero hora de hoje.

CHUVA DE FÓGO

HANOI, 18 (UP) — Os bombardeiros e caças francêses lançaram, hoje, uma chuva de fógo sôbre a rodovia 41, que leva de Dien-Bien-Phù ao delta do rio Vermelho. Esse foi o primeiro ataque depois que os francêses anunciaram que voltariam a bombardear a estrada, uma vez que os rebeldes do Viet-Minh estavam-se aproveitando da trégua combinada para a evacuação dos feridos e estavam mandando reforços de tropas para atacar a zona produtora de arroz.

CONFERENCIARAM

SAIGON, 18 (UP) — O Alto Comissário francês na Indochina, Maurice Dese-jam, e o chefe Supremo das Fôrças francesas nêste país, Gal. Henri Navarre, mantiveram longa conferência com o chefe do Estado Maior francês, general

(Conclue na 6ª pág.)

ALARME AÉREO NO NORDESTE DA CORÉIA

Dois aviões não identificados atravessaram a zona desmilitarizada, na direção do sul — O alarme verificou-se justamente quando o Secretario da Defêsa dos Estados Unidos, sr. Charles Wilson, visitava uma divisão do Exército norte-americano, na linha de frente — Escaramuças entre a aviação comunista chinêsa e nacionalista, na costa meridional da China

SEOUL, 18 (UP) — Foi dado o alerta aéreo no setor do noroeste do "front da Coréia", anuncia-se em fontes autorizadas. Esclarecem as referidas fontes que dois aviões, não identificados, haviam atravessado a zona desmilitarizada, na direção do sul.

Alarme aéreo

SEOUL, 18 (UP — Aviões não identificados, mas que se acredita terem sido comunistas, provocaram um alarme aéreo na região sul da zona do armisticio.

O alarme durou mais de uma hora, e ocorreu justamente quando o Secretário da Defêsa dos Estados Unidos, sr. Charles Wilson, visitava as posições de uma divisão do exército norte-americano, na linha de frente.

Escaramuças da aviação nacionalista

TAIPÉ, 18 (UP — Informes oficiais incompletos dizem que as fôrças aéreas e navais nacionalistas e comunistas se empenharam em nada menos de cinco combates, nos últimos tempos. Os aviões nacionalistas do tipo comum, com hélice, teem travado combates com os aparêlhos comunistas a jato, sôbre a costa meridional da China. Até a data de hoje, ocorreram outros combates. Além do mais, pelo menos em três ocasiões, as unidades da marinha de guerra teem mantido escaramuças nas costas da provincia de Chekiang. O último choque ocorreu ante-ontem, e, segundo os informes, os nacionalistas fizeram sete impactos e dispersaram seis canhoneiras comunistas.

Combate de 5 minutos

TAIPÉ, 18 (UP — Dois aviões de caça nacionalistas movidos a hélice, e 4 aparêlhos comunistas a jato, do tipo "Mig-15", tiveram, uma

(Conclue na 6.ª pag.)

Avariado um MIG-15

HANOI, 18 (UP) — Os aviões de caça nacionalistas voltaram à sua base. Os seus pilotos não acreditam que os aparêlhos inimigos tenham sido atingidos no encontro que travaram.

Porém, disseram, que haviam acertado em um dos "Migs", avariando-o.

EM DIA COM O MUNDO

A Inglaterra deseja cooperar para a elevação do padrão de vida dos países da América Latina — O Govêrno argentino enviará um avião a São Paulo, afim de trazer o presidente do Líbano, sr. Camille Chanoun — O govêrno equatoriano resolveu continuar as relações diplomáticas

LIMA, — 18 (UP) — O sr. George Nelson, industrial inglês que visita a América Latina, disse que a Grã-Bretanha realisou a tremenda tarefa de reconstrução, depois da segunda guerra mundial, com os seus próprios meios e esforços, e está desejosa de cooperar para a elevação do padrão de vida dos países da America Latina.

O sr. Nelson falou na Embaixada britânica, com um grupo de industriais, comerciantes e personalidades do mundo oficial peruano.

Enviará um avião

BUENOS AIRES, 18 (UP) — O presidente Juan Peron enviará um avião da fôrça aérea argentina a São Paulo, a-fim-de que traga a Buenos Aires o presidente do Líbano, sr. Camille Chamoun, no dia 20 do corrente.

O presidente Chamoun está realizando uma excursão por diversas cidades da América do Sul, e fará uma visita oficial à Argentina.

Resolveu continuar

QUITO, 18 — (UP) O Govêrno equatoriano resolveu continuar as relações com o novo regime do Paraguai, presidido pelo sr. Tomás Romero.

O Ministro do Exterior entregou uma nota, a respeito, ao encarregado dos negócios paraguaios, sr. Alcides Malloquein.

Defenderá seu título

SÃO FANCISCO DA CALIFÓRNIA, 18 (UP) — O pugilista Carl Bobo Olson, campeão mundial dos pêsos-médios, defenderá seu título contra Tocky Acatelle, em agôsto próximo.

O encontro, em 15 assaltos será realizado nesta cidade.

Classificou-se a Itália

MADRID, 18 (UP) — A Itália classificou-se para as quartas da final da Taça Davis, ao derrotar a Espanha pela contagem de três tentos contra zero.

NA CONFERÊNCIA DE GENEBRA

Medida preliminar para o armistício a cessação do fogo em Láos e Cambodge

Houve certos progressos nas negociações de ontem — Consultaram-se mutuamente Molotov e Chou En Lai — 3 perguntas aos orientais — Outras noticias

GENEBRA, 18 (UP) — As nove potências que participam da Conferência de Paz da Indochina reuniram-se em sessão secreta. Segundo fontes autorizadas, houve algum progresso nas deliberações. O Ocidente pediu aos comunistas a cessação imediata do fógo nos territórios de Láos e Cambodge, o que permitiria, através de etapas, obter o armisticio que ponha fim à guerra na Indochina, que dura há três anos.

O chanceler Molotov, da Rússia, respondendo em forma vaga, deixou aberta a possibilidade de que o assunto seja discutido à noite, numa sessão também secreta.

Não seria possível um acôrdo

GENEBRA, 18 (UP) — Os ocidentais estão convencidos de que não será possível nenhum progresso nas negociações secretas de paz para a Indochina, enquanto o bloco dos comunistas não concordar na suspensão total da luta, até chegar-se à um acôrdo político.

Nêsse sentido, os técnicos de seis países anti-comunistas tracaram sua orientação comum, na sessão realizada antes da segunda-feira, na reunião das nove potências interessadas.

Mantiveram consultas

GENEBRA, 18 (UP) — O Ministro das Relações Exteriores da Rússia, sr. Molotov, o da China comunista, sr. Chou En Lai, segundo se acredita, também mantiveram uma consulta sôbre a importante conferência a se realizar hoje.

A reunião de segunda-feira foi limitada aos chefes das delegações dos 9 países

MOLOTOV

representados na Conferência sôbre a Indochina, e 3 assessores de cada um.

As delegações prometeram manter reserva sôbre as deliberações, no entanto, é possível que forneçam um comunicado a respeito do que fôr resolvido.

Perguntas aos orientais

GENEBRA, 18 (UP) — As potências ocidentais procu-

(Conclue na 6.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessôa — Quarta-feira, 19 de Maio de 1954

Administração do Governador João Fernandes de Lima

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 14:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou o seguinte ato:

Removendo, a pedido de a côrdo com o art. 62, item I, da Lei 952, de 5 de novembro de 1953, combinado com o parágrafo do art. 70, da Lei 320 de 8 de janeiro de 1949, Maria das Neves Gomes, ocupante do cargo da classe "B", da carreira de Professor, do Quadro Permanente de Estado, lotada no Departamento de Educação, das Escolas Reunidas Noturnas do Grupo Escolar "Camilo de Holanda", da cidade de Itabaiana, para as Escolas Reunidas Noturnas do Grupo Escolar "Tomaz Mindelo", desta Capital.

EXPEDIENTE DO DIA 14-5-1954:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou o seguinte ato:

Removendo ex-ofício, de acôrdo com o art. 62, da Lei nº 952, de 5 de novembro de 1953, Francisco Ferreira de Oliveira, ocupante do cargo da classe E, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Permanente, lotado na Delegacia Especial de Trânsito, desta Capital para a 3ª Circunscrição de Trânsito em Campina Grande.

(Republicado por incorreção).

Dispensando, a pedido, Ivo Fabião Pereira Gomes, Agrônomo classe M, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento da Produção, da função gratificada de Chefe da 1a. Zona Agrícola, com séde em Itabaiana, subordinada ao mesmo Departamento.

EXPEDIENTE DO DIA 17-5-1954:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Concedendo aposentadoria, de acôrdo com o art. 203, inciso II, combinado com o art. 210, inciso I, da Lei nº 952, de 5 de novembro de 1953, a Anália Lira, ocupante do cargo da classe E, da carreira de Professor, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento de Educação.

Concedendo 2ª via de título de nomeação a Olivio Travassos de Medeiros, ocupante do cargo da classe G, da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento da Fazenda.

Concedendo aposentadoria, de acordo com o art. 203, inciso II, combinado com o art. 210, inciso III da Lei n. 952, de 5 de novembro de 1953, a Severina Elpinio de Holanda Chacon, ocupante do cargo de Professor, padrão A, do Quadro Permanente do Estado, lotada no Departamento de Educação.

Concedendo 2ª via de título de nomeação a Vicente Agripino Nazaré, ocupante do cargo de Enfermeiro, padrão A, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento dos Serviços Elétricos da Capital.

Nomeando de acôrdo com o art. 12, inciso IV, da Lei nº 952, de 5 de novembro de 1953, Antonio da Silva Ramos Filho, para exercer, interinamente, o cargo da classe B, da carreira de Investigador, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento da Polícia Civil.

Tornando sem efeito o ato datado de 18-2-1954, pelo qual José de Lima Catolé, foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de Carcereiro, padrão A, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Cadeia Pública de Alagoinha.

Tornando sem efeito o ato, pelo qual Renato Cavalcanti Uchôa, ocupante do cargo da classe F, da carreira de Estatístico Auxiliar do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento Estadual de Estatística, foi posto à disposição da Secretaria das Finanças.

Pondo à disposição do Juiz de Direito da 3ª Vara da Capital, Renato Cavalcanti Uchôa, ocupante de cargo da classe F, da carreira de Estatístico Auxiliar, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento Estadual de Estatística.

O Governador do Estado da Paraíba, despachou as seguintes petições:

De Hilda de Souza, extranumerário mensalista, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Concedo 30 dias de licença, com o salário, de acôrdo com o art. 163 do E. F., a partir de 4-4-1954, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Terezinha da Costa Pinto, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acôrdo com o art. 163 do E. F., a partir de 13-5-1954, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Penha Farias, Professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedo 20 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 14-5-54, na forma da lei.

De Ester de Sousa Miranda, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença, com o salário, a partir de 7-4-1954, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria Nita Lima Santos, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença, com o salário, a partir de 23-4-1954, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Eulália Vieira Fernandes, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 45 dias de licença, com o salário, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

EXPEDIENTE DO DIA 18:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Mandando, sem efeito o ato datado de 20-4-54, que de acôrdo com o art. 157, letra B, da Lei n. 991, de 14-12-53, nomeara Maria Dolores de Morais para exercer o cargo de 1o. Escrevente Compromissado do Cartório do Registro Civil de Nascimentos, Casamentos e Óbitos, da comarca de Monteiro de 2a. entrância.

Nomeando o 3º sargento da Polícia Militar do Estado, Leonel Fernandes de Carvalho, para exercer o cargo de 1º suplente de comissário de polícia do município de Soledade.

Em que Olivio Travassos de Medeiros, Agente Fiscal classe G, do Quadro Permanente, lotado no Departamento da Fazenda, solicita 2ª via de título de nomeação — Opinando favoravelmente.

Em que Anália Lira, Professora classe E, pede a aposentadoria — Concedendo o deferimento do pedido.

Em que Francisca Pereira da Silva, extranumerário diarista, lotado no Saneamento de João Pessoa, solicita que seja considerado como de licença, o período de 5-3-54 a 26-3-54 — Opinando pelo deferimento do pedido.

Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 14-5-1954:

O Diretor da Divisão de Pessoal, despachou a seguinte petição:

De José Bernardino da Silva, extranumerário diarista, solicitando anotação do seu tempo de serviço — Alotado.

O Diretor da Divisão de Pessoal, despachou as seguintes petições:

De Romualdo Soares Torres, Estatístico Auxiliar classe C, requerendo licença para tratamento de saúde — Submeta-se à inspeção médica, no Centro de Saúde desta Capital.

De Pedro Alves dos Santos, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Rosa Amélia Rocha, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Submeta-se a inspeção médica no Posto de Higiene de Sapé.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Departamento da Polícia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 17-5-1954:

O Chefe de Polícia do Estado, assinou os seguintes atos:

Nomeando o 3º sargento da Polícia Militar do Estado, Leonel Fernandes de Carvalho, do carge de sub-comissário do distrito de Condado, município de Pombal.

Nomeando o 3º sargento da Polícia Militar do Estado, Leonel Fernandes de Carvalho, para exercer o cargo de 1º suplente de comissário de polícia do município de Soledade.

Departamento de Publicidade

EXPEDIENTE DO DIA 13:

O Diretor do Departamento de Publicidade, assinou a seguinte portaria:

Designando o tipotista Frederico Leite de Albuquerque, para responder pela Chefia Diurna de Serviço de Composição, até ulterior deliberação.

EXPEDIENTE DO DIA 17-5-1954:

O Diretor da Rádio Tabajara da Paraíba, assinou o seguinte ato:

Dispensando a pedido o extranumerário diarista, Roberto Pedrosa Toscano, das funções de Auxiliar de Serviços, ref. 6, lotado nesta Rádio.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 17-5-1954:

O Diretor despachou as seguintes petições:

De dos José de Farias — Certifique-se.

De Terezinha de Lourdes Arlar — Igual despacho.

De João Sales — Deferido à S.P.A.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 17 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

SALDO ANTERIOR		2.607.773,70
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 15 de maio de 1954	54.200,00	
Diversos Funcionários — Des. abono nº 64	1.279,90	55.479,90
CX. Econômica Federal — Cta. Movt. — Retirada		232.388,80
TOTAL		Cr$ 2.895.644,40

DESPESA

2431—Abono Extra n. 64	108.135,00	
2439—Minute da Cruz Gouveia — Diárias	150,00	
2438—Raimundo Patricio da Cruz — Idem	150,00	
2429—Conselho Regional de Desportos — (José Pinto Junior) — Subvenção	5.000,00	
2445—Ana Cândida Viana — Dif. de vencimentos	1.000,00	
2441—Alba Batista Falcone — (Sec. de Educ. e Saúde) — Adiantamento	696,00	
2439—Tesoureiro Geral do Estado — Adiantamento	222.388,80	337.489,80
SALDO BALANCEADO		2.548.154,60
TOTAL		Cr$ 2.885.644,40

OVIDIO GOUVÊA FILHO — Tesoureiro Geral

ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.

Visto: ANTONIO PINTO DE OLIVEIRA — Secretário.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 14-5-1954:

O Governador do Estado aprovou o parecer emitido pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público no seguinte processo:

Em que o Departamento do Serviço Social encaminha a proposta no sentido de Yolanda Tavares de Morais ser admitida como extranumerário contratado, para exercer a função de Assistente Pessoal — Opinando favoravelmente.

EXPEDIENTE DO DIA 17-5-1954:

O Governador do Estado aprovou os pareceres emitidos pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público nos seguintes processos:

Em que o Departamento da Polícia Civil propõe a nomeação de Antonio da Silva Ramos Filho, para exercer, interinamente o cargo da classe B, da carreira de Investigador, do Quadro Permanente do Estado, lotado naquele Departamento — Opinando favoravelmente.

Em que Murilo Veloso Lopes, Auxiliar de Escritório classe D, do Quadro Permanente, lotado na Assistência à Psicopatas, solicita licença especial — Opinando pelo indeferimento do pedido.

Em que José Pedro da Silva, Guarda Civil classe B, do Quadro Permanente, lotado na Guarda Civil, solicita estabilidade — Opinando pelo deferimento do pedido.

Em que Vicente Agripino Nazaré, Enfermeiro padrão A, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento dos Serviços Elétricos da Capital, solicita 2ª via de seu título de nomeação — Opinando favoravelmente.

Em que Severina Elpinio de Holanda Chacon, Professor padrão A, do Quadro Permanente, lotado no Departamento de Educação, solicita aposentadoria — Opinando pelo deferimento do pedido.

Em que Olivio Travassos de

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 13-5-1954:

O Secretário de Educação e Saúde, assinou o seguinte ato:

Pondo à disposição do Departamento de Saúde, Maria de Lourdes Carvalho, ocupante do cargo da classe C, da carreira de Professor, do Quadro Permanente do Estado, lotada no Departamento de Educação, até ulterior deliberação.

EXPEDIENTE DO DIA 17-5-1954:

O Secretário de Educação e Saúde, assinou o seguinte ato:

Admitindo, de acôrdo com o art. 17 n. IV, da Lei n. 230, de ....., 29-11-1948, Walter Lira Fitubiro, na função de Contra Regra, referência III, da Tabela Numérica de Mensalista, lotado na Rádio Tabajara da Paraíba.

Admitindo, de acôrdo com o art. 17 n. IV, da Lei n. 230, de ....., 29-11-1948, Nilda Dantas Silva, na função de Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, com exercício na Escola Elementar Mista de Taquara, município de João Pessoa.

Admitindo, de acôrdo com o art. 17 n. IV, da Lei n. 230, de ....., 29-11-1948, Pólia Siqueira de Figueiredo, na função de Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, com exercício na Escola Elementar Mista de Poço da Pedra, município de Cuncêlo.

Admitindo, de acôrdo com o art. 17 n. IV, da Lei n. 230, de ....., 29-11-1948, Maria Margarida da Silva, na função de Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, com exercício na Escola Elementar Mista de Dois Irmãos, município de Pirpirituba.

Admitindo, de acôrdo com o art. 17 n. IV, da Lei n. 230, de ....., 29-11-1948, Irene Irineu Galindo, na função de Regente de Classe, referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação com exercício na Escola Primária "Emília de Rodat", anexa ao Hospital Sta. Isabel, desta Capital.

Admitindo, de acôrdo com o art. 17 n. IV, da Lei n. 230, de ....., 29-11-1948, Maria Naides Bezerra, na função de Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista lotada no Departamento de Educação, com exercício na Escola Elementar Mista, de Ibiara, município de Conceição.

Admitindo, de acôrdo com o art. 17 n. IV, da Lei n. 230, de ....., 29-11-1948, Hilda Gomes de Sá, na função de Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, com exercício no Grupo Escolar "José Leite", da cidade de Conceição.

Admitindo, de acôrdo com o art. 17 n. IV, da Lei n. 230 de ....., 29-11-1948, Terezinha Leite Martins, na função de Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação com exercício no Grupo Escolar "José Leite", da cidade de Conceição.

Admitindo, de acôrdo com o art. 17 n. IV, da Lei n. 230, de ....., 29-11-1948, Maria Chaves de Araújo, na função de Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, com exercício no Grupo Escolar "Irineu Joffily", da cidade de Esperança.

EXPEDIENTE DO DIA 18:

O Secretário do Interior assinou o seguinte ato:

Exonerando, o 1º Tenente da Polícia Militar do Estado, Luiz Gonzaga de Lima do cargo de comissário de Polícia do município de Patos.

EXPEDIENTE DO DIA 18:

O Secretário de Educação e Saúde, assinou o seguinte ato:

Admitindo, de acôrdo com o art. 17 n. IV, da Lei n. 230, de ....., 29-11-1948, Maria Madalena da Silva, na função de Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, com exercício na Escola Elementar Mista de Siridoquinho, município de Soledade.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Expediente do dia 15 de maio de 1954.

José Leonardo Pessoa — Deferido. Viúva F. Faustino Almeida & Filhos — Deferido Sebastião Vieira Primo — Deferido. Francisco Augusto Ferreira — Deferido. Queruhina Feitosa Guedes — Deferido. Bernardo Lira — Deferido. Joaquim Correia da Silva — Deferido. Antonio Francisco Viegas — Deferido. Enedino Jorge de Andrade — Deferido. Alcimenia Carneiro da Silva — Deferido. Raimundo de Mendonça Furtado — Deferido. Jair Limeira — Deferido. J. Carvalho — Deferido. Viúva Francisco Soares Londres — Deferido. José Henriques Formiga — Deferido. S. Souto Maior & Cia. Ltda. — Deferido. José Dutra Filho — Deferido. Olivio Gomes de Araújo — Deferido. Rufino Gomes de Araujo — Deferido. Terezinha de Jesus Nóbrega — Deferido. Ageu de Farias Leite — Deferido. Floriano Rodrigues de Carvalho — Deferido. José Lira — Deferido. Antonio José Rabelo Junior — Deferido. A. P. dos Santos — Deferido. José Lucio Filho — Deferido. Francisco Vieira da Costa — Deferido. Plácido Lopes de Abreu — Deferido. Cândido da Nóbreza Ferreira — Deferido. Villar Cavalcanti — Deferido. Roberval R. de Carvalho — Deferido. Celina Marinho Ribeiro — Deferido. Severino Lucena — Deferido. Domingos Lopes Filho — Deferido.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

39a. Sessão Ordinária, realizada em 18 de Maio de 1954

Presidente: des. Floderado da Silveira; Secretário — Adelmo Pereira Gondes; presentes: os exmos. desembargadores Antônio e Manuel Maia; os doutores Darci Medeiros, Francisco Espinola, Vianderte A. Ribeiro e Agnelo Amorim Filho e o exmo. Procurador, dr. João Jurema.

PROCESSOS SUBMETIDOS A JULGAMENTO:

Homologando o Quis Preparador n. 9.297, relatada pelo des. Antonio Gabinio:

Indeferido, por unanimidade.

Pedido de requisição de funcionário n. 9.320, relatado pelo des. Manoel Maia:

Autorizada a requisição de dois funcionários, por unanimidade.

Idem n. 9.305, relatado pelo dr. Agnelo Amorim Filho:

Autorizada, por unanimidade.

Pedido de férias n. 9.230, relatado pelo dr. Agnelo Amorim Filho:

Deferido, por serem gozadas ininterruptamente as férias da Justiça eleitoral, por unanimidade.

Cancelamento de inscrição n. 9.303, relatado pelo des. Antonio Gabinio:

Por desempate, foram mandados cancelar os títulos.

Idem n. 9.337, relatado pelo des. Antônio Gabinio:

Convertido o julgamento em diligência, por unanimidade.

Idem ns. 9.326, 9.332 e 9.329, relatados pelo des. Manoel Maia: n. 9.337, relatado pelo dr. Darci Medeiros:

Por desempate, foram mandados cancelar os títulos. Lavrará a decisão o dr. Francisco Espinola.

Suspensão de direitos políticos n. 9.280, relatada pelo dr. Francisco Espinola:

Mandou-se processar a exclusão do réu eleitor por unanimidade, e fazer as devidas comunicações, quanto aos que não são eleitores, com restrição do Dr. Vamberto Costa.

Cancelamento de inscrição n.

9335, relatado pelo dr. Vamberto A. Costa.

Por desempate, foram mandados cancelar os títulos. Lavrará a decisão o dr. Agnelo Amorim Filho.

Idem n. 9.336, relatado pelo dr. Agnelo Amorim Filho:

Por desempate, foram mandados cancelar o título.

Petição de José Pereira Goes, solicitando devolução de seu título eleitoral.

Com a informação da Secretaria, de haver devolvido o título ao Juízo da inscrição, o exmo. des. Presidente proferiu o seguinte despacho:

"A' vista do informado, dirija-se o requerente ao Juiz".

DESPACHO DA PRESIDENCIA: 15 DE MAIO DE 1954

Petições de Geraldo Coutinho Garcia, Carlos de Paiva Leite, Itamar Cunha de Moraes, Itamar Pereira Fernandes, Lucrina Nóbrega Nassiazeno, Juci de Oliveira Souza, Maria Solange da Fonseca Costa, Jurandir Ferrano da Silva.

"Inscreva-se — Em 15 de maio de 1954.

Flodoardo Lima da Silveira"

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Segunda Câmara

34a. Sessão do dia 17 de maio de 1954 — Presidencia do exmo. des. Antonio Gabinio — Secretario dr. Euripedes Tavares.

Aberta a sessão às 14 horas, lida foi aprovada a ata da reunião anterior:

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos.

Recurso Criminal 1307 de Bananeiras. Rel. des. Júlio Riqué — Recorrente o Juizo — Recorrido Benjamim Morais Filho e Ascendino Romão.

Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos des. Mario Porto e Renato Lima.

Apelação Criminal 2826 de S. Rita. Rel. des. Júlio Rique. Apte a Justiça Pública. apdo Severino José dos Santos.

Vencida a preliminar de não se conhecer do recurso, por maioria de votos, ainda preliminarmente, anulou-se o julgamento contra o voto do relator. Lavrará o acordão o des. Renato Lima.

Apelação civel. 2830 de Mamanguape Rel. des. Mário Moacir Porto. apte. José Faustino Ferreira. apdo. Maria Josefa Conceição e Ana Maria

Rejeitada a preliminar de prescrição da ação, quanto ao mérito, negou-se provimento ao recurso, tudo unanimemente.

Apelação civel 2835 de Souza. Rel. des. Mário Moacir Porto. apte. O Juizo. Apelados Antonio Firmino da Silva e simulher.

Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Segunda Câmara

Distribuição Independente de Sorteio Em 17-5-1954.

Apel. Crim. n. 2854, de Campina Grande. rel. des. Renato Lima. apte. A J. Pública. apdo. Severino Luiz da Silva. (Esc. Dulce). Apel. Crim. n. 2855, de Sumé. Rel. des. Mário Moacir Porto. Apte. José Ferreira de Oliveira Apda. A J. Pública. (Esc. Bento). Apel. Crim. n. 2856. de João Pessoa Rel. des. Júlio Rique. Apte. A J. Pública. Apdos. Antonio André de Figueiredo Filho e outro. (Esc. Auréa).

Mand. de Segurança n. 94. Rel. des. Júlio Rique. Reste. José Venâncio dos Santos Sobrinho. (Esc. Dulce).

Retificação:

No julgamento da Apelação Civel n. 2823 da Capital. em que são apelante, Serafico Gomes da Silva e apelado Maria do Rosário de Oliveira e Silva, julgado na sessão anterior de 10 do corrente, leia-se

Deu-se provimento, em parte, ao recurso, para confirmar tambem em parte, a decisão apelada unanimemente, e não Negou-se provimento à apelação unanimemente. como por engano do exmo. des. Presidente fora proclamado e publicado anteriormente.

Despachos da Presidencia.

Pet. do sr. José da Costa Medeiros, oficial Administrativo classe "J" da Secretaria do Tribunal de Justiça, requerendo 15 dias de licença para tratamento de saúde.

"Defiro nor termos do pedido"

Recurso Extraordinário 2792 de Campina Grande. Rel. des. Braz Baracuhy. Recorrente. A Prefeitura Municipal. Recorrido. o dr. Argemiro de Figueiredo.

"Subam ao E. S. Tribunal Federal".

Movimento de autos do dia 17 de Maio de 1954

Cotas

Apelação Civel 2852 de Mamanguape. rel. des. Manoel Maia. apte. José Vicente Ferreira e simulher. apdos Libano Coêlho e outros.

"Devolvo os autos à Secretaria uma vez que não faço mais parte da Eg. Primeira Câmara.

Recurso Criminal 1317 de Pianco. rel. des. Manoel Maia. recorrente. Antonio Soares Pereira. recorrida a Justiça Pública.

"Devolvo os autos à Secretaria para os devidos fins.

Apelação civel 2858 de Pombal. rel. des. Manoel Maia apte. Manoel Pires de Souza e simulher. apelados. Manoel Silvino de Oliveira e simulher.

"Devolvo os autos à Secretaria em virtude de me afastar hoje da primeira câmara onde me encontrava substituindo o exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Apelação civil 2839 de J. Pessoa. rel. des. Braz Baracuhy. apte. Salustiano Domingos de Andrade. apdos. os menores João de Brito, Suzana e Suzete Ataide Moura.

"Deixando hoje o exercício de membro da primeira câmara onde me encontrava em substituição aos exmo. des. Flodoardo da Silveira, devolvo os autos à Secretaria.

Apelação civil 2857 de Campina Grande. rel. des. Mário Moacir Porto. apte S.A Industria Votorantim. apdo. Araújo Rique & Cia.

Apelação civil 2767 de J. Pessoa. apte. A Cia de Tecidos Paulista. apdo A Fazenda do Estado. Apelação criminal 2837 de J. Pessoa. apte. Artur Heim. apdo. a Justiça Pública. Revisão criminal 899. requerente João Soares de Oliveira, conhecido por João Venâncio. Apelação Civil 2809 de Araruna. 1o. apte. Severino André da Silva. 2os. aptes. Joaquim Venâncio Dias e outros. apelados. Os mesmos. Apelação civil 2841 de Alagoa Grande. apte. Inês Guedes da Silveira. apdo. A Cooperativa de Crédito Agricola de Alagoa Grande.

O exmo. des. Mário Moacir Porto, entrando amanhã em goso de férias devolveu os respectivos autos à Secretaria para os devidos fins.

Revisão

Apel. Civil. n. 2893, da Capital. rel. des. Júlio Rique. 1 Apte. o Juizo da 2a. Vara. 2 — apte: d. Petronulga Grilo Porto; apdos. o Estado da Paraíba e d. Petronilla Grillo Porto.

Foram os autos à revisão do exmo. des. Revisor.

DESPACHO

Ação Rescisória 115. rel. des Manoel Maia. Autora. d. Otacilio a de Castro Lucena. Réu. Hermes Maia de Carvalho.

Vista às partes para razões.

Apelação Criminal 2847 de Tabaiana. rel. des. Braz Baracuhy. apte. a Justiça Pública. apdo. José Coêlho Toscano.

Os exmo. drs. Manoel Maia exarou o seguinte despacho:

"Ao exmo. des. José Fioscolo desd. que não faço mais parte da eg. primeira câmara".

Embargos de Nulidade e Infringente na Apelação civil 2847. Rel. des. Renato Lima. embte. Antonio Paulino Marinho e sua mulher. Embargado. Eduardo Brito de Macedo.

"Recebo os embargos. Processe-se o recurso".

Autos com vista ao sub-Procurador Geral

Revisão Criminal 901. rel. des. Manoel Maia. requerente. Arlindo Bezerra de Andrade. Autos com parecer do Procurador Geral do Estado

Apelação civil 2844 rel. des. J. Fioscolo. apte. Elias Fernandes da Silva apelado. Otacilio José da Silva e outros.

Assinatura e Publicação de Acordãos

Recurso Criminal 1318 de Areia. rel. des. Renato Lima. recorrente. a J. Pública. recorrido. Antonio e Lindalvo Teixeira Barros.

Apelação criminal 2785 de S. Rita. rel. des. Júlio Rique. apte. Edson Gonçalves Carneiro. apdo. a Justiça Pública. Idem 2842 de Cajazeiras. rel. Renato Lima. ante. a Justiça Pública. apdo. Valdomiro Carlos Antonio. Agravo de Pet. Civil ex-officio 2328 de C. da Rocha. rel. Júlio Rique. agt. o Jeuizo de Direito. agvdo. Manoel Biano Wanderlei. idem 2329 de Cajazeiras. rel. Mário Moacir Porto. agte. o Juizo. Agvdo. Antonio Francisco Sobrinho. Idem 2272 de Cajazeiras. rel. des. Renato Lima. agte. o Juizo. agvdo. Antonio Vital Rolim. Agravo de Instrumento civil 2336 de C. Grande. rel. des. Renato Lima. agte. Pedro Vitorino de Araujo. agvdo. o Banco do Brasil. Apelação civil 2774 de Mamanguape. rel. Renato Lima. apte. João Gourdo Belo e simulher. apdos. Oton Cunha Coêlho e outros. Idem 2823 Rel. Mário Moacir Porto. apte. Serafico Gomes da Silva. apdo. Maria do Rosário de Oliveira e Silva. Idem 2764 de Souza. rel. Mário Moacir Porto. apte. Francisco Gonçalves da Silva. apdos. dr. João Bernardo de Albuquerque. Idem 2819 Rel. des. Renato Lima. apte. Luiz Vicente de Freitas. apdo. Coralio Soares de Oliveira.

Conclusão de Acordãos

Assinados na sessão do dia 17 de maio.

Agravo de Pet. civil ex-officio 2328. de Catolé do Rocha. rel. des. Júlio Rique agvte. o Juizo de Direito. agvdo. Manoel Bianor Wanderlei.

"Acorda a Colenda Segunda Câmara, por unanimidade em harmonia com o parecer do exmo. dr. Procurador Geral. dar provimento ao agravo interposto de ofício para o fim de reformar a sentença agravada e julgar valida a penhora de fls. prosseguindose nos demais termos da execução.

Idem 2329 de Cajazeiras. rel. Mário Moacir Porto. agte. o Juizo. agvdo. Antonio Francisco Sobrinho.

"Acordam, em segunda Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso e confirmar pelos seus fundamentos a decisão recorrida".

Idem 2762 de Cajazeiras. rel. des. Renato Lima. agte. o Juizo. agvdo. Antonio Vital Rolim.

"Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso para julgar a ação improcedente, visto como, o imposto oto cobrado recai sobre um sitio de menos de vinte hectares, cultivado pelo proprio dono que não possui outro imovel.

Agravo de Instrumento civil 2336 de C. Garnde. rel. des. Renato Lima. agte. Pedro Vitorino de Araújo. agvdo. o Banco do Brasil.

"Acorda a 2a. Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, converter o julgamento em diligencia afim de que, baixados ou autos à instancia a que, junte o escrivão cópia da petição do agravo e da certidão de intimação da decisão recorrida.

Apel. civil 2774 de Mamanguape. rel. des. Renato Lima. apte. João Mourão Belo e sua mulher. apedos. Oton Cunha e outros.

"Acorda a 2a. Câmara do Tribunal de Justiça, rejeitada por maioria a preliminar de não se conhecer do recurso, negar-lhe provimento, sem discrepancia de voto. Idem 2764 de Souza. rel. Mário Moacir Porto. apte. Francisco Gonçalves da Silva. apdo. o dr. João Bernardo de Albuquerque. "Acorda a colenda 2a. Câmara, preliminarmente por maioria de votos, não tomar conhecimento da apelação, de vez que, sendo a jurisprudencia seguida por essa Egregia Corte o despacho que remete as partes para as vias ordinárias não tem carater definitivo, e por isso não é apelavel nos termos do art. 820 do C. P. C.

Apelação Civil 2823. rel. des. Mário Moacir Porto. apte. Serafico Gomes da Silva. apdo. Maria do Rosario de Oliveira e Silva. Idem 2272 de Cajazeiras. rel. des. Renato Lima. agte. o Juizo. agvdo. Antonio Vital Rolim. Agravo de Instrumento civil 2336 de C. Grande. rel. des. Renato Lima. agte. Pedro Vitorino de Araujo. agvdo. o Banco do Brasil. Apelação civil 2774 de Mamanguape. rel. Renato Lima. apte. João Gourdo Belo e simulher. apdos. Oton Cunha Coêlho e outros. Idem 2823 Rel. Mário Moacir Porto. apte. Serafico Gomes da Silva. apdo. Maria do Rosário de Oliveira e Silva. Idem 2764 de Souza. rel. Mário Moacir Porto. apte. Francisco Gonçalves da Silva. apdos. dr. João Bernardo de Albuquerque. Idem 2819 Rel. des. Renato Lima. apte. Luiz Vicente de Freitas. apdo. Coralio Soares de Oliveira.

"Acorda a 2a. Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, adotado como integrante deste o relatório de fls. recusada a preliminar de nulidade da sentença, negar provimento ao recurso".

Autos com vista às partes, correndo prazo na secretaria

Recurso Extraordinário na Apelação civil n. 2.827, da Comarca de Piancó. Recorrentes: José de Caldas Moreira. sua mulher. Recorrida: — Maria Clementina dos Santos.

Vista ao advogado da recorrida, para razões, no prazo da Lei.

Ação Rescisória n. 115. Relator des. Manoel Maia. Autora: D. Otacilio de Castro Lucena. Réu: Hermes Maia de Carvalho.

Vista às partes, em cartório, para razões, pelo prazo de dez (10) dias.

Expediente da escrivã: Maria Idalba Moura Santa Cruz Costa

Autos com vista às partes, etc.

Recurso Extraordinário no Agravo de Instrumento Civil, 2. 313, da Comarca de João Pessoa.

Recorrente: Alfredo Andrade

Recorrido: Maning Manufatura Industrial Gráfica.

Com vista ao Bel. Renato Teixeira Bastos, advogado do recorrido — A escrivã — Dulce Lemos Maia.

Secretaria do Tribunal de Justiça — Entrada e registro de processos:

Deram entrada nesta Secretaria, em 12 e 13 do corrente os seguintes recursos: Apel. Civ., de Guarabira. Apte. Alvaro Scolau d. Franca. Apda. Severina Xavier de Oliveira. Em 17-5-1954.

EDITAL N. 274

O exmo. des. Presidente designou a primeira sessão da Segunda Câmara para os seguintes julgamentos:

Apelação Criminal 2848 de Cruz do Espirito Santo. rel. Renato Lima. apte. Antonio Pereira Gomes Filho. apelado. Judith Lins Costa.

Apelação criminal 2844 de Alagoa Grande. rel. des. Júlio Rique. apte. Rivaldo Farias da Silva. apelado. João Mendes.

Apelação criminal 2838 de Conceição. rel. des. Júlio Rique. apte. a Justiça Pública. apda. Francisco Fernandes de Oliveira. vulgo "Chico Ananias.

Apelação Civil 2832 de J. Pessoa. rel. des. Júlio Rique. aptes. Carvalho Dutra e Cia. apelado. Alexina da Cunha M. Guimarães.

Apelação Civil 2771 de Souza. rel. des. Júlio Rique. antes Joaquina Antonia Sarmento e Expedito Sarmento Pereira. Apdos. Arminio Alves da Silveira e sua mulher.

Em 17 de maio de 1954.

NOTAS DO FôRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça desta cidade, correm proclamas para o casamento dos conscrentes:

Antonio Bento da Silva, diarista no Serviço Nacional de Malaria e Maria Constância de Lima, solteiros, menores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, às Avs. Luiza Cavalcanti, 87 e Xavier Júnior, 215.

Miguel Vicente Pereira, militar (sargento reformado da Policia Militar do Estado) e Rosa Maria da Conceição, solteiros, maiores, naturais desta Capital, à Av. Sete de Outubro, 429 e já casados religiosamente.

Manoel Paes de Oliveira, ferroviário, viúvo e Cosma Maria da Conceição, solteira, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, à Av. Redenção, 1.199 e já casados religiosamente. Publicação renovada.

Antonio Barbosa dos Santos e Maria Alves de Oliveira, Oscar Abilio da Silva e Vicentina Francisca da Silva, Juvencio Francisco de Oliveira e Maria Joaquina da Conceição, João Soares de Andrade e Waicella Ramos Tomaz, Emilio Lino Ferreira e Maria Nita de Queiroz, Severino Teixeira Borges e Altina Trajano Borges.

Torno público, para conhecimento dos interessados, que nos autos da ação executiva, movida pela Caixa Econômica Federal da Paraíba, contra as Executadas Severina Juraci Carvalho Luna e outras, em virtude do adiamento da audiencia, requerida pelas executadas, o M.M. Juiz de Direito da 1a. Vara, deferiu o pedido, designando nova audiencia para o dia 26 do corrente, às 10.30 horas.

Assim, nos termos do art. 168 do C.P.C., tenho como intimados, a autora, na pessoa do seu procurador e advogado dr. José Romero Rangel e as rés, na pessoa de seu advogado dr. Giacomo Porto. O escrivão do feito — Jovas Cabral.

DIARIO DO PODER LEGISLATIVO

SECRETARIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAIBA

Resultado da prova de português do concurso de taquigrafia e datilografos da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado da Paraiba.

CANDIDATOS CLASSIFI.

CADOS:

TAQUIGRAFOS: — Luiz Ferreira da Silva, 6,5.

DATILOGRAFOS: — Cleuza Menezes Pereira Gomes, 9,0; José Dias Filho, 6,5; Terezinha Viana Batista, 6,5; Iraci Pelxoto de Mélo, 5,0; José Maria Marinho Cavalcanti, 5,0; Maria de Fátima Nogueira, 5,0.

Ficam avisados, os interessados de que as provas técnicas realizar-se-ão a 19 do corrente, às 19 horas.

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado da Paraiba, 18 de Maio de 1954.

EDITAIS E AVISOS

EDITAL DE LEILÃO — O Dr. Francisco Espinola, Juiz de Direito da 1.ª vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital de leilão virem e dele noticia tiver, cu interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios trará a leilão a quem mais dêr e maior lance oferecer, no dia 8 de julho proximo vindouro, às 14 horas, na sala das audiencias deste Juizo, no Palacio da Justiça, o imovel de propriedade de José Augusto Meireles, penhorado na ação executiva que lhe move a Fazenda Federal, por intermedio do dr. Procurador da República, que é o seguinte: — PREDIO residencial sob n. 303, situado à avenida Princesa Isabel, desta cidade, construido de alvenaria de tijolos, telhas e cimento armado, com andar superior, edificado em terreno proprio, todo murado, com instalações dagua, luz e saneamento, recusado do alinhamento, com balaustre na frente, contendo garage, oitões livres, olhando para o poente, avaliado em Cr$ 430.000,00. E quem no dito imovel quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionado, sendo entregue na forma supra, após pagas, no ato, o preço e as custas legais podendo entretanto, dar fiança ou garantia no lance, com o sinal de 20% do seu valor, até 48 horas, de acordo com o art. 36 § unico e 40 do Decreto lei 960, de 17.12-938. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa, de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 15 de maio de 1954. Eu, Milton Peixoto de Vasconcelos, escrevente autorizado a escrevi. — Francisco Espinola.

SINDICATO DA INDÚSTRIA MECANICA NO ESTADO DA PARAÍBA

Campina Grande — Paraiba

ELEIÇÃO SINDICAL

(EDITAL DE CONVOCAÇÃO)

Faço saber aos associados que, no dia 22 (VINTE E DOIS) de junho do corrente ano (1954), serão realizadas, nêste Sindicato, as eleições para a sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade junto ao Conselho da Federação das Indústrias, do Estado da Paraiba, ficando aberto o prazo de dez (10) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste edital, para o registro das chapas na Secretaria dêste órgão de classe, de acôrdo com o que estabelece o Artigo 6.º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11 de fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria e respectivos Suplentes e outra para os representantes junto ao Conselho da Federação, "ex-vi" do disposto no Artigo 10 das referidas Instruções.

Os requerimentos para os registros de chapas deverão ser apresentados à Secretaria à Rua Maciel Pinheiro, 299 — 2.º andar, desta Cidade, em três (3) vias, pelo cabeça de chapa, com as indicações exigidas pela legislação vigente e pelos estatutos da entidade, não sendo permitida, para tal fim, bem como para o exercicio de voto, a delegação de poderes. A Secretaria funciona, nos dias úteis, das 7 às 17 horas, excetuando-se os sábados, quando seu expediente é encerrado ao meio dia.

Campina Grande, 18 de Maio de 1954.

PROTÁSIO FERREIRA DA SILVA — Presidente.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CERVEJAS E BEBIDAS EM GERAL, DE CAMPINA GRANDE

ELEIÇÃO SINDICAL

(EDITAL DE CONVOCAÇÃO)

Faço saber aos associados que, no dia 24 (VINTE E QUATRO) de Junho do corrente ano..., (1954), serão realizadas, neste Sindicato, as eleições para a sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade junto ao Conselho da Federação das Indústrias, do Estado da Paraiba, ficando aberto o prazo de cinco (5) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste edital, para o registro das chapas na Secretaria deste órgão de classe, de acôrdo com o que es-

tabelece o artigo 6.º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11(de 11 de Fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes junto ao Conselho da Federação, "ex-vi" do disposto no artigo 10 das referidas Instruções.

Os requerimentos para os registros de chapas deverão ser apresentados à Secretaria à Rua Maciel Pinheiro, 299 — 2.º andar, desta Cidade, em três (3) vias, pelo cabeça de chapa, com as indicações exigidas pela legislação vigente e pelos estatutos da entidade, não sendo permitida, para tal fim, bem como para o exercício de voto, a delegação de poderes. A Secretaria funciona, nos dias úteis, das 7 às 17 horas, exceptuando-se os sábados quando seu expediente é encerrado ao meio dia.

Campina Grande, 18 de Maio de 1954.

JOSE' GONÇALVES SOBRINHO — Presidente.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS E ANIMAIS DO ESTADO DA PARAIBA

ELEIÇÃO SINDICAL

(EDITAL DE CONVOCAÇÃO)

Faço saber aos associados que, no dia 25 (VINTE E CINCO) de Junho do corrente ano... (1954), serão realizadas, neste Sindicato, as eleições para a sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade junto ao Conselho da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, ficando aberto o prazo de dez (10) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste edital para o registro das chapas na Secretaria deste órgão de classe de acôrdo com o que estabelece o artigo 6.º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11 de Fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes junto ao Conselho da Federação, "ex-vi" do disposto no artigo 10 das referidas Instruções.

Os requerimentos para os registros de chapas deverão ser apresentados à Secretaria à Rua Maciel Pinheiro, 299 — 2.º andar, desta Cidade, em três (3) vias, pelo cabeça de chapa, com as indicações exigidas pela legislação vigente e pelos estatutos da entidade, não sendo permitida, para tal fim, bem como para o exercício de voto, a delegação de poderes. A Secretaria funciona, nos dias úteis, das 7 às 17 horas, exceptuando-se os sábados, quando seu expediente é encerrado ao meio dia.

Campina Grande, 18 de Maio de 1954.

FRANCISCO ALVES PEREIRA — Presidente

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE EXTRAÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS E DESCAROÇAMENTO DE ALGODÃO, NO ESTADO DA PARAIBA

ELEIÇÃO SINDICAL

(EDITAL DE CONVOCAÇÃO)

Faço saber aos associados que, no dia 26 (VINTE E SEIS) de Junho do corrente ano (1954), serão realizadas, neste Sindicato, as eleições para a sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade junto ao Conselho da Federação das Indústrias, do Estado da Paraíba, ficando aberto o prazo de dez (10) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste edital, para o registro das chapas na Secretaria deste órgão de classe, de acôrdo com o que estabelece o artigo 6.º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11 de Fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes junto ao Conselho da Federação, "ex-vi" do disposto no artigo 10 das referidas Instruções.

Os requerimentos para os registros de chapas deverão ser apresentados à Secretaria à Rua Maciel Pinheiro, 299 — 2.º andar, desta Cidade, em três (3) vias, pelo cabeça de chapa, com as indicações exigidas pela legislação vigente e pelos estatutos da entidade, não sendo permitida, para tal fim, bem como para o exercício de voto, a delegação de poderes. A Secretaria funciona, nos dias úteis, das 7 às 17 horas, exceptuando-se os sábados, quando seu expediente é encerrado ao meio dia.

Campina Grande, 18 de Maio de 1954.

JOAO RIQUE FERREIRA — Presidente.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL DO ESTADO DA PARAIBA

ELEIÇÃO SINDICAL

(EDITAL DE CONVOCAÇÃO)

Faço saber aos associados que, no dia 27 (VINTE E SETE) de Junho do corrente ano (1954), serão realizadas, neste Sindicato, as eleições para a sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade junto ao Conselho da Federação das Indústrias, do Estado da Paraíba, ficando aberto o prazo de dez (10) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste edital para o registro das chapas na Secretaria deste órgão de classe, de acôrdo com o que estabelece o artigo 6.º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11 de Fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes junto ao Conselho da Federação, "ex-vi" do disposto no artigo 10 das referidas Instruções.

Os requerimentos para os registros de chapas deverão ser apresentados à Secretaria à Rua Maciel Pinheiro, 299 — 2.º andar, desta Cidade, em três (3) vias, pelo cabeça de chapa, com as indicações exigidas pela legislação vigente e pelos estatutos da entidade, não sendo permitida, para tal fim, bem como para o exercício de voto, a delegação de poderes. A Secretaria funciona, nos dias úteis, das 7 às 17 horas, exceptuando-se os sábados, quando seu expediente é encerrado ao meio dia.

Campina Grande, 18 de Maio de 1954.

JOSE BARROSA DE LUCENA — Presidente.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO DE CAMPINA GRANDE

ELEIÇÃO SINDICAL

(EDITAL DE CONVOCAÇÃO)

Faço saber aos associados que, no dia 30 (TRINTA) de Junho do corrente ano (1954), serão realizadas, neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade junto ao Conselho da Federação das Indústrias, do Estado da Paraíba, ficando aberto o prazo de cinco (5) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste edital, para o registro das chapas na Secretaria deste órgão de classe, de acôrdo com o que estabelece o artigo 6.º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11 de Fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes junto ao Conselho da Federação, "ex-vi" do disposto no artigo 10 das referidas Instruções.

Os requerimentos para os registros de chapas deverão ser apresentados à Secretaria à Rua Maciel Pinheiro, 299 — 2.º andar, desta Cidade, em três (3) vias, pelo cabeça de chapa, com as indicações exigidas pela legislação vigente e pelos estatutos da entidade, não sendo permitida, para tal fim, bem como para o exercício de voto, a delegação de poderes. A Secretaria funciona, nos dias úteis, das 7 às 17 horas, exceptuando-se os sábados, quando seu expediente é encerrado ao meio dia.

Campina Grande, 18 de Maio de 1954.

DOMICIO VELOSO DA SILVEIRA — Presidente.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL, DE CAMPINA GRANDE

ELEIÇÃO SINDICAL

(EDITAL DE CONVOCAÇÃO)

Faço saber aos associados que, no dia 28 (VINTE E OITO) de Junho do corrente ano (1954), serão realizadas, neste Sindicato, as eleições para a sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade junto ao Conselho da Federação das Indústrias, do Estado da Paraíba, ficando aberto o prazo de dez (10) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste edital, para o registro das chapas na Secretaria deste órgão de classe, de acôrdo com o que estabelece o artigo 6.º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11 de Fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes junto ao Conselho da Federação, "ex-vi" do disposto no artigo 10 das referidas Instruções.

Os requerimentos para os registros de chapas deverão ser apresentados à Secretaria à Rua Maciel Pinheiro, 299 — 2.º andar, desta Cidade, em três (3) vias, pelo cabeça de chapa, com as indicações exigidas pela legislação vigente e pelos estatutos da entidade, não sendo permitida, para tal fim, bem como para o exercício de voto, a delegação de poderes. A Secretaria funciona, nos dias úteis, das 7 às 17 horas, exceptuando-se os sábados, quando seu expediente é encerrado ao meio dia.

Campina Grande, 18 de Maio de 1954.

PEDRO BENTO COLLIEUR — Presidente.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE SABÃO E VELAS, DE CAMPINA GRANDE

ELEIÇÃO SINDICAL

(EDITAL DE CONVOCAÇÃO)

Faço saber aos associados que, no dia 29 (VINTE E NOVE) de Junho do corrente ano... (1954), serão realizadas, neste Sindicato, as eleições para a sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade junto ao Conselho da Federação das Indústrias, do Estado da Paraíba, ficando aberto o prazo de cinco (5) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste edital, para o registro das chapas na Secretaria deste órgão de classe, de acôrdo com o que estabelece o artigo 6.º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11 de Fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes junto ao Conselho da Federação, "ex-vi" do disposto no artigo 10 das referidas Instruções.

Os requerimentos para os registros de chapas deverão ser apresentados à Secretaria à Rua Maciel Pinheiro, 299 — 2.º andar, desta Cidade, em três (3) vias, pelo cabeça de chapa, com as indicações exigidas pela legislação vigente e pelos estatutos da entidade, não sendo permitida, para tal fim, bem como para o exercício de voto, a delegação de poderes. A Secretaria funciona, nos dias úteis, das 7 às 17 horas, exceptuando-se os sábados, quando seu expediente é encerrado ao meio dia.

Campina Grande, 18 de Maio de 1954.

AGENOR CAVALCANTI DE VASCONCELOS — Presidente.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CURTIMENTO DE COURO E PÉLES, DO ESTADO DA PARAIBA

ELEIÇÃO SINDICAL

(EDITAL DE CONVOCAÇÃO)

Faço saber aos associados que, no dia 1.º (PRIMEIRO) de Julho do corrente ano (1954), serão realizadas, neste Sindicato, as eleições para a sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade junto ao Conselho da Federação das Indústrias, do Estado da Paraíba, ficando aberto o prazo de dez (10) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste edital, para o registro das chapas na Secretaria deste órgão de classe, de acôrdo com o que estabelece o artigo 6.º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11 de Fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes junto ao Conselho da Federação, "ex-vi" do disposto no artigo 10 das referidas Instruções.

Os requerimentos para os registros de chapas deverão ser apresentados à Secretaria à Rua Maciel Pinheiro, 299 — 2.º andar, desta Cidade, em três (3) vias, pelo cabeça de chapa, com as indicações exigidas pela legislação vigente e pelos estatutos da entidade, não sendo permitida, para tal fim, bem como para o exercício de voto, a delegação de poderes. A Secretaria funciona, nos dias úteis, das 7 às 17 horas, exceptuando-se os sábados, quando seu expediente é encerrado ao meio dia.

Campina Grande, 18 de Maio de 1954.

LUIZ MOTTA — Presidente.

Juizo de Direito da 1a. vara da Comarca de Campina Grande — Edital de Citação com o prazo de 30 dias.

O Dr. Josué Clemente de Farias, Juiz de Direito da 1a. vara da Comarca de Campina Grande, Estado da Paraíba, torna público que, perante o referido juizo, no 1o. Cartório, tem curso o inventário dos bens deixados por falecimento de Raul Fernandes da Silva, viúvo, com 72 anos, falecido em Abril de 1943, sem deixar testamento, no lugar Trapiche, distrito de Fagundes, desta Comarca, onde residia. E, como das declarações iniciais do inventariante José Fernandes da Silva, consta que os herdeiros Lindolfo Fernandes da Silva, casado, agricultor, residem em Aldeia, Pernambuco; Severino Fernandes da Silva, casado, agricultor, residem em Chã de Estevão, Pernambuco, e Amélia Fernandes da Silva, casada religiosamente, de prendas domésticas, reside em Campina, Pernambuco, publica o Juiz o presente edital, com o prazo de 30 dias, por meio do qual fica os herdeiros ausentes acima qualificados para, no prazo de cinco dias após a expiração do prazo do edital, dizerem sobre as primeiras declarações do inventariante José Fernandes da Silva, ficando os mesmos cientes de demais atos e termos do feito até final partilha. Campina Grande, 17 de março de 1954. Eu, Antonio Genesio de Souza, Escrevente, o datilografei.

Josué Clemente de Farias — Juiz de Direito da 1a. vara.

Cópia — Comarca de Cruz do Espirito Santo.

Edital de citação de herdeiros com o prazo de 30 dias.

O dr. Reginaldo Porto Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Cruz do Espirito Santo, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 (trinta) dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa que, tendo sido iniciado nesta Juizo e Cartório o inventário e partilha, dos bens deixados por falecimento de Filomena Alves Massa, foi pelo inventariante João Alves Massa, declarado acharem-se ausentes os herdeiros Adam to Alves Massa e Levino Alves Massa, residentes na cidade do Rio de Janeiro; Jose Alves Massa, residente na cidade de Recife, Estado de Pernambuco; Maria Silvia Massa, residente na cidade de João Pessoa. Em virtude do que é o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito os herdeiros para no prazo de cinco dias, que correrá em cartório após a citação virem falarem sobre as declarações do inventariante e acompanhar todos os termos do inventário e partilhar, até o final julgamento, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que, será afixado no lugar do costume e publicado uma vez no Orgão Oficial do Estado "A União".

Cruz do Espirito Santo, 13 de março de 1954. Eu, Nilza Carneiro de Medonca, escrivã o datilografei. Reginaldo Porto Paiva, Juiz de Direito. A escrivã Nilza Carneiro de Mendonça.

Edital de Citação de Pessoa Ausente com o prazo de trinta dias. Comarca de Campina Grande. Cartório do Segundo Ofício.

O Dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca de Campina Grande Estado da Paraíba, faz saber a todos que por este Juizo e Cartório do 2o. Ofício, de acôrdo com o que estabelece o artigo 455 das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11 de Fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes junto ao Conselho da Federação, "ex-vi" do disposto no artigo 10 das referidas Instruções.

Os requerimentos para os registros de chapas deverão ser apresentados à Secretaria à Rua Maciel Pinheiro, 299 — 2.º andar, desta Cidade, em três (3) vias, pelo cabeça de chapa, com as indicações exigidas pela legislação vigente e pelos estatutos da entidade, não sendo permitida, para tal fim, bem como para o exercício de voto, a delegação de poderes. A Secretaria funciona, nos dias úteis, das 7 às 17 horas, exceptuando-se os sábados, quando seu expediente é encerrado ao meio dia.

Campina Grande, 18 de Maio de 1954.

AGENOR CAVALCANTI DE VASCONCELOS — Presidente.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CURTIMENTO DE COURO E PÉLES, DO ESTADO DA PARAIBA

ELEIÇÃO SINDICAL

(EDITAL DE CONVOCAÇÃO)

Faço saber aos associados que, no dia 1.º (PRIMEIRO) de Julho do corrente ano (1954), serão realizadas, neste Sindicato, as eleições para a sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade junto ao Conselho da Federação das Indústrias, do Estado da Paraíba, ficando aberto o prazo de dez (10) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste edital, para o registro das chapas na Secretaria deste órgão de classe,

de acôrdo com o que estabelece o artigo 455 das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11 de Fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes junto ao Conselho da Federação, "ex-vi" do disposto no artigo 10 das referidas Instruções.

Os requerimentos para os registros de chapas deverão ser apresentados à Secretaria à Rua Maciel Pinheiro, 299 — 2.º andar, desta Cidade, em três (3) vias, pelo cabeça de chapa, com as indicações exigidas pela legislação vigente e pelos estatutos da entidade, não sendo permitida, para tal fim, bem como para o exercício de voto, a delegação de poderes. A Secretaria funciona, nos dias úteis, das 7 às 17 horas, exceptuando-se os sábados, quando seu expediente é encerrado ao meio dia.

Campina Grande, 18 de Maio de 1954.

LUIZ MOTTA — Presidente.

Juizo de Direito da 1a. vara da Comarca de Campina Grande — Edital de Citação com o prazo de 30 dias.

O Dr. Josué Clemente de Farias, Juiz de Direito da 1a. vara da Comarca de Campina Grande, Estado da Paraíba, torna público que, perante o referido juizo, no 1o. Cartório, tem curso o inventário dos bens deixados por falecimento de Raul Fernandes da Silva, viúvo, com 72 anos, falecido em Abril de 1943, sem deixar testamento, no lugar Trapiche, distrito de Fagundes, desta Comarca, onde residia. E, como das declarações iniciais do inventariante José Fernandes da Silva, consta que os herdeiros Lindolfo Fernandes da Silva, casado, agricultor, residem em Chã de Estevão, Pernambuco; e Amélia Fernandes da Silva, casada religiosamente, de prendas domésticas, reside em Campina, Pernambuco, publica o Juiz o presente edital, com o prazo de 30 dias, por meio do qual fica os herdeiros ausentes acima qualificados para, no prazo de cinco dias após a expiração do prazo do edital, dizerem sobre as primeiras declarações do inventariante José Fernandes da Silva, ficando os mesmos cientes de demais atos e termos do feito até final partilha. Campina Grande, 17 de março de 1954. Eu, Antonio Genesio de Souza, Escrevente, o datilografei.

Josué Clemente de Farias — Juiz de Direito da 1a. vara.

Cópia — Comarca de Cruz do Espirito Santo.

Edital de citação de herdeiros com o prazo de 30 dias.

O dr. Reginaldo Porto Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Cruz do Espirito Santo, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 (trinta) dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa que, tendo sido iniciado nesta Juizo e Cartório o inventário e partilha, dos bens deixados por falecimento de Filomena Alves Massa, foi pelo inventariante João Alves Massa, declarado acharem-se ausentes os herdeiros Adam to Alves Massa e Levino Alves Massa, residentes na cidade do Rio de Janeiro; Jose Alves Massa, residente na cidade de Recife, Estado de Pernambuco; Maria Silvia Massa, residente na cidade de João Pessoa. Em virtude do que é o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito os herdeiros para no prazo de cinco dias, que correrá em cartório após a citação virem falarem sobre as declarações do inventariante e acompanhar todos os termos do inventário e partilhar, até o final julgamento, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que, será afixado no lugar do costume e publicado uma vez no Orgão Oficial do Estado "A União".

Cruz do Espirito Santo, 13 de março de 1954. Eu, Nilza Carneiro de Medonca, escrivã o datilografei. Reginaldo Porto Paiva, Juiz de Direito. A escrivã Nilza Carneiro de Mendonça.

Edital de Citação de Pessoa Ausente com o prazo de trinta dias. Comarca de Campina Grande. Cartório do Segundo Ofício.

O Dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca de Campina Grande Estado da Paraíba, faz saber a todos que por este Juizo e Cartório do 2o. Ofício, está se processando uma ação executiva, movida por Abdallah Noujaim contra Francisco Paulo Gomes, está petição é do teor seguinte:

Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito desta comarca Abdallah Noujaim, firma individual que explora o comércio de tecidos e armarinho por atacado, estabelecida à rua João Pessoa 154-158, nesta cidade, vem por seu procurador e advogado que esta subscreve, constituido no instrumento público de mandato em anexo (doc. n. I) promover uma ação executiva cambiaria contra o Sr. Francisco Paulo Gomes, brasileiro, casado, proprietario rural, residente em Picui desta Estado, no curso da qual se propõe a provar e requerer o seguinte: I — Que, em data de oito (8) de Outubro de 1954, o promovido emitiu uma duplicata em favor do suplicante, no valor de trinta e tres mil doze cruzeiros sessenta centavos Cr$ 33.012,60) correspondente a mercadorias que lhe foram vendidas pela autora, conforme fatura n. 52.1286, tendo o mesmo circulado titulo o vencimento fixado em data de quatro (4) de fevereiro do ano em curso (doc. junto n. III); 2 — Que o devedor, depois de vencido o titulo, deu por conta o mesmo a importancia de doze mil cruzeiros e doze cruzeiros e sessenta centavos estando ainda a quantia de vinte mil setecentos cruzeiros Cr$ 20.700,00, para saldar o seu debito sendo lhe fornecidos recibos da importancia dada por conta, 3 — Que, se requisando e promovido a ultimar o pagamento a que está obrigado quer o suplicante cobrar judicialmente o restante da divida, visto ocorrer, na hipotese, legitimidade econômica. Assim, requer a V. Excia. se digne mandar expedir carta precatoria para, a Comarca de Picui, onde é domiciliado o réu, e onde deverá o mesmo ser citado para pagar dentro de vinte e quatro (24) horas a quantia restante, acrescida juros de mora a razão de 1% ao mes e contados da data do vencimento e a que se obrigou o promovido conforme observa do texto de titulo que instrue a presente, mais custas, honorarios e honorarios de advogado da autora, na base de 20% sobre o total sob pena de, não o fazendo, nem indicando bens suficientes a penhorar, proceder-se esta em tantos quantos bastem para o adimplemento das obrigações acima especificadas ficando de logo igualmente citado para os demais atos e termos da ação até final julgada esta procedente, com subsistencia da penhora, pena de revelia. Tendo o devedor declarado que pagaria a importancia constante do titulo nesta cidade, na de Picui, deixou de operar a credora a escolha do foro para o julgamento da demanda. Requer tambem a citação da esposa do promovido, caso a penhora recaia sobre imoveis do casal, para oferecer a defesa que julgar oportuna. E adverte que, não sendo encontrado o réu em Picui, certificada a sua ausencia e desconhecendo-se o destino, seja o mesmo citado por edital, para os fins de direito. Protesta por todos os generos de prova, inclusive depoimento pessoal do devedor, o que de logo requer pena de confesso. Da ao feito o valor de vinte mil e setecentos cruzeiros Cr$ 20.700,00. P. deferimento. Selo e assinatura no verso. Campina Grande, 2 de dezembro de 1953. José Correia Lima. Petição Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara desta Comarca. Abdallah Noujaim, nos autos da ação executiva que promove contra Francisco Paulo Gomes, vem por seu procurador e advogado requerer a citação do réu por edital sendo transcrito no mesmo todo o teor da inicial de fls. P. deferimento. Campina Grande, 13 de abril de 1954. José Correia Lima. Despacho de fls. — N. A. Cite-se o reu por edital com prazo de 30 dias, publicado na forma da lei. C. Grande 13-4-54. Antonio Cartaxo. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 13 dias do mes de abril de 1954. Eu, José Alves Costa, escrevente o datilografei e assino. O Escrevente. José Alves Costa. (as) Antonio do Couto Carneiro. Data supra. Está conforme com o original dou fé.

O Escrevente. José Alves Costa

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Procuradoria do Dominio do Estado

EDITAL N. 4

I — De ordem do sr. Dr. Homero Leal, procurador do Dominio do Estado, e de acordo com a autorização do sr. Secretario das Finanças, exarado no oficio SF-88, de 16, de abril do corrente ano, e resolução do Tribunal de Fazenda, em sessão de 30-4-1954, faço público para conhecimento de todos a quem interessar possa que, esta Procuradoria receberá até as 15 hora, do dia 31 (trinta e um) deste mes, propostas para a concorrencia administrativa de 9 (nove) pneus usados, existentes na Portaria da Secretaria das Finanças.

II — As propostas deverão conter nome do proponente, naturalidade, estado civil, profissão, residencia, e número do edital, em duas vias, devidamente selada a primeira, colocada em envelope fechado e lacrado, e dirigidas ao Sr. Dr. Procurador do Dominio do Estado.

III — Para os concorrentes comerciantes, a proposta deverá vir acompanhada do recibo de quitação do Imposto Sindical, na conformidade do que dispõe o art. 607, da Consolidação das Leis do Trabalho.

IV — Não serão tomadas em consideração as propostas que não estiverem de acordo com o presente edital.

V — As propostas serão abertas e julgadas na Procuradoria do Dominio do Estado, 15 (quinze) minutos após o prazo de encerramento para entrega das mesmas.

Procuradoria do Dominio do Estado, em 17 de maio de 1954.

João Teodosio de Souza — Fiscal Ref. XIV

Visto: — Homero Leal — Procurador do Dominio do Estado

Se seu filhinho apresenta alguma dessas anomalias, leve-o ao dentista para corrigila. — SNES.

Centro de Puericultura de Cruz das Armas

A estatistica de movimento do Centro de Puericultura de Cruz das Armas, dirigido pelo médico João Soares, correspondente ao ultimo exercicio, apresenta estes resultados:

Matriculas novas, 1.261; injeções aplicadas, 22.995; consultas, 11.668; curativos, 1.249; consultas no dentista, 1.678; receitas expedidas pelo ambulatório, 1.983 e exames de laboratórios, 209.

DIÁRIO OFICIAL

Quarta-feira, 19 de Maio de 1954

INDICADOR ALFABETICO

PIANO FRANCÊS — Vende-se um em perfeito estado, próprio para estudo. Preço modico. Tratar na Avenida João Machado n. 795.

TERRENOS. Vende-se dois lotes de 13x65, antes do campo de aviação e mais dois lotes nos fundos. Avenida Sant. Ana. Preço modico. Tratar na Avenida João Machado 795.

VENDE-SE pela chave, a casa da rua da Palmeira n. 822, preço modico. Tratar na Avenida João Machado 795.

Negocio Urgente

Vende-se um lote de terreno na Avenida Duarte da Silveira, perto do Instituto de Educação, medindo 10 metros de frente x 14 de fundos x 50 de comprimento.

A tratar com o sr. João Peixoto, no Departamento da Fazenda.

MATEMÁTICA

Cursos Ginasial e Colegial — Concursos — Prof. Fernando Martins. Av. Clarice Justa — 186 (Paralela à Av. Maximiano Figueirêdo).

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S/A (SANBRA S/A)

Pelo presente convidamos aos operários José Candido de Andrade — Cart. Prof. ..... 96.164-51ª e Neuza Bezerra dos Santos — Cart. Prof. ..... 35.768-51ª, a reassumirem as suas funções nesta Empreza dentro do praso de oito dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de serem demitidos por abandono de emprego, de acordo com as Leis Trabalhistas em vigor.

João Pessoa, 17 de maio de 1954.

A GERENCIA:

AVISO

Elvira Paiva Castelo Branco, beneficiaria do ex-segurado Sebastião Castelo Branco da Silva, declara que, tendo se extraviado o original da apólice n. 80.831, de Seguro de Pagamentos Limitados, emitida pelo IPASE, vai requerer do mesmo Instituto a emissão de uma segunda via da referida apólice, ficando a primeira cancelada para quaisquer efeitos.

João Pessoa, 17 de Maio de 1954.

Elvira Paiva Castelo Branco.

ATENÇÃO

Não deixem de assistir no próximo dia 20 (quinta feira) no Cine Plaza, ao **Festival das Concluintes Ginasianas do Colégio N. S. de Lourdes** com a apresentação do magnifico filme épico-CAPITÃO FÚRIA.

Uma emocionante historia de amor corrida nas terras da romantica australia com seus homens audaciosos vencendo as intemperies da natureza inclemente, suas maravilhosas paisagens e costumes tipicos.

BRIAN AHERNE — VICTOR LAGLEM — a beliissima IUNE LANG e centenas de figurantes.

Matinée — 16 horas; Soirée — 19.30 horas.

Venham conhecer a sensacional quadrilha australiana.

Não percam.

SECRETARIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAIBA

Concurso de Taquígrafo e Datilógrafo

O Presidente da Comissão encarregada do concurso para os lugares de "Taquígrafo e Datilógrafo", desta Secretaria, faz ciente aos interessados que a prova de Português terá lugar no próximo dia 17, às 8,30 horas, na sala principal da Assembléia.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora designada, munidos de canetas-tinteiro e lapis-cópia.

João Pessoa, 15 de Maio de 1954.

Orestes Toscano Lisboa — Presidente da Comissão.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE SANTA RITA — Pb

Edital

Assembléia Geral Ordinária

Pelo presente Edital ficam convidados todos associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Santa Rita, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se às 15 e 16 horas do dia 23 do corrente mês, em primeira e segunda convocação, respectivamente, em sua séde, à Avenida Pereira Borges, n. 46, nesta cidade de Santa Rita, para o fim único e especial de ser apreciados, discutidos e aprovados os balanços Financeiro, Patrimonial Demonstração da Aplicação do Imposto Sindical e o Relatório referentes ao exercicio de 1953.

Santa Rita, 16 de maio de 1954

João Fabricio Véras — Presidente.

RADIO TABAJARA DA PARAIBA

De ordem do sr. Diretor Geral da Rádio Tabajara da Paraíba, pelo presente Edital, fica, de conformidade com o que estabelece o art. 268, da n. 952, de 5 de Novembro 1953, João José de Oliveira, Servente ref. 6, notado na Rádio Tabajara da Paraíba, convidado para, no prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste Edital apresentar defesa, justificando o motivo porque vem faltando ao serviço, por mais de 30 (trinta) dias consecutivas, incorrendo na pena de demissão por abandono dos funções, de acordo com o que estabelece o art. 37, da, da aludida Lei.

Gabinete do Diretor Geral da Rádio Tabajara da Paraíba, em 14 de Maio de 1954.

José Cabral Delgado — Chefe de Escritório ref. XV

Visto: — Antonio Coutinho de Lucena — Diretor-Geral

Graça Alcançada

Joaquim Marinho dos Santos, agradece a Nossa Senhora de Fátima uma graça alcançada com promessa de publicação.

Aviamento de receitas em 30 minutos, com a máxima perfeição. A JOALHARIA E ÓTICA CARIOCA, à rua Duque de Caxias. Arta qualquer tipo de grau — FONE 1799.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

JUAREZ DE PAIVA MACÊDO E RIVANDO B. CAVALCANTI

CIVEL — COMERCIAL — TRABALHISTA — PENAL

Constituição e transformação de sociedades mercantis.

Edf. "Duarte da Silveira", sala 503 — 5º andar.

JOÃO PESSOA — PARAÍBA

ESTATUTOS DO INSTITUTO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

CAPITULO I

Art. 1.º — O Instituto Nossa Senhora da Conceição, com séde e fôro nesta cidade de Itabaiana, Estado da Paraíba, é uma instituição de carater educacional, fundada com o nome de Colegio Nossa Senhora da Conceição, em 1 de Novembro de 1948, tendo sido lançada a pedra fundamental do seu edifício central no dia 29 de Outubro de 1949.

Parágrafo único — Projetado e construido, tendo em vista todas as exigências técnicas para fins a que se destina, o edificio onde funciona o Instituto Nossa Senhora da Conceição, foi inaugurado em 15 de Novembro de 1953.

Art. 2.º — O Instituto Nossa Senhora da Conceição, é uma instituição civil, que tem como finalidade promover a educação e a cultura, de acôrdo com os princípios católicos e os programas do ensino oficial.

Art. 3.º — O Instituto Nossa Senhora da Conceição, dirigido pelas Irmãos dos Pobres de Santa Catarina de Sena, ministrará nos primeiros cinco anos do seu funcionamento, o ensino primário, estando as matrículas abertas na segunda quinzena de Janeiro e começando o ano letivo no dia 1 de Fevereiro.

Parágrafo único — A critério da diretoria, poderá ser ministrado o ensino de artes domesticas.

Art. 4.º — E' obrigatório o ensino de cultura física.

Art. 5.º — O Instituto Nossa Senhora da Conceição ministrará ensino gratuito até o limite de trinta alunas.

Parágrafo único — O Instituto Nossa Senhora da Conceição dispõe de internato, semi-internato e externato, sendo admitidas inicialmente no internato, as alunas contribuintes.

Art. 6.º — O Patrimônio do Instituto Nossa Senhora da Conceição, será constituido da seguinte forma:

a) do terreno e dos prédios construidos e em construção,

b) das instalações, compreendendo mobiliário e outro material adquirido, de acôrdo com o progresso do ensino;

c) das doações feitas por pessoas interessadas no desenvolvimento da educação e da cultura em Itabaiana;

d) das subvenções e auxilios concedidos pelos poderes públicos e emanam dos legados e juros e rendimentos do seu patrimonio.

Art. 7.º — O saldo, por ventura, existente no orçamento do Instituto Nossa Senhora da Conceição, será aplicado na ampliação das instalações, construção de novos pavilhões e aquisição de imóveis para aumento do seu patrimônio, sendo absolutamente proibida qualquer outra aplicação que não vise o aperfeiçoamento de ensino e desenvolvimento da cultura.

Art. 8.º — Todas as despêsas necessárias a execução do seu plano educacional, serão custeadas com os recursos da sua receita, que tem por fontes:

a) joias e contribuições dos alunos;

b) subvenções e auxilios concedidos pelos poderes públicos;

c) juros e rendimentos de seu patrimônio;

d) rendas de festas em benefício e quaisquer donativos destinados à instituição.

CAPITULO II

Da Diretoria

Art. 9.º — A Diretoria do Instituto Nossa Senhora da Conceição, será constituida de Diretora, Vice-Diretora, Secretária e Tesoureira, pertencentes as Irmãos dos Pobres de Santa Catarina de Sena e nomeada pela Madre Provincial.

Parágrafo único — O mandato da Diretoria será de dois anos, podendo ser renovado por deliberação da Madre Provincial, tendo sempre em vista o interesse do ensino, desenvolvimento da cultura e preservação da religião católica.

Art. 10 — Compete à Diretoria do Instituto Nossa Senhora da Conceição:

a) a organização de seu regimento interno, que será submetido a apreciação da Madre Provincial;

b) a orientação técnica do ensino.

Art. 11 — Compete privativamente à Diretora:

a) a admissão de professores e auxiliares componentes do corpo docente;

b) a distribuição dos professores pelas varias disciplinas a serem ministradas, organizando horário das aulas;

c) a nomeação do pessoal subalterno, constituido de continuos, vigias, cozinheiras, costureiras, lavadeiras, copeiras, etc., mediante entendimento com os demais membros da Diretoria;

d) fixação dos ordenados ou salários dos professores e do pessoal de serviço do estabelecimento, *referendum* da Madre Provincial.

Parágrafo único — A Diretoria do Instituto Nossa Senhora da Conceição, submeterá ao exame e aprovação da Madre Provincial, as nomeações do professorado e do pessoal subalterno.

CAPITULO III

Do ensino

SECÇÃO I

Art. 12 — Nos primeiros cinco anos de funcionamento do Instituto Nossa Senhora da Conceição, será ministrado o ensino primário, distribuido em quatro anos.

Art. 13 — A Instituida a Caderneta Escolar, que tem por fim:

a) acusar as faltas das alunas,

b) anotar os atos de indisciplina e infrações do regulamento interno que serão comunicados, posteriormente, a quem de direito;

c) lançar, diariamente, as notas sôbre comportamento e progresso intelectual das alunas;

d) escriturar, mensalmente, as médias das arguições;

e) anotar os resultados das provas parciais.

SECÇÃO II

Das Contribuições

Art. 14 — O Curso Primário:

a) Os pagamentos serão feitos adiantadamente, e em quatro prestações, nos mêses de Fevereiro, Maio, Agosto e Outubro.

b) Não serão feitas restituições por motivo de passeios, férias ou saidas durante o ano letivo.

c) A aluna que não houver efetuado o pagamento da prestação até o dia 15 do mês devido, será, a juizo da Diretora, suspensa das aulas, até regularizar a sua situação.

Art. 15 — Os pais são responsaveis pecuniariamente por qualquer dano causado pelos filhos, nas instalações ou no material escolar.

SECÇÃO III

Da Disciplina e Casos de Exclusão

Art. 16 — A disciplina será exercida com firmesa, porém, com moderação, envidando-se todos os esforços e meios suassórios para levar as alunas ao cumprimento do dever, pela formação do carater, amôr ao estudo e sentimento da propria dignidade.

Art. 17 — São considerados casos de exclusão:

a) violação dos sentimentos de pudor;

b) desobediencia formal;

c) inversão ostensiva e habitual ao estudo;

d) indocilidade de carater, espirito agressivo e mau comportamento, na classe, no recreio ou no dormitório;

e) furto.

SECÇÃO IV

Das Condições de Admissão

Art. 18 — Para inscrição das alunas aos exames de admissão, quando funcionar o Curso Ginasial, e para a matricula ao curso primário, são exigidos:

a) Certidão de idade;

b) atestado de vacinação recente;

c) atestado de que as candidatas não sofrem de molestias infecto-contagiosas.

Art. 19 — Não serão admitidas:

a) as alunas expulsas de outros colégios, salvo casos especiais e a critério da Diretora;

b) as que estiverem em atraso nos seus pagamentos.

CAPITULO IV

Disposições Gerais

Art. 20 — Dentro de três mêses, a contar da aprovação destes estatutos, será organizado, pela Diretoria, o Regulamento Interno do Instituto Nossa Senhora da Conceição.

Parágrafo único — No regulamento interno, serão adotadas normas sôbre enxoval e fixadas as condições das alunas.

Art. 21 — Dentro de cinco anos a Diretora do Instituto Nossa Senhora da Conceição, tomará as providências necessárias para fundação e instalação do Curso Ginasial.

Art. 22 — O dominio ou a propriedade do edifício do antigo Colégio Nossa Senhora da Conceição, hoje Instituto Nossa Senhora da Conceição, na sua parte já construida, no valor aproximado de Cr$ 1.200.000,00, inclusive o respectivo terreno, só será transferido para a comunidade religiosa, denominada Irmãos dos Pobres de Santa Catarina de Sena, quando estiver em plena e regular funcionamento o Curso Ginasial.

Parágrafo único — Se, dentro do prazo de cinco anos, a partir da aprovação destes Estatutos, não forem tomadas providências para a instalação do ensino secundário, ficará sem efeito o acôrdo firmado com as Irmãs dos Pobres de Santa Catarina de Sena, responsaveis pela instalação, funcionamento e direção do Instituto Nossa Senhora da Conceição.

Art. 23 — As aulas de religião são obrigatórias para as alunas de todos os cursos, preservadas a liberdade de crença e convicções filosóficas das alunas que, por ventura, não professem a religião católica.

Art. 24 — O Instituto reserva-se o direito de exigir das alunas de qualquer curso que tomem parte em suas manifestações coletivas, quer de ordem civica, quer de ordem religiosa, ou de qualquer outro gênero, executados os casos previstos no art. anterior.

Art. 25 — As aulas de educação física são facultativas para o Curso Primário, devendo as alunas apresentar-se com o uniforme modelado pela Secretaria.

Art. 26 — Embora a Diretoria não tenha qualquer responsabilidade sôbre a vida e comportamento das alunas, fóra do educandario, reserva-se o direito de zelar pelo bom nome do estabelecimento, podendo aplicar penas disciplinares, até a exclusão se julgar conveniente, em face de atos condenaveis, praticados por qualquer aluna.

Itabaiana, 1 de Maio de 1954.

A Comissão Organizadora dos Estatutos:

Dr. Onesipo Aurelio de Novais — Presidente.

Dr. Antonio Batista Santiago — Relator.

Sr. Almir da Silva Fonsêca — Secretário.

Sr. Delmiro Borba de Araújo Filho — Assistente.

Dr. Everaldo de Morais Pimentel — Redação Final.

NOTA — Os presentes estatutos foram aprovados, por unanimidade, em Assembléia Geral Extraordinária, reunida em sessão de 1.º de Maio de 1954, no Salão Nobre do Instituto Nossa Senhora da Conceição.

Onesipo Aurelio de Novais — Presidente.

ANA ROCHA DE ME'LO

Missa de 30.º DIA

Eduardo Corrêia de Mélo e filhos, convidam V. S. e Exma. familia para assistirem no dia 22 do corrente (sábado), ás 7,30 horas, à missa que mandam celebrar na Matriz desta Cidade, em sufrágio da alma de sua inesquecivel espôsa e mãe Ana Rocha de Mélo, falecida em 23 de abril p/findo.

Antecipam seus agradecimentos.

Serraria, maio de 1954

FARINHA DE TRIGO

O Instituto de Resseguros do Brasil (I.R.B.) e a Compahia de Seguros Aliança da Bahia, oferecem à venda um lote de 1108 (mil, cento oito) sacos de farinha de trigo, marca "PRIMOR" avariada, indicada para fins industriais ou alimento de gado, imprestável para a alimentação humana.

A farinha encontra-se no armazem n. 3 das Docas do Cabedelo, onde foi descarregada do vapor nacional "Santa Lucia" em 1 de fevereiro próximo findo, podendo ser examinada pelos interessados.

As condições da venda são as seguintes:

a) — Propostas por escrito, em envelopes fechados, indicando o preço total para os 1108 sacos. Não se aceitam propostas parciais.

b) — As propostas serão entregues no escritório da Compahia de Seguros Aliança da Bahia, Rua Gama e Melo n. ..... até às 15 horas do dia 21 (vinte e um) do corrente.

c) — Todas as despesas de armazenagem, ou qualquer outra que possam incidir sôbre a mercadoria correrão por conta do proponente.

d) — As propostas serão abertas à vista dos interessados às 15 horas do dia 21 (vinte e um) do corrente, no mesmo local em que foram entregues.

e) — O I.R.B. e a Aliança da Bahia se reservam o direito de anular a concorrencia se não se interessarem pelos preços oferecidos.

f) — O proponente vencedor pagará no ato da aceitação a importância total oferecida.

g) — As propostas a que se refere a letra a deverão trazer a indicação "Farinha de Trigo".

João Pessoa, 15 de maio de 1954.

Willy Ferreira da Silva pelo I.R.B. Arnaldo Von Sohsten pela Aliança da Bahia.

DR. MARINÉSIO MORENO

Cirurgião do Hospital Santa Izabel e do Instituto de Proteção e Assistência à Infância

OPERAÇÕES — VIAS URINÁRIAS

CONSULTÓRIO:

Rua Duque de Caxias, 454 — FONE: 1336

RESIDENCIA:

Rua Almeida Barreto, 520 — FONE: 1554

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DA REVISTA "O CRUZEIRO" ESCREVA PARA "A DISTRIBUIDORA S.A. LUNA" A RUA RIACHUELO, 268—A JOÃO PESSOA PARAÍBA — ENDEREÇO TELEGRAFICO "SALUNA" E SE TORNE UM AGENTE DA MELHOR E MAIOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

Departamento do Serviço Social do Estado

Curso de Côrte e Costura

AVISO

Acham-se abertas matriculas, nos Nucleos do Serviços Social de Jaguaribe, Mandacarú e Povoação Indio Piragibe (Ilha do Bispo), as matrículas para o Curso de Corte e Costura, durante o prazo de oito dias.

As interessadas deverão comparecer na séde dos referidos nucleos, no horário de 8 às 10 da manhã.

CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Lei n. 176, de 17 de maio de 1954.

Concêde pensão e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, no uso de suas atribuições faz saber que o Poder Legislativo decreta e promulga a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica concedida a D. Etelvina Macêdo de Mendonça, viúva do ex-servidor municipal Francisco Antônio de Mendonça, a pensão mensal de Cr$ 300,00.

Art. 2.º — A presente Lei entrará em vigôr na data de sua publicação, correndo a despesa por conta da verba própria do Orçamento dêste exercício.

Paço da Câmara Municipal, em 17 de Maio de 1954.

Jorge Spilberg: — Presidente.

Foi publicada nesta Secretaria aos dessessete dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro.

Orestes Gomes da Silva: — 1.º Secretário.

Quando tiver de fazer uma refeição ligeira, tome um copo de leite ou coma uma fruta substanciosa. — SNES.